

REPOSTO NO PODER O GENERAL NAGUIB POR UM GRUPO DE OFICIAIS NO EGITO

Manifesta o povo seu contentamento pelo retorno do presidente — Apesar da calma geral as ruas do Cairo estão sendo patrulhadas por forças do Exército

CAIRO, 27 (U.P.) — O general Mohammed Naguib foi reposto no cargo de presidente do Egito, continuando o tenente coronel Gamal Abdel Nasser apenas como primeiro ministro.

Reina a tranquilidade no Egito depois de um dia de difíceis negociações, no curso das quais se viu Naguib subir novamente ao poder depois de derrubado, para ocupar sensacionalmente o cargo de presidente da República.

Enquanto se processavam as novas modificações no governo egípcio, numerosos aviões sobrevoavam a capital e os tanques percorriam as ruas.

Porém, agora Naguib não foi restaurado na Presidência com todos os poderes que tinha anteriormente. Agora já não é primeiro ministro.

O movimento de retorno de Naguib ao poder foi iniciado esta manhã por um grupo de oficiais da Cavalaria, chefiado pelo major Khaled Mohamed. Milhares de pessoas saudaram com extraordinário entusiasmo a volta de Naguib ao governo do Egito.

AS PALAVRAS DE NAGUIB
CAIRO, 27 (U.P.) — Nas suas primeiras declarações, depois de restaurado ao poder, o general Mohammed Naguib disse: "Sinto-me feliz de atender ao desejo dos meus amigos, meus ofi-

ciais e meu povo para voltar ao governo".
COMUNICADO A NAÇÃO
CAIRO, 27 (U.P.) — Tem o seguinte texto o comunicado oficial sobre a volta de Naguib ao poder:

NOS ESTADOS UNIDOS

McCarthy corre perigo de ver restringidas suas atividades

Parcialmente paralisados os portos de Nova York e New Jersey — Projetos para diminuir o imposto sobre a renda

WASHINGTON, 27 (U.P.) — O senador Joseph R. McCarthy corre hoje o perigo de ver restringidas as atividades que o desenvolvem para descrever comunistas entre o funcionalismo público.

A despeito do senador republicano parecer estar disposto a aceitar uma espécie de "tregua armada" com o Exército, anunciou que a Subcomissão Permanente de Investigações, por ele presidida, realizará uma nova investigação entre os elementos do Exército segunda-feira próxima.

O Exército parecia colaborar com ele, prometendo ao senador permitir que interrogasse a dois soldados rasos. Todavia, as facilidades de que McCarthy goza como presidente da Subcomissão estão ameaçadas pelas decisões adotadas no Senado e na Casa Branca.

No Senado, a poderosa Comissão Política do Partido Republicano anunciou através de seu presidente, Homer R. Ferguson, que submeterá a exame, para realizar as reformas que sejam necessárias, os métodos de investigação que põem em perigo todos os organismos da Alta Câmara, inclusive o de McCarthy.

Na Casa Branca, o presidente Dwight Eisenhower — que a despeito de não ter criticado pessoalmente a atitude de McCarthy — adotou uma atitude firme. Muitos dos legisladores republicanos crêm que o chefe do governo deseja que eles mesmos restrinjam as atividades do senador.

MAC CARTHY E A CAMPANHA ELEITORAL DEMOCRÁTICA

WASHINGTON, 27 (ANSA) — A polemica em que se vêm envolvidos McCarthy e o exército norte-americano, representado pelo general Steven, não deixa de despertar sérias preocupações.

Os círculos republicanos, enquanto os democratas viam com preocupação a atitude de McCarthy, afirmam que o melhor poder contribuir para o êxito de sua campanha eleitoral.

Ainda ontem, no decorrer da reunião do Senado, o democrático Fulbright, referindo-se a McCarthy, declarou não ser uma certa ironia que não escapou aos presentes, deu leitura a um trecho de autoria de Lenin, escrito em 1920. "Quando a burguesia norte-americana, afirmava então o fundador do estado soviético, perder completamente a cabeça, passará a acusar de comunistas milhares e milhares de pessoas, determinando uma situação de pânico ao difundir notícias alarmantes acerca de comunistas comunistas. Deveremos, então, nos curvar, agradecendo aos senhores capitalistas, a verdade é que eles trabalham para nós".

O que desperta maiores apreensões nos círculos republicanos é a questão que diz respeito à posição a ser assumida por Eisenhower em relação ao senador de Wisconsin. Mesmo apoiando Steven, o presidente, pelo menos por enquanto, deixou de se manifestar de uma forma definitiva e irremediável. Poderia Eisenhower atacar abertamente a senad? Os defensores da Constituição declaram que não, uma vez que não cabe ao presidente colocar obstáculos ao trabalho do Executivo.

Hoje, porém, quem se preocupa é Truman e Roosevelt não li-quebraram em intervir, quando assim se tornou necessário e que, sem de qualquer forma, a Constituição não é clara neste ponto.

A luz de tais considerações, a maioria dos observadores republicanos está certa de que, mais cedo ou mais tarde, o partido e o presidente serão obrigados a definir positivamente sua posição em face do irrequieto inquilino.

PARCIALMENTE PARALISADOS OS PORTOS DE NOVA YORK E NEW JERSEY

NOVA YORK, 27 (UP) — Uma disputa entre os ativadores e mo-



CIDADE DO VATICANO — Em determinado ponto da praça de São Pedro, dois monges lêem o "Osservatore Romano" e bofetam médico sobre a saúde do Papa. — (Foto United Press)

CAIXA ECONOMICA ESTADUAL AGENCIAS NOTURNAS

ANHANGABAU: Praça Ramos de Azevedo, 192 — Predio C. B. I.
PINHEIROS: Rua Butantã, 104 (pegado ao Cine Goiás).
ABERTAS DAS 12 AS 23 HORAS
AOS SABADOS DAS 9 AS 15 HORAS
JUROS DE 5% E 6% AO ANO

ERÁ REPRIMIDA QUALQUER PERTURBAÇÃO

CAIRO, 27 (U.P.) — O novo governo egípcio advertiu hoje o povo de que suprimiria com severidade qualquer perturbação da ordem pública.

O Conselho Revolucionário publicou a advertência para salvaguarda da segurança, a despeito de não haverem tido demonstrações desde que Mohammed Naguib caiu do poder quinta-feira passada.

"Al Conhouria", órgão oficial do Exército egípcio, afirmou que o Conselho de governo do Egito coletivamente sob o voto de "não e não eu", continua a observação a reação internacional à resignação de Naguib como presidente e primeiro ministro egípcio.

(Conclui na 2.ª página)

General Naguib, reposto no poder

General Naguib, reposto no poder

General Naguib, reposto no poder

General Naguib, reposto no poder

General Naguib, reposto no poder

General Naguib, reposto no poder

General Naguib, reposto no poder

General Naguib, reposto no poder

General Naguib, reposto no poder

General Naguib, reposto no poder

General Naguib, reposto no poder

General Naguib, reposto no poder

General Naguib, reposto no poder

General Naguib, reposto no poder

General Naguib, reposto no poder

General Naguib, reposto no poder

General Naguib, reposto no poder

General Naguib, reposto no poder

General Naguib, reposto no poder

General Naguib, reposto no poder

General Naguib, reposto no poder

General Naguib, reposto no poder

General Naguib, reposto no poder

General Naguib, reposto no poder

General Naguib, reposto no poder

General Naguib, reposto no poder

General Naguib, reposto no poder

General Naguib, reposto no poder

General Naguib, reposto no poder

General Naguib, reposto no poder

General Naguib, reposto no poder

General Naguib, reposto no poder

General Naguib, reposto no poder

General Naguib, reposto no poder

General Naguib, reposto no poder

General Naguib, reposto no poder

General Naguib, reposto no poder

General Naguib, reposto no poder

General Naguib, reposto no poder

General Naguib, reposto no poder

General Naguib, reposto no poder

General Naguib, reposto no poder

General Naguib, reposto no poder

General Naguib, reposto no poder

General Naguib, reposto no poder

General Naguib, reposto no poder

General Naguib, reposto no poder

General Naguib, reposto no poder

Estão marchando sobre Damasco os Exércitos rebeldes na Síria

A capital que ainda permanece em poder dos adeptos do presidente deposto, prepara-se para a resistência — Dissolvido o Parlamento mas persiste a agitação geral

DAMASCO, 27 (UP) — Os chefes militares nomeados pelo presidente deposto, Adib Shishakly, restabeleceram, esta noite, a ordem nesta capital agitada por distúrbios, e impuseram um toque de recolimento, quando suas tropas se dispõem a enfrentar as forças militares rebeldes que, ao que parece, avançam sobre Damasco.

As forças de Damasco, dirigidas por estes chefes, enviaram tanques de reforço ao edifício ocupado pela estação de rádio do Estado.

Nos subúrbios, os soldados estão abrindo trincheiras para enfrentar o grosso do Exército insurreto que avança do norte. Algumas notícias não confirmadas dizem que esse exército já se encontra a 10 quilômetros da cidade.

O exército rebelde, que ameaça esta capital, exige que salam do governo sírio os políticos que serviram quando Shishakly ocupava a Presidência da República.

A rádio Aleppo, em poder dos rebeldes, fez um apelo a todas as tropas para que desobedeçam as ordens dos "inimigos do povo que desejam consumir o país numa guerra civil".

As autoridades militares de Damasco impuseram um toque de recolimento e proibiram as manifestações públicas, enquanto tanques e soldados patrulham as ruas.

A guarnição de Damasco contém os chefes rebeldes, cujos quartéis-gerais estão em Aleppo, Hama e Hama, assim como o ex-presidente Hashem El Atassi, a quem se atribui a esta capital para conferência.

As manifestações populares cessaram aqui depois que se dissolveu o Parlamento. Agora reina calma em Damasco.

NAO ESTÃO SATISFEITOS

A insurreição começou, atônita, em Aleppo, Síria setentrional, e obrigou Shishakly a fugir para o Líbano. Hoje, os chefes da revolta ameaçam marchar com seu exército sobre Damasco, se os oficiais das forças blindadas que apoiam o mandatário deposto não se juntam às tropas rebeldes.

Em Damasco, uns 5.000 manifestantes apedrejaram e assaltaram o edifício do Parlamento e obrigaram a dissolução da legislatura que serviu durante o governo de Shishakly.

O Parlamento confiou imediatamente os poderes presidenciais ao dr. Maamun El Kuzbari, presidente da Câmara Baixa. Isto não foi aceito pelas forças revolucionárias de Aleppo que desejam a reposição imediata do ex-presidente Hashem El Atassi, derru-

hado pelo golpe de Shishakly em 1951.

El Kuzbari anunciou que servirá como presidente interino até que se determine o futuro governo.

Informou-se que os oficiais de seis corpos blindados, aos quais as forças de Aleppo acusam de apoiar Shishakly, estão negociando com El Atassi, em sua condição de presidente interino. Também se disse que esses oficiais prenderam em Damasco o chefe do Estado Maior, tenente-coronel Shoukier, nomeado em sua substituição o coronel Pasm El Kudsi.

Toda a força aérea síria transportou-se para Aleppo a fim de se unir ao exército revolucionário. Também se diz que fletaram o mesmo as guarnições das cidades setentrionais de Bosra, Escham e Kunetra.

AGITAÇÃO GERAL

As forças de Aleppo estão sob o mando do tenente coronel Faisal El Atassi, sobrinho do ex-mandatário.

Durante o assalto desta tarde ao Parlamento pelos enfurecidos manifestantes, estes violaram a

(Conclui na 2.ª página)

Ação comunista procurando impedir o exito de Scelba

O primeiro ministro italiano entabulou negociações com dirigentes monarquistas — Examinada a situação economica do país

ROMA, 27 (ANSA) — Nos círculos políticos desta capital, acredita-se que nos debates a serem realizados na Câmara acerca do programa do novo governo, que, como se sabe, deverão culminar com a votação da confiança ao gabinete Scelba, serão mais acalorados e movimentados do que se realizaram ontem no Senado.

De acordo com informações colhidas junto a fonte autorizada, sabe-se que a extrema esquerda empreenderá na Câmara uma ação diferente da efetuada durante os debates do Senado: realmente, sem por em prática uma violenta oposição, os comunistas visam ganhar tempo, retardando a votação, que segundo tudo indica será favorável ao governo, a fim de provocar a coligação de todas as forças que se opõem ao Ministério integrado pelos elementos do Centro.

OBJETIVO DOS COMUNISTAS

Os comunistas visariam convencer os partidos de direita de que se o objetivo comum é o de impedir o exito do gabinete Scelba, uma ação nesse sentido poderá ser levada a efeito em conjunto, desde que sejam esquecidas, pelo menos durante os debates, que precedem a votação da confiança, as divergências que colocam em planos diametralmente opostos as duas correntes. Todavia existem fundadas dúvidas de que o Partido Monarquista aceite de participar da coligação desejada pelos comunistas. Além do fato de que os monarquistas se opõem ao governo Scelba por razões políticas, convém salientar que o PM não deseja comprometer-se, a fim de tornar ainda possível a eventual participação da coligação democrática.

De qualquer forma há razões para se acreditar que a confiança somente será votada pela Câmara quarta ou quinta-feira da próxima semana. Em conformidade com as previsões que segundo tudo indica serão confirmadas pela realidade, os votos favoráveis ao governo elevar-se-ão a 301 e os contrários a 287.

ROMA, 27 (U.P.) — O primeiro ministro Mario Scelba

(Conclui na 2.ª página)

ADVERTENCIA DE PIO XII AOS ESTADISTAS DE TODO O MUNDO

Não há outra solução para o mundo senão seguir os princípios cristãos

Milhares de fieis rezam pelo restabelecimento do Santo Padre

CIDADE DO VATICANO, 27 (U.P.) — O Papa Pio XII advertiu hoje os estadistas de todo o mundo que não há outra solução senão reconstruir o mundo sobre as bases do espírito de Cristo.

"Somente Cristo pode ser, na verdade, o salvador do indivíduo, da família, da sociedade como um todo".

"Que os homens colocados em altas posições de governo vejam a absoluta necessidade disto, pois ignorando ou negando Deus, viverão mais precariamente do que atualmente".

CIDADE DO VATICANO, 27 (U.P.) — Quando a mensagem do Papa Pio XII chegou às 427 igrejas da Cidade Eterna, milhares de fieis haviam já iniciado as orações pelo restabelecimento do Santo Padre, invocando a ajuda da Virgem Maria neste ano mariano da Igreja Católica.

Informa-se que a saúde do Papa é satisfatória e que, segundo os médicos, não há perigo de vida iminente.

Pio XII, quando regressou de sua residência de verão em Castel Gandolfo, em novembro último, pesava 63,771 quilos. Hoje, no curso da enfermidade, está perdendo apenas 53,224 quilos, tendo perdido, pois, 12,247 quilos.

CIDADE DO VATICANO, 27 (ANSA) — Melhoraram também no decorrer do dia as condições de saúde do Papa: as forças voltam vagarosamente mas progressivamente, de modo a permitir que Sua Santidade receba familiares e amigos, com os quais conversou com a costumeira lucidez.

Nos círculos autorizados devessem-se terminantemente os rumores de que foram convocadas reuniões de cardeais, à vista do recente agravamento nas condições de saúde do Sumo Pontífice.

AVISO À PRAÇA

A S/A. INDUSTRIAS VOTORANTIM,

comunica a mudança de seus escritórios para a AVENIDA ANHANGABAU N.º 297, permanecendo com os mesmos telefones, a saber:

ESCRITÓRIOS - PBX c/ 30 ramais 35-6111

SEÇÃO DE CIMENTO 33-7600

SEÇÃO DE COMPRAS 32-7946

DEPARTAMENTO JURIDICO 32-1156

"IMPASSE"

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Com a Rússia começando a acumular armas atômicas, e com o início da produção de projetos dirigidos, qual deverá ser o sentido da estratégia militar dos governos ocidentais? Duas transmissões radiofônicas feitas pelo marechal da Real Força Aérea, "sir" John Slessor, e um artigo no presente número de "New Statesman", pelo professor P. M. S. Blackett, trouxeram o problema à baila.

A resposta de "sir" John Slessor — todo o tema de suas palestras, na verdade — é a seguinte: "Hoje, ninguém provocará uma guerra, se souber que assim procedendo fará descer sobre sua cabeça a força aniquiladora do poder atômico".

Não há muito para discutir sobre este tema básico. Nenhuma nação ou governo, embora ambicioso ou agressivo, começará uma guerra se tiver a certeza de que sua própria destruição estará entre as consequências imediatas. Como disse "sir" Johnson, o primeiro ataque contra os recursos militares da Grã Bretanha e dos Estados Unidos, deve ter na força atômica o grande dissuasor — "o verdadeiro preventivo de guerra".

"Sir" John talvez tenha ido muito longe em sugerir que, por causa desta dissuasão, "a guerra como a conhecemos nos últimos 40 anos é uma coisa do passado. Resta apenas uma repugnante possibilidade de que o governo russo, supondo que não será imediatamente a represália contra seu território, ou que poderia desfechar o primeiro golpe devastador, talvez, em algumas circunstâncias, fosse tentado a atacar".

Os governantes da Rússia já provaram, no passado, não dar muita importância ao derramamento de sangue. Entretanto, "sir" John está perfeitamente certo ao dizer que nossa primeira salvaguarda reside em nosso próprio poder atômico. Por outro lado, o professor Blackett observa no sentido da situação que surgirá à

proporção que a Rússia acumula suas armas atômicas. Sugere ele, com o auxílio das declarações das autoridades americanas, que o armamento soviético de armas atômicas cancelará a grande vantagem até agora em mãos dos Estados Unidos. Isso talvez seja verdade, embora a mudança desta situação não esteja tão próxima quanto diz o professor Blackett. Os russos, embora evidentemente fazendo rápidos progressos, talvez ainda não possuam aviões suficientes e bombas foguetes com os quais possam estar seguros de alcançar os Estados Unidos e, no momento em que conseguirem isso, talvez tenham ocorrido outras mudanças de estratégia provocadas pelo desenvolvimento dos projetos anti-aviões. Este é, naturalmente, um setor de especulação no qual ninguém, atualmente ou logo no futuro, pode falar com segurança. De qualquer forma, uma situação de "impasse" — com ambos os lados de posse de armas atômicas em quantidades mortais, ambos de posse de meios de enviar seus explosivos aos alvos da terra do outro, porém, nenhum deles seguro de que os alvos serão atingidos — é uma forte possibilidade dentro de alguns anos. É uma horrenda possibilidade, mas não há nada a lutar com sua ignorância.

Considerando isso, o professor Blackett e "sir" John Slessor têm pontos de vista diferentes. Enquanto o professor Blackett sugere um limite para o armamento de armas atômicas, "sir" John, que não está convencido de que um impasse se estabeleça, não acredita no desarmamento atômico. Se o impasse surgir, haverá muito a ser dito em favor do estabelecimento de um limite no armamento de armas atômicas por meio de um acordo internacional — se tal for possível. Por muitos anos, entretanto, as negociações nesse sentido, por intermédio das Nações Unidas, têm sido infrutíferas.

O presidente Eisenhower, em seu discurso pronunciado em dezembro, perante a Assembleia Geral, procurou abrir um novo e

mais frutífero caminho para as negociações, e o sr. Dulles discutiu o assunto com o sr. Molotov, em Berlim. Porém, as esperanças não podem ser muito promissoras, uma vez que a reação inicial russa foi francamente hostil e, presentemente, as discussões ainda giram em torno de medidas para a realização de outras reuniões. Apesar disso, é surpreendente que o professor Blackett tenha escrito sobre a "rejeição de qualquer movimento no sentido de limitar o uso das armas atômicas contra populações civis" por parte dos Estados Unidos. Não ouviu ele o apelo do presidente Eisenhower?

Em outro ponto da política americana, o artigo do professor Blackett está equivocado. Dar maior importância à força aérea atômica, e preferência financeira para a Força Aérea, relegando a demais armas, não é uma decisão do governo de Eisenhower, porém foi iniciada sob o regime de Truman e do general Bradley.

O sr. Dulles, é verdade, já declarou que tem havido uma mudança fundamental de estratégia, mas, até agora, a mudança tem sido ligeira. Se os Estados Unidos, ou a Grã Bretanha por essa razão tiverem que abandonar o emprego de forças defensivas na terra e no mar e depender quase inteiramente, da força aérea isso seria uma transformação fundamental. Entretanto, esta mudança não tem sido feita, e não tem sido seriamente sugerida por qualquer autoridade, pelo menos desde a morte do senador Taft.

Como "sir" John Slessor corretamente disse, nós ainda precisamos de forças marítimas e terrestres, enquanto damos prioridade à força aérea. Estas forças não nos dão completa segurança. Na verdade, o grau de segurança que nos proporcionam decresce na medida em que aumenta o poder atômico da Rússia. Entretanto, se infelizmente tivermos que reduzir nossas defesas, não teremos segurança, absolutamente. — (APLA).

O PROBLEMA DO COMUNISMO

WASHINGTON, 27 (U.P.) — Os Estados Unidos apresentarão na Décima Conferência Interamericana de Caracas uma resolução, recomendando uma série de medidas específicas para impedir a expansão da atividade subversiva comunista no hemisfério Ocidental.

Pontos autorizados manifestaram, todavia, que a delegação norte-americana terá grande cuidado em não formular uma resolução que corra o risco de ser rejeitada pelos governos latino-americanos.

Manifestará que a tarefa dos Estados Unidos consistirá em ajudar o ambiente político de Caracas com respeito à ameaça comunista e decidir as propostas específicas que terão de ser feitas de acordo com o ponto de vista geral das delegações participantes da Décima Conferência Interamericana.

OS PREPARATIVOS FINAIS

CARACAS, 27 (U.P.) — Estão sendo dados os toques finais para a inauguração da Décima Conferência Interamericana, depois de amanhã, segunda-feira.

As delegações celebraram suas últimas reuniões prévias entre si e

(Conclui na 2.ª página)

Só ha lugar em pé e desde a tarde de sexta-feira as "garas" das estações Roosevelt, da Luz e

Estatutos partidários inconstitucionais

LUIS SILVEIRA MELLO

As leis orgânicas ou estatutos partidários, aprovados em convenções e meios registrados pelo Superior Tribunal Eleitoral, podem ser declarados parcialmente inconstitucionais, neste ou naquele de seus dispositivos, quando discutidos relativamente à sua aplicabilidade a casos concretos, perante a Justiça Eleitoral ou mesmo em recurso para o Supremo Tribunal Federal. É isso pacífico em doutrina e perante a Constituição Federal. Em hipóteses, que assumem às vezes aspectos diferentes e imprevisíveis, é que melhor se examinam dispositivos estatutários, que não podem contrariar os princípios constitucionais nem o regime democrático.

As observações acima atendem a consulta do leitor deste matutino e membro do Partido Democrático Cristão, cujo diretório nacional tomou uma decisão qualifera de ditatorial, contra o diretório regional do Estado de São Paulo, declarando, em seu comunicado à imprensa, que o fazia com base em artigos estatutários.

À alusão de decisão, enunciação, foi tomada por 13 votos contra 11, após longos e agitados debates, conforme os jornais, que não esclarecem haver sido suscitado dúvida sobre a interpretação dos referidos artigos nem se são eles obedientes ou desobedientes aos princípios democráticos e federativos perfilhados pela vigente Constituição do Brasil.

Não há dúvida, todavia, que a resolução do diretório nacional do PDC provocou reação na opinião pública paulista, por diversos motivos, inclusive por ferir o princípio

da autonomia, derivando para uma centralização ditatorial e contra o federalismo. A Federação, perfilhada pelo art. 1.º da vigente Constituição, constitui precípua norma estatutária.

Efetuamente, os partidos políticos são de âmbito federal, mas não podem coagir ou esmagar a autonomia das seções estaduais nem os respectivos diretórios, que melhor espelham a vontade da maioria dos seus correligionários e melhor conhecem as conjunturas e as soluções mais adequadas.

No caso do PDC, não foi feita ampla esfera de atuação, inclusive a nível nacional, colocando-se ao lado do chefe do Executivo municipal de São Paulo. É sabido que os chefes do Executivo, no regime presidencial, causam sempre descontentamentos e se tornam despididos, com o governo mais amplo esfera de atuação, inclusive a nível nacional, colocando-se ao lado do chefe do Executivo municipal de São Paulo. É sabido que os chefes do Executivo, no regime presidencial, causam sempre descontentamentos e se tornam despididos, com o governo mais amplo esfera de atuação, inclusive a nível nacional, colocando-se ao lado do chefe do Executivo municipal de São Paulo.

O diretório nacional do PDC de São Paulo vai recorrer da decisão do diretório nacional, contando com as simpatias gerais e com ampla esfera de atuação, inclusive a nível nacional, colocando-se ao lado do chefe do Executivo municipal de São Paulo. É sabido que os chefes do Executivo, no regime presidencial, causam sempre descontentamentos e se tornam despididos, com o governo mais amplo esfera de atuação, inclusive a nível nacional, colocando-se ao lado do chefe do Executivo municipal de São Paulo.

NOTAS E COMENTÁRIOS

ABREVIACÕES

Não é só no Brasil que as abreviações substituem os nomes das sociedades, dos grupos, dos partidos políticos, etc. Trata-se, na opinião de René Georjain, de uma tendência mundial, explicável em face da vida moderna, cada vez mais complicada, mais rica de organismos novos, mais "compartimentada", como diria o citado filólogo. Palamos hoje em CMTC, em URSS, e chegamos até a tirar, com o auxílio de sufixos, derivados de palavras assim formadas por iniciais. É o caso, por exemplo, de "pesseditas", de "pesseditas", etc. Mas a França, antes de 1914, conhecia, já, a CGT ("Confédération Générale du Travail"), a PJ ("Police Judiciaire"), e não deixar uma cidade do francês polido remeta invariavelmente aos amigos um cartão de visita com estas três letras: — PPC ("Pour Prendre Congé").

Ultimamente o mal (ou antes a tendência) tomou conta do país amigo. Já se dá ali, correntemente, a "Ura", para se designar a União Soviética, ou melhor a URSS. Assim: — "L'Ura c'est une puissance...", etc.

Nos meios escolares franceses a linguagem não é diferente. Fala-se ali em BS ("Brevet Supérieur"), em DEPP ("Diplôme d'Enseignement Primaire Préparatoire"), em CEPE ("Certificat d'Études Primaires Élémentaires"), em CAP ("Certificat d'Aptitude Pédagogique"), por sinal que o documento exigido de quem pretende consagrar-se ao magisterio. Quanto a "pesseditas" ou "pesseditas", esta derivação não constitui novidade na França, onde antes de 1914 já existiam os "cégeletes", que eram os filhados à "Confédération Générale du Travail" (CGT).

E agora, para finalizar, vejamos o seguinte, extraído de um pedido de demissão publicado em "Enseignement Publique" (abril de 1949) e que René Georjain diz parecer tratar-se de um cryptograma: — "Aux membres du Bureau exécutif de la FISE — Chers camarades — Des que nous avons eu officiellement connaissance de la résolution du Comité exécutif de la FISE du 1.º février, reconnaissant la FISE

comme la DIPE de la FPM, nous avons adressé à Louis Salliant, la lettre du 8 mars dont vous trouverez copie ci-jointe..." etc.

Depois disto, já não causam admiração alguma as siglas correntes no Brasil: — IDORT, SENAI, IAPC, etc.

Num recente levantamento dos índices do custo de vida, em todo o país, o Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, do MTIC, apresentou no período de novembro de 1953 a novembro de 1953, o seguinte resultado:

No Paraná, 7%; no Recife, 9,3%; Salvador, 9,6%; São Paulo, 14,71%; Florianópolis, 15,33%; Porto Alegre, 6,5%; e em Curitiba, 23,5%.

Por outro lado, os Departamentos Estaduais de Estatística, em levantamento procedido, também, nos Estados Unidos acusam os resultados seguintes:

Pará, 34,4%; Recife, 23%; Salvador, 25,6%; São Paulo, 27%; Florianópolis, 27,9%; Porto Alegre, 28,5%; e em Curitiba, 33,5%.

Quanto ao Distrito Federal, o SEPT dá ter o índice subido a 9%, enquanto o IBGE registra 25%.

ESPLENDOR DE PORTUGAL

O professor Oliveira Salazar, com o seu espírito de ordem e de construção, é um autêntico estadista. Dos maiores da era contemporânea. Domina uma crise que lançava Portugal no caos e hoje, até na mais longínqua província ultramarina, tudo é prosperidade e esplendor.

Cada minúcia da pública administração é carinhosamente cuidada e, em todos os setores, provelas realizações se multiplicam. Recente boletim do Secretariado Nacional de Informação, que se edita em Lisboa, nos conta que dentro da grandiosa obra de renovação material que se estende a todo o país, tornada possível pelo desfalco a que conduziu a política financeira de Salazar, ocupam lugar de relevo as construções de edifícios destinados ao ensino, desde a escola primária às faculdades, o que, eloquentemente, mostra o alto interesse que ao governo merece a cultura do povo.

Assim, pode dizer-se que não existe hoje centro populacional que não disponha de escola pri-

A VERDADEIRA PAZ SOCIAL

Nascido sob o signo da Cruz, apresentando uma formação profundamente católica e tendo herdado ainda o lealismo e a doçura de temperamento que são qualidades marcantes dos portugueses o Brasil sempre esteve fadado a realizar os mais puros ideais da fraternidade cristã. É este o sentido da sua história e da sua evolução. Aqui, até quando existia a escravidão, a divisão da sociedade em classes era relativa. O bom senhor era a regra como observou João Ribeiro, humanista insigne, ao estudar objetivamente o assunto. O negro escravo frequentemente se incorporava à família do senhor. E como os direitos descendentes deste tomava-lhe o nome e o usava e o transmitia às novas gerações. Nunca tivemos intocáveis, como na Índia. Preconceitos igualmente nunca houve, nem privilégios. Estes eram aparentes mesmo quando o regime consistia numa monarquia patriarcal, em que Pedro II, apesar de possuir no mais alto grau, como é necessário aos governantes, o sentimento da dignidade do cargo, aparecia, simples, bonônico, como um verdadeiro democrata, apesar do caráter imperial do que exercia.

Se não nos faltam homens dos chamados bem-nascidos a verdade é que as figuras culminantes nos nossos quadros sociais chegaram pelo próprio esforço às posições em que se encontram, partindo, como vulgarmente se diz, da estaca zero. E simples imigrantes, em alguns anos de labor, alcançaram-se às culminâncias do comércio, da indústria e da lavoura. Qualquer carreira, nas atividades práticas ou culturais, achava-se largamente aberta a todos. Aqui não se concebe a luta de classes, porque os brasileiros se congregam pacificamente em classe única. Há uma igualdade natural, ou melhor se diria uma equivalência, bem mais poderosa do que a estabelecida em lei. E foi considerando a nossa feliz formação, em que o principal foi feito a golpes de energia individual, que Oliveira Viana, o eminente e saudoso sociólogo, sustentou que somos, no mundo, o país mais refratário ao comunismo.

Está claro que, nos tempos que correm, esta situação de fato tem de se exprimir e se consolidar juridicamente. Daí a nossa adiantada legislação social que, exatamente por possuir raízes profundas, jamais deveria servir para empreendimentos demagógicos como os que ultimamente tanto ruído causaram e acabaram dando por terra com o irrequeto sr. João Goulart

como ministro do Trabalho. Todo o nosso esforço, pois, deve ser desenvolvido, numa quadra universalmente propícia às explorações e subversões de variada espécie, para a preservação da paz social. Isto ocorre dizer quando a Federação dos Circulos Operários do Estado de São Paulo, com o objetivo de incentivar a cultura social de nossos trabalhadores, tomou a iniciativa de criar, junto aos Circulos Operários da capital e do interior, Seminários de Legislação Trabalhista.

Acreditamos que esse objetivo será ultrapassado. Mais do que uma cultura social, os trabalhadores adquirirão, por via do conhecimento das leis que regulam as relações entre o capital e o trabalho, uma verdadeira consciência de seus direitos e de seus deveres, o que certamente contribuirá para apianar o caminho que conduz à consolidação da paz social no Brasil. Esta paz poderá passar a existir atópica, se insistirmos numa errada política de relegar para plano secundário os interesses intelectuais das classes operárias. O trabalhador é hoje um homem que sabe vigiar no país uma legislação protetora do seu esforço. Mas geralmente não sabe em que termos ou limites essa proteção é operante, pois há também a considerar o direito patronal, devendo ambas as coisas formar um todo harmonioso, ordenado ao fim de criar condições favoráveis ao aumento da produção e sobretudo à marcha regular da vida coletiva, só compreensível dentro dos mais rígidos quadros jurídicos. É essa consciência de seus direitos, ou antes de seus deveres sociais (segundo os positivistas, a noção de direito deve ser banida do domínio público, do mesmo modo que a noção de causa já não cabe mais no domínio filosófico), que levará o trabalhador brasileiro a se transformar num elemento altamente cooperador, porque esclarecido quanto à destinação social de seu trabalho e ao justo valor por ele representado.

Está de parabéns, portanto, a Federação dos Circulos Operários, graças a cuja iniciativa será possível dar um passo mais decisivo no caminho da consolidação da paz social. Esta expressão, paz social, é hoje muito repetida pelos cortejados da popularidade fácil. São poucos, entretanto, os que de fato lutam por torná-la uma realidade cada vez mais esplendente no meio brasileiro.

POLÍTICA NACIONAL

MOVIMENTO CONTRA JANGO NO P.T.B.

RIO, 27 (Asapress) — Assinala-se a existência de um movimento anti-Jango na alta direção do P.T.B., face à atitude do ex-ministro do Trabalho, colocadora na linha de uma propaganda pessoal. Esse movimento estaria sendo liderado pelo sr. Vieira Lima, líder do P.T.B. na Câmara Federal, o qual vem reafirmando sua solidariedade ao ex-ministro do Trabalho, procurando sempre fazer uma distinção entre o chefe do governo e o presidente do Partido.

A CRISE NO PDC

RIO, 27 (Asapress) — Observa-se grande confusão entre os dirigentes nacionais do P. D. C., após o incidente entre este e o diretório do partido em São Paulo.

Em meio às marchas e contra-marchas, falou-se, em comunicado, na expulsão do sr. Raimundo Bandeira Vougham, do diretório fluminense.

Agora, entretanto, o partido vem a público, com mais um de seus comunicados, para informar que o sr. Bandeira Vougham foi expulso por engano, mas que continua no partido.

Essa o comunicado distribuído ontem à noite pelo P. D. C.: — "A secretaria do diretório regional fluminense comunica que o eminente brasileiro, sr. Raimundo Bandeira Vougham continua no cargo de presidente efetivo do diretório regional, em cujo exercício merece, como sempre mereceu, a confiança irrestrita dos 40 diretores municipais e núcleos eleitorais do glorioso Estado do Rio.

Niterói, 26 de fevereiro de 1954. — secretário

NÃO HAVERA ACORDO NO ESTADO DO RIO

RIO, 27 (Asapress) — O sr. José Eduardo de Macedo Soares, falando à imprensa, em sua fazenda de "Maricá", declarou: — "Não há nem existe a menor possibilidade de qualquer entendimento entre o sr. Amaral Peixoto e o sr. U. D. N. no Estado do Rio. O sr. Artur Santos pode, sem desdouro — e em muitos casos isso se impõe — parafinarm acordos com o P. S. D. em qualquer Estado do Brasil, menos no

Programa atômico do Brasil

RIO, 27 (Asapress) — Falando à imprensa, o almirante Alvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, informou que esse órgão já está passando à fase prática da execução de seu programa atômico que vem encontrando inteiro apoio do chefe da nação.

Adiantou o almirante Alvaro Alberto que serão agora instaladas no Brasil as usinas de tratamento do urânio, quimicamente, a fim de que seja dada ao minério a pureza necessária ao seu emprego nos reatores nucleares.

EMBAIXADOR DA ESPANHA NO BRASIL

MADRID, 27 (U. P.) — O Conselho de Ministros, ontem reunido, sob a presidência do generalíssimo Franco, nomeou embaixador da Espanha no Brasil o sr. Tomas Suner.

Suner é atualmente embaixador em Lima.

Estado do Rio, que se converteu num feudo da família Vargas".

BELEM, 27 (Asapress) — A União Democrática Nacional, publicou uma nota oficial, dando conta de que não abrirá molas da cadeira de senador da República, indicando para a mesma o sr. Epilogo de Campos. Desde modo está definitivamente aberta a luta entre os partidos que apolam o governo.

ANULAÇÃO DO ÚLTIMO PLEITO

RIO, 27 (Asapress) — O senador Clodomir Millet informou à reportagem que as oposições maranhenses foram entradas no Tribunal Superior Eleitoral de uma reclamação, pedindo a anulação da apuração do pleito recentemente realizado no Maranhão.

IMPOSSIBILIDADE, CERTEZA E PROBABILIDADE

AUTHOS PAGANO (Duque de Domicopolis)

O conhecimento humano é suscetível de ser apreendido sob três graus: a conjectura, a convicção e a certeza.

A conjectura determina a opinião, a qual não tem razão suficiente objetiva e nem subjetiva. Pois provém da imaginação.

A convicção determina a fé, a qual tem razão suficiente subjetiva. Todavia, a fé, como diz Henri Poincaré, "é a alguns se impõe, ao passo que a razão se impõe a todos". (Tudo isto, porém, em se tratando de matéria científica e não religiosa).

A certeza determina a ciência, a qual tem razão suficiente objetiva e objetiva e é amparada pela razão.

Nas questões científicas a opinião e a fé não podem perseverar, pois não podem ser comunicadas com intensidade apreciável. Seria absurdo, por exemplo, emitir opinião sobre questões de matemática ou astronomia, onde o indivíduo ou sabe ou deve abster-se de comentar. (Já não é assim em economia, onde todo o mundo julga ter um conhecimento inato das questões, que são discutidas tanto pelo estadista como pelo varredor de ruas. "Vou entender da coisa").

Nas questões práticas a fé pode colimar um objetivo, de modo mais ou menos feliz. Escreveu o marquez de Montefiore que "um médico examina os sintomas de uma moléstia grave e julga que se trata de um gastroenterite ou de uma pneumonia, e, portanto, não pode atingir a causa primeira e seita e, segundo a fé q' ele adrem do julgamento, receita a panaceia que também julga adequada. Outro médico pode ser mais feliz no diagnóstico, mas de qualquer modo, a relação dos meios com o fim a atingir é sempre fortuita: se o fim é atingido, isto é, se o doente fica curado, não se trata de fim atingido necessariamente, sim por acaso", o qual, como disse Joseph Bertrand, não tem consciência e nem memória.

Todavia, com os progressos da medicina — que ainda está no seu estado empírico, para não dizer embrionário — os diagnósticos, hodiernamente, são precisos e o seu caráter aleatório se apresenta com maior consistência.

A certeza não é suscetível de grau algum, pois é absoluta. no

passo que a probabilidade é suscetível de um número infinito de graus, dado poder tanto mais afastar-se ou aproximar-se da certeza, quanto menor ou quanto mais o julgamento empírico se fundar em conhecimentos reais, respectivamente. A probabilidade — embora pareça paradoxal — pode medirse e a aplicação das leis matemáticas a sua medida constitui o objeto do cálculo das probabilidades, estabelecido por Fermat e Pascal, aprimorado por Huyghens, Burville, Deparcieux, Kerschorn, De Moivre, Bernoulli e levado às suas últimas consequências por Laplace. O objeto do cálculo das probabilidades é exprimir quantitativamente a influência do acaso nos acontecimentos. Mas, antes de preciso esclarecer três antinômias: probabilidade, impossibilidade e certeza.

A probabilidade exclui, em seu conceito, as duas outras, pois o que é provável não é certo e nem impossível. É provável que venha uma guerra entre os Estados Unidos e a Rússia, mas não é certo e nem impossível.

A impossibilidade exclui, em seu conceito, a certeza e a probabilidade. Se é impossível que o homem seja eterno, não pode ser certo e nem provável.

A certeza exclui as outras duas: todo homem é mortal, o que não é impossível e nem provável.

A probabilidade é expressa por uma fração própria, tendo como limites 0 e 1, intangíveis, porquanto 0 representa a impossibilidade e 1 representa a certeza.

Isso tudo fica muito claro se considerarmos o exemplo seguinte: um dado tem seis faces numeradas de 1 a 6, a probabilidade de cair voltada para cima a face quatro é 1/6, porquanto o dado só tem uma face quatro sobre o total de seis faces. A probabilidade de cair a face oito é 0/6, o que é igual a zero, isto é, impossível, porquanto o dado não tem face superior a seis. A probabilidade de cair uma face qualquer é 6/6, isto é, a unidade, a representar a certeza, porquanto, atingido um dado é certo que cairá uma face qualquer voltada para cima.

E de fatos tão insignificantes como o cálculo das probabilidades é a base, para não dizer, a própria ciência.

A política e os problemas da agricultura

Em Recife o ministro João Cleofas

RECIFE, 27 (Asapress) — Encontra-se desde ontem nesta Capital, o ministro João Cleofas, que declarou à reportagem que estava com o mais alto propósito de entendimento mais íntimo o dever de falar ou harmonizar aos amigos e correligionários após ouvir e ponderar seus pontos de vista. Anunciou que a U. D. N. reunirá em março próximo em Arcoverde com a presença de representantes de todos os seus diretores do interior para tratar da sucessão. Sobre os rumores de que aceitaria a senadaria num acordo o sr. Cleofas declarou que o posto é sem dúvida dos mais honrosos e altos que um homem político espera ocupar, mas que somente poderia aceitar em condições honrosas que não viessem significar cambalhoes e que acima de tudo mantivesse ele-

vada sua moral e a linha de seu partido.

RECIFE, 27 (Asapress) — Falando à reportagem sobre os problemas do Ministério da Agricultura, o sr. João Cleofas declarou que esta semana completaram-se 19.600.000 dólares de maquinaria, fora o empréstimo de 18 milhões em moedas para a compra de acessórios para a agricultura. Outro assunto que está sendo tratado é a aquisição e distribuição de adubos e fertilizantes para reverter aos agricultores tendo a respeito entrado em contato com o ministro Osvaldo Aranha e o diretor da CADEX. Finalmente anunciou que a Escola de Pesca Tamandaré, neste Estado, será inaugurada em fins do próximo mês.

PROMOVIDO A MARECHAL

RIO, 27 (Asapress) — O presidente da República assinou decreto promovendo o coronel de armaria de exercito, com transferência para a reserva no posto de marechal, o gal. de divisão Waldemar Brito de Aquino, atual diretor de estudos e pesquisas tecnológicas.

Em Caxias o presidente da República

RIO, 27 (Asapress) — O presidente Getúlio Vargas seguiu hoje para o Rio Grande do Sul a fim de inaugurar, na cidade de Caxias, o Monumento ao Imigrante, tendo viajado num avião da Varig, que partiu do aeroporto do Galeão às 11,15 horas.

Integram a comitiva presidencial o gal. Caetano de Campos, chefe do gabinete militar da Presidência da República, o deputado Brochado da Rocha, major José Henrique Accioli, adjunto de ordens, sr. Aloisio Spindola, major Celso Macedo e cap. Muniz Scorsaly.

A situação do Loide Brasileiro

RIO, 27 (Asapress) — Segundo informações, o Loide Brasileiro está ameaçado de ser extinto, assim como "Loide Colombiana", apreendido em Nova York, por falta de pagamento de suas dívidas com os reparos feitos nos estaleiros da "Todd Dry Dock". Essa organização exige o pagamento de 150 mil dólares, além o que o vapor ficará retido naquele porto, pois o mesmo deveria levantar ferros, com destino ao Brasil, no próximo dia 23.

Essas crises, entretanto não fiquem assim. Também o "America Estivador Company" mantém o vapor brasileiro sob a mesma ameaça, pela falta do pagamento de 500 mil dólares, proveniente de carga e descarga. Por outro lado, também nos Estados Unidos, a "Martins Commission" age judicialmente contra a empresa brasileira, tendo dado início à cobrança executiva das prestações e juros vencidos e não pagos pela aquisição de 12 navios em 1947. Em Londres a "Shell" cobra a importância de 150 mil libras, pelo fornecimento de óleo.

Liberdade da ciência e disciplina cristã

LUIS CINTRA DO PRADO

1 — No Imenso e variado campo da cultura, dentre os setores que mais contribuem para expandir, elevar e enriquecer a vida humana, salienta-se, por justo título, a das ciências naturais e aplicadas. Instrumento de contato com o universo, elas permitem ao homem escutar todas as coisas, desde o recessos dos átomos até às longínquas nebulosas, desvendando o progressivamente os seus mais recônditos aspectos. Ao mesmo tempo, possibilitam entrever e descobrir as leis que presidem à marcha dos fenômenos, as ciências asseguram ao homem certo domínio sobre as forças cegas da natureza para as que mesmas ele melhor se sirva em seu próprio proveito e benefício.

Fator decisivo no evoluir das civilizações, desde remotas épocas, bem se compreende que a ciência, sob todas as suas formas, dêem as coletividades atenção cada vez maior, convencidas de que hoje em dia a vida, tanto dos indivíduos, como dos agrupamentos humanos, não pode prescindir das contribuições científicas e técnicas. E os responsáveis pelo desenvolvimento da ciência procuram zelosamente cerca-las de todas as condições que seu constante avanço requirida.

Trabalho humano por excelência, cuja realização movimenta nossas mais nobres faculdades, a ciência exige e pressupõe a liberdade de pensamento e de expressão, a liberdade de investigação e de aplicação. E é a liberdade, em termos de liberdade, a ciência morre de asfixia, tal um pássaro privado de oxigênio. E esta liberdade deve ser sem limites, porque, quisessem ser não-líbe-

re, não teríamos mais do que meia ciência; e meia ciência não é mais ciência, pois isso poderá ser ou forçosamente é falsa ciência.

Alguém há de perguntar: a disciplina cristã tolhe, de algum modo, a liberdade da ciência ou, pelo menos, a do cientista? Um cristão cheio de otimismo (e tão bom cristão, parece, deve ser sempre otimista) poderia contrapor desde logo a questão adversativa, para dar para muitos: que possíveis vantagens não advêm, para a ciência, da disciplina cristã?

Em rápido esboço, responder a estas perguntas, verificando como o progresso científico não é concludente pela disciplina do cristianismo, e procurando estabelecer, a título que não há mesmo incidências favoráveis dessa disciplina sobre as ciências em geral.

Propenho-me a examinar a posição do homem de ciência filiado à Igreja Católica — aquela, justamente, dentre todas as confissões cristãs, que a tachada de mais restritiva nas formulas de sua disciplina doutrinária. Mas, os comentários a serem desenvolvidos aqui, em relação à Igreja, são aplicáveis, por igual, ou "a fortiori", às outras diversificações do Cristianismo e, até mesmo, às demais religiões positivas.

2 — A elaboração das ciências — Observação preliminar se impõe, para clareza do assunto: — o termo "ciência", em nossos dias, tem significação menos ampla e algo diversa da que lhe fora atribuída desde séculos antigos até o Renascimento.

Entende-se, modernamente, por ciência o conjunto dos conhecimentos proporcionados pela obser-

vação direta das coisas e dos fenômenos naturais. Pode-se dizer que é o sistema das ciências "físicas" em acepção lata, e saber, abrangendo a Física, a Química, a Biologia e todas as suas subdivisões, estas em numero e diversidade que crescem constantemente ao sabor das finalidades práticas.

Ocupa-se a ciência hodierna antes de tudo com "fatos". Fatos que são ou podem ser presenciados, observados, documentados, por qualquer pessoa instruída, dentro e fora dos laboratórios, através dos sentidos humanos já agora com auxílio de maravilhosos instrumentos, de uma estupefante variedade de tipos, cada qual engenhoso na sua concepção ou mais delicado no seu funcionamento.

Em colir fatos e registrar observações consiste a primeira fase de toda atividade científica. Seque-se-lhe, necessariamente e com vantagem, a codificação das "leis" que governam as operações da natureza: faz-se mister classificar os fatos e descobrir as relações causais que constituem seus elementos e determinam seu encadernamento.

Comparado já repetida muitas vezes, é de joelhos que se faz uma casa; mas, assim como pilhas de tijolos não formam casa alguma, senão depois de ordenados e articulados de acordo com o plano de ar-

quitectura, embora admitida por tijolos.

Frequentes vezes as teorias carecem ser revistas ou são mesmo abandonadas e substituídas por outras. Isto acontece porque as teorias, não sendo fatos, porém elaborações do espírito humano para os explicar, podem errar, a saber, não passarem de confrontos com novas pesquisas e estudos da realidade, os quais "a priori" não se sabe se irão confirmar ou não a teoria ou pelo contrário, infirmá-la. Ora, se as teorias, não foram bem observados e, por isso, não constituem verdadeiros fatos; neste caso, a discussão desse obviamente não propriamente teorias, devendo-se apurar, antes de tudo, o que "de fato", a natureza se oferece à indagação dos estudiosos.

Daí a razão de constante apelo que se faz à probidade dos homens de ciência, os quais têm a obrigação moral, conseqüente da importância da ciência, de nunca falsear o "relatório" dos seus registros, a fim de que, ao procedendo todo a "ciência" tenha sempre fundamento na verdade das coisas e não em supostas realidades, pseudofatos. Daí também a amargura de quem se vê incapaz de reconhecer um pesquisador desviado quando, mesmo de boa fé, apresenta observações mal feitas, capazes de levar a conclusões errôneas e, de assim, comprometer a ciência genuína, cujo nome todos desecram se conservar qualquer. Nem, por todo isto, qualquer teoria que se chega a reconhecer como defeituosa, incompleta, ou falsa, deixa de prestar algum serviço ao desenvolvimento da ciência.

Quando lançada sobre alicerces corretos, tem pelo menos o mérito de toda "hipótese de trabalho". É, portanto, ser inaceitável, como tal explicação "fatos", poderá valer pela parcela de verdade que encerra, encaminhando os estudos no sentido de novas descobertas e determinando precisamente a coleta de dados necessários a uma teoria mais esboçada ou mais ampla.

Exemplo muito expressivo do que acabo de dizer, são os sucessos e números ridículos rejeitados pelos quais tem passado a teoria da estrutura da matéria, desde a primitiva concepção dos átomos, maciços e inoscíveis, até as idéias contemporâneas, segundo as quais bizzarras propriedades de ondas e de corpúsculos se sobrepõem nas aglomerações de partículas elementares (elétrons, prótons, nêutrons, mésons, etc.), distribuídas por vastas regiões no interior dos átomos, mas escapando à descrição geométrica e mecânica do respectivo arranjo, nos mesmos moldes que convêm à representação dos objetos comuns.

Restaria dizer quando é que se deve admitir um fato como fato, e quando é que se pode ter uma teoria como definitivamente firmada. O exame rigoroso destes dois pontos levar-nos-ia a muitos debates, sobretudo se quisermos atender ao caráter estatístico de certos fenômenos, físicos e biológicos, nos quais intertem grande numero de constituintes. Aqui parecem suficientes algumas indicações, poucas e sumárias.

(Continua)



ENTRONIZAÇÃO DA IMAGEM DE N. SRA. DA APARECIDA — Aspecto da entronização da imagem de N. Sra. da Aparecida no salão de refeições da Fábrica "Termex". Na foto vemos o padre oficiante Antonio Crescente, o dr. Sídeli de Stefan, diretor-gerente da firma, a contra-mestra Maria de Castilho e o jornalista Miguel Helou; além de outras pessoas que compareceram à cerimônia.

REGISTRO POLITICO

ESQUEMA SINDICALISTA

O Ministério do Trabalho, nestes últimos meses, esteve muito de uma verdadeira finalidade que é, acima de tudo, agir como moderador na solução dos problemas que dizem respeito às relações de trabalho em relação com o patronal.

Tornou-se, isso sim, um verdadeiro foco de agitação, mobilizando os chamados "pelegos" dos Sindicatos e presidentes de Comissões que não dispõem de nenhum prestígio perante a massa, na realidade deveriam representar, para que crises nas condições de trabalho, pelo desconhecimento do ministro que pretendem se tornar, dando um apoio que só existia na imaginação dos aulicos, chefe de uma República Sindicalista ou Peronista, figurino de ditador agrado do sr. João Goulart.

Acentua, por tanto, com o engodo do salário mínimo sem que órgãos subordinados ao Ministério tomassem as providências cabíveis de impedir a elevação do custo de vida.

Prometeu uma sindicalização rural, não nos moldes de uma reforma agrária, mas de mobilizar os trabalhadores agrícolas em um sentido construtivo e com elementos positivos para a reivindicação de direitos sociais postergados ou esquecidos, mas apenas com um objetivo eleitoral.

A reforma agrária, outro ponto básico, teria aliterações, apenas, em palavras, sem promessas, sem nada de concreto, com condições, portanto, de encaminhar a para a solução de inúmeros problemas da lavoura.

O "test" de popularidade foi um começo na Esplanada do Castelo, no Rio, com assistentes vindos de diversos Estados, dispostos de estado e passagens pagas, ao que se diz, com importâncias desviadas do Fundo Sindical. Esse começo, entretanto, foi um verdadeiro fracasso.

Tudo isso não desanimou o ex-ministro, que, deixando a pasta que ocupava, permaneceu na presidência do Diretório Nacional do P. T. B., de onde pretende iniciar sua campanha para eleger seu esquema sindicalista e que, segundo informações absolutamente seguras, se resume, no momento, no seguinte: o P. T. B. de São Paulo, facção ortodoxa, apoiará a candidatura do sr. Janio Quadros à governança do Estado, tendo como companheiro de chapa o sr. Frota Moreira, o elemento do partido considerado o mais maleável.

A candidatura do sr. Rodrigo Barbas Filho, há tempos apontada, teve apenas a finalidade de ser "queimada" e depois mostrada como uma prova do espírito conciliador da direção petebista.

Vitoriosos Janio-Frota, uma vez eleito, três meses depois, o sr. Janio Quadros renunciará para disputar a vice-presidência da República na chapa que será encabeçada pelo sr. Jango Goulart, deixando na chefia do Executivo paulista o sr. Frota Moreira, que mobilizará o eleitorado, na medida do possível, encaminhando-o para aqueles dois candidatos.

São essas as pretensões do ex-ministro do trabalho e que contaria com o apoio do atual prefeito paulistano, que ficaria muito satisfeito com a vice-presidência que lhe daria, também, a presidência do Senado, posto dos mais destacados no cenário da República brasileira...

Esse o esquema que foi imaginado pelo sr. Jango Goulart, quando ainda ministro do Trabalho e que será levado a efeito desde que o P. T. B. borghista seja derrotado na justiça eleitoral.

Acontece, entretanto, que o panorama político não só está qual como também federal se modifica, constantemente, podendo alterar, de maneira profunda, os planos tanto do presidente do P. T. B. nacional como do prefeito da cidade que mais cresce no mundo, apesar dele.

DETALHES

Antes da reunião do diretório regional do P. S. D., já se sabia que o nome que iria contar com o apoio de grande número de dirigentes seria o do sr.

O líder da bancada udenista na Assembleia, sr. Abreu Sodré, falando a propósito do momento político declarou o seguinte: "Hoje é possível pensar-se em uma solução digna para São Paulo, que atenda aos nossos interesses e solidifique a política paulista dentro da Federação. Até ontem São Paulo estava entregue aos caprichos de um ministro. Agora, depois da denúncia feita pelo meu partido e após patriótico memorial dos coronéis e consequente ação energética das Forças Armadas, São Paulo poderá, livremente, escolher o verdadeiro caminho para a sucessão de Garcez. A U.D.N. continuará a lutar até conseguir um denominador comum que reúna todas as forças de São Paulo, sem fazer nenhuma reivindicação para seus quadros, mas exigindo que o candidato reúna as qualidades de administrador e de flador no combate aos corruptos e corruptores da política brasileira. Os nomes dos candidatos a governador e a vice-governador serão os nomes dos candidatos a governador e a vice-governador, pois a representação dos cidadãos próprios se não foram compreendidos pelos outros partidos nessa cruzada que é de salvação de S.

A U.D.N. continuará a lutar até conseguir um denominador comum que reúna todas as forças de São Paulo, sem fazer nenhuma reivindicação para seus quadros, mas exigindo que o candidato reúna as qualidades de administrador e de flador no combate aos corruptos e corruptores da política brasileira. Os nomes dos candidatos a governador e a vice-governador serão os nomes dos candidatos a governador e a vice-governador, pois a representação dos cidadãos próprios se não foram compreendidos pelos outros partidos nessa cruzada que é de salvação de S.

Comunicamos: Boletim do Departamento de Águas e Energia Elétrica, sobre o racionamento de energia elétrica nos sistemas das Companhias Light e Associadas, referente à semana finda a 27 de fevereiro de 1954.

Consumo total de energia elétrica de 19 a 26 do corrente mês...

Energia total produzida pelos sistemas de São Paulo, de 19 a 26 de fevereiro corrente...

Produção média diária nos sistemas de São Paulo...

Energia total recebida do sistema do Rio de Janeiro, durante o mesmo período...

Energia média diária recebida do sistema do Rio de Janeiro...

Situação dos Reservatórios no dia 26 do mês de fevereiro corrente:

Billings 335.286.350 m3 27,7%

Guarapiranga 57.008.100 m3 29,28%

Rupararanga 83.812.520 m3 26,29%

Reserva total em kWh, no dia 26 do corrente...

Reserva total em kWh na semana anterior, no dia 19 de fevereiro corrente...

Alimentação da reserva total, em kWh, de dia 19 ao dia 26 do corrente...

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para a capital e todo o Estado de São Paulo.

TEMPO — Bom, com nebulosidade forte, por vezes, sujeito a instabilidade passageira, com chuvas e trovoadas no interior e serra.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Norte a Leste, fracos.

Máxima, 20,0 — Mínima, 17,5

BOLETIM METEOROLOGICO

TEMPER. Chuv. em mm.

max. min. m/m.

LITORAL

S. Sebastião 32 24 0,0

PLANALTO

A. Branca 24 19 0,0

Faculdade de Engenharia 34 22 0,0

Horto Florestal 31 18 1,0

Observatório 32 19 0,0

Avare 32 19 0,0

Campinas 33 21 0,0

Ita 34 21 2,0

S. Rita 32 — 0,0

OESTE

Lina — 23 2,0

Paulo, do regime e da moralidade administrativa.

Com exceção daqueles que fazem da política uma maneira de conseguir avarias e créditos bancários e daqueles que fazem da máquina administrativa uma fonte de enriquecimento ilícito, os demais, em princípio, poderão merecer o estudo da U.D.N., se suas candidaturas representarem a luta contra a corrupção e o roubo e os seus nomes excluírem a participação de políticos comprometidos, formando esta bandeira uma frente única dos partidos e políticos que visem solucionar os problemas sociais da nossa população, que tanto tem sofrido com o aumento criminoso do custo de vida e com os constantes escândalos administrativos que não cessam de ser delatados mas que continuam impunes.

CAMINHOS

O sr. Paes de Barros Neto, proferiu um discurso, externando seu ponto de vista a respeito das candidaturas à governança do Estado afirmou:

"A U.D.N. continua a examinar a situação política de São Paulo para encontrar um meio de evitar a ascensão do sr. Ademar de Barros ao poder.

Temos, ainda, caminhos a seguir: Cunha Bueno ou candidato próprio, isto só em último caso."

APRENSÃO

O deputado federal petebista, sr. Plínio Cavalcanti, interpelou sobre o problema da sucessão governamental, declarou:

"Vejo com muita apreensão a situação política paulista, pois enquanto as forças situacionistas, sob a orientação do governador Garcez, dão mostras de descontentamento, encontrando dificuldades para a formação de uma frente única anti-ademarista, os correligionários do ex-governador atacam sua campanha, trabalhando o eleitorado.

Se o P.T.B. apresentar um grande nome dentro do esquema aprovado e apoiado pelo governador, a vitória desse candidato será líquida.

Vejo com muita simpatia a candidatura do sr. Cunha Bueno. Entendo, porém, que o sr. Cunha Bueno, dificilmente terá sucesso, havendo, entretanto, aliança, a vitória será certa, porque o prestigio do sr. Cunha Bueno, um dos maiores municipais entre os nossos parlamentares, é uma realidade."

REGRESSOU A PATRIA O PRESIDENTE DA TURQUIA

NOVA YORK, 27 (ANSA) — O presidente da República da Turquia, Celal Bayar, e sua esposa deixaram hoje Nova York regressando a seu país.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

AUTORIZADA A PROMOÇÃO DE TESOUREIROS MUNICIPAIS

Inscrição de servidores no Montepio Municipal — Monumento à Mãe Preta — Suspensa a cooperativa que desrespeitou os preços do Mercado

O chefe do Executivo paulistano, por ato de ontem, determinou a promoção, de acordo com a lei, de tesoouros municipais dos padrões J, K, e L.

INSCRIÇÕES

Foi promulgada ontem pelo prefeito a lei decretada pelo Legislativo, que autoriza o Montepio Municipal a fazer a inscrição de funcionários efetivos da Prefeitura, que tenham entre 45 e 80 anos de idade.

Os interessados deverão registrar-se no Montepio Municipal.

CARTA-PATENTE CANCELADA

Recebemos: "Por despacho do sr. diretor geral da Fazenda Nacional, datado de 4-11-53, exarado no processo fichado sob n.º 15.678-53 na Delegacia Fiscal em São Paulo, foi cancelada a Carta Patente n.º 177, expedida em nome das Indústrias de Chocolate "Lacta" S. A., sediada nesta capital na rua José Antonio Coelho, 326, cujo cancelamento foi feito a pedido da referida firma."

ABASTECIMENTO PARA DOIS MESES

Procurando saber qual o motivo que determinara as providências do presidente da COAP, nos reportamos ao sr. Jango Goulart, secretário de Obras, e fomos informados que os estoques de farinha e de trigo em grão garantem o abastecimento durante dois meses, tanto de São Paulo como de sua zona geoeconômica, sendo, portanto, perfeitamente normal a situação.

Entretanto, essas medidas cauteladoras foram adotadas para evitar possíveis surpresas, decorrentes da demora nos acordos internacionais, para a importação de trigo e farinha pelo país.

DEPOIS DE PUBLICADA A CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS INSCRITOS NA DISCIPLINA AGRICULTURA, solicitada a respectiva homologação, uma candidata inscrita nos termos comuns, pelo mérito requerido a alteração da forma da sua inscrição, pleiteando o benefício da preferência da escolha independentemente de classificação de acordo com a lei 497, que regulamentou o artigo 102 da Constituição Estadual.

Encaminhada sem demora a Secretaria de Estado e satisfatoriamente ali as exigências legais e burocráticas, foi ter a petição as mãos do titular da pasta a vespada da data marcada para estampa despacho semelhante exarado em caso idêntico."

DEPOIS DE PUBLICADA A CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS INSCRITOS NA DISCIPLINA AGRICULTURA, solicitada a respectiva homologação, uma candidata inscrita nos termos comuns, pelo mérito requerido a alteração da forma da sua inscrição, pleiteando o benefício da preferência da escolha independentemente de classificação de acordo com a lei 497, que regulamentou o artigo 102 da Constituição Estadual.

Encaminhada sem demora a Secretaria de Estado e satisfatoriamente ali as exigências legais e burocráticas, foi ter a petição as mãos do titular da pasta a vespada da data marcada para estampa despacho semelhante exarado em caso idêntico."

DEPOIS DE PUBLICADA A CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS INSCRITOS NA DISCIPLINA AGRICULTURA, solicitada a respectiva homologação, uma candidata inscrita nos termos comuns, pelo mérito requerido a alteração da forma da sua inscrição, pleiteando o benefício da preferência da escolha independentemente de classificação de acordo com a lei 497, que regulamentou o artigo 102 da Constituição Estadual.

Encaminhada sem demora a Secretaria de Estado e satisfatoriamente ali as exigências legais e burocráticas, foi ter a petição as mãos do titular da pasta a vespada da data marcada para estampa despacho semelhante exarado em caso idêntico."

DEPOIS DE PUBLICADA A CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS INSCRITOS NA DISCIPLINA AGRICULTURA, solicitada a respectiva homologação, uma candidata inscrita nos termos comuns, pelo mérito requerido a alteração da forma da sua inscrição, pleiteando o benefício da preferência da escolha independentemente de classificação de acordo com a lei 497, que regulamentou o artigo 102 da Constituição Estadual.

Encaminhada sem demora a Secretaria de Estado e satisfatoriamente ali as exigências legais e burocráticas, foi ter a petição as mãos do titular da pasta a vespada da data marcada para estampa despacho semelhante exarado em caso idêntico."

DEPOIS DE PUBLICADA A CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS INSCRITOS NA DISCIPLINA AGRICULTURA, solicitada a respectiva homologação, uma candidata inscrita nos termos comuns, pelo mérito requerido a alteração da forma da sua inscrição, pleiteando o benefício da preferência da escolha independentemente de classificação de acordo com a lei 497, que regulamentou o artigo 102 da Constituição Estadual.

Encaminhada sem demora a Secretaria de Estado e satisfatoriamente ali as exigências legais e burocráticas, foi ter a petição as mãos do titular da pasta a vespada da data marcada para estampa despacho semelhante exarado em caso idêntico."

DEPOIS DE PUBLICADA A CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS INSCRITOS NA DISCIPLINA AGRICULTURA, solicitada a respectiva homologação, uma candidata inscrita nos termos comuns, pelo mérito requerido a alteração da forma da sua inscrição, pleiteando o benefício da preferência da escolha independentemente de classificação de acordo com a lei 497, que regulamentou o artigo 102 da Constituição Estadual.

Encaminhada sem demora a Secretaria de Estado e satisfatoriamente ali as exigências legais e burocráticas, foi ter a petição as mãos do titular da pasta a vespada da data marcada para estampa despacho semelhante exarado em caso idêntico."

DEPOIS DE PUBLICADA A CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS INSCRITOS NA DISCIPLINA AGRICULTURA, solicitada a respectiva homologação, uma candidata inscrita nos termos comuns, pelo mérito requerido a alteração da forma da sua inscrição, pleiteando o benefício da preferência da escolha independentemente de classificação de acordo com a lei 497, que regulamentou o artigo 102 da Constituição Estadual.

Encaminhada sem demora a Secretaria de Estado e satisfatoriamente ali as exigências legais e burocráticas, foi ter a petição as mãos do titular da pasta a vespada da data marcada para estampa despacho semelhante exarado em caso idêntico."

DEPOIS DE PUBLICADA A CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS INSCRITOS NA DISCIPLINA AGRICULTURA, solicitada a respectiva homologação, uma candidata inscrita nos termos comuns, pelo mérito requerido a alteração da forma da sua inscrição, pleiteando o benefício da preferência da escolha independentemente de classificação de acordo com a lei 497, que regulamentou o artigo 102 da Constituição Estadual.

Encaminhada sem demora a Secretaria de Estado e satisfatoriamente ali as exigências legais e burocráticas, foi ter a petição as mãos do titular da pasta a vespada da data marcada para estampa despacho semelhante exarado em caso idêntico."

DEPOIS DE PUBLICADA A CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS INSCRITOS NA DISCIPLINA AGRICULTURA, solicitada a respectiva homologação, uma candidata inscrita nos termos comuns, pelo mérito requerido a alteração da forma da sua inscrição, pleiteando o benefício da preferência da escolha independentemente de classificação de acordo com a lei 497, que regulamentou o artigo 102 da Constituição Estadual.

Encaminhada sem demora a Secretaria de Estado e satisfatoriamente ali as exigências legais e burocráticas, foi ter a petição as mãos do titular da pasta a vespada da data marcada para estampa despacho semelhante exarado em caso idêntico."

DEPOIS DE PUBLICADA A CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS INSCRITOS NA DISCIPLINA AGRICULTURA, solicitada a respectiva homologação, uma candidata inscrita nos termos comuns, pelo mérito requerido a alteração da forma da sua inscrição, pleiteando o benefício da preferência da escolha independentemente de classificação de acordo com a lei 497, que regulamentou o artigo 102 da Constituição Estadual.

Encaminhada sem demora a Secretaria de Estado e satisfatoriamente ali as exigências legais e burocráticas, foi ter a petição as mãos do titular da pasta a vespada da data marcada para estampa despacho semelhante exarado em caso idêntico."

DEPOIS DE PUBLICADA A CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS INSCRITOS NA DISCIPLINA AGRICULTURA, solicitada a respectiva homologação, uma candidata inscrita nos termos comuns, pelo mérito requerido a alteração da forma da sua inscrição, pleiteando o benefício da preferência da escolha independentemente de classificação de acordo com a lei 497, que regulamentou o artigo 102 da Constituição Estadual.

Encaminhada sem demora a Secretaria de Estado e satisfatoriamente ali as exigências legais e burocráticas, foi ter a petição as mãos do titular da pasta a vespada da data marcada para estampa despacho semelhante exarado em caso idêntico."

DEPOIS DE PUBLICADA A CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS INSCRITOS NA DISCIPLINA AGRICULTURA, solicitada a respectiva homologação, uma candidata inscrita nos termos comuns, pelo mérito requerido a alteração da forma da sua inscrição, pleiteando o benefício da preferência da escolha independentemente de classificação de acordo com a lei 497, que regulamentou o artigo 102 da Constituição Estadual.

Encaminhada sem demora a Secretaria de Estado e satisfatoriamente ali as exigências legais e burocráticas, foi ter a petição as mãos do titular da pasta a vespada da data marcada para estampa despacho semelhante exarado em caso idêntico."

DEPOIS DE PUBLICADA A CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS INSCRITOS NA DISCIPLINA AGRICULTURA, solicitada a respectiva homologação, uma candidata inscrita nos termos comuns, pelo mérito requerido a alteração da forma da sua inscrição, pleiteando o benefício da preferência da escolha independentemente de classificação de acordo com a lei 497, que regulamentou o artigo 102 da Constituição Estadual.

Encaminhada sem demora a Secretaria de Estado e satisfatoriamente ali as exigências legais e burocráticas, foi ter a petição as mãos do titular da pasta a vespada da data marcada para estampa despacho semelhante exarado em caso idêntico."

DEPOIS DE PUBLICADA A CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS INSCRITOS NA DISCIPLINA AGRICULTURA, solicitada a respectiva homologação, uma candidata inscrita nos termos comuns, pelo mérito requerido a alteração da forma da sua inscrição, pleiteando o benefício da preferência da escolha independentemente de classificação de acordo com a lei 497, que regulamentou o artigo 102 da Constituição Estadual.

Encaminhada sem demora a Secretaria de Estado e satisfatoriamente ali as exigências legais e burocráticas, foi ter a petição as mãos do titular da pasta a vespada da data marcada para estampa despacho semelhante exarado em caso idêntico."

DEPOIS DE PUBLICADA A CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS INSCRITOS NA DISCIPLINA AGRICULTURA, solicitada a respectiva homologação, uma candidata inscrita nos termos comuns, pelo mérito requerido a alteração da forma da sua inscrição, pleiteando o benefício da preferência da escolha independentemente de classificação de acordo com a lei 497, que regulamentou o artigo 102 da Constituição Estadual.

Encaminhada sem demora a Secretaria de Estado e satisfatoriamente ali as exigências legais e burocráticas, foi ter a petição as mãos do titular da pasta a vespada da data marcada para estampa despacho semelhante exarado em caso idêntico."

DEPOIS DE PUBLICADA A CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS INSCRITOS NA DISCIPLINA AGRICULTURA, solicitada a respectiva homologação, uma candidata inscrita nos termos comuns, pelo mérito requerido a alteração da forma da sua inscrição, pleiteando o benefício da preferência da escolha independentemente de classificação de acordo com a lei 497, que regulamentou o artigo 102 da Constituição Estadual.

Encaminhada sem demora a Secretaria de Estado e satisfatoriamente ali as exigências legais e burocráticas, foi ter a petição as mãos do titular da pasta a vespada da data marcada para estampa despacho semelhante exarado em caso idêntico."

DEPOIS DE PUBLICADA A CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS INSCRITOS NA DISCIPLINA AGRICULTURA, solicitada a respectiva homologação, uma candidata inscrita nos termos comuns, pelo mérito requerido a alteração da forma da sua inscrição, pleiteando o benefício da preferência da escolha independentemente de classificação de acordo com a lei 497, que regulamentou o artigo 102 da Constituição Estadual.

Encaminhada sem demora a Secretaria de Estado e satisfatoriamente ali as exigências legais e burocráticas, foi ter a petição as mãos do titular da pasta a vespada da data marcada para estampa despacho semelhante exarado em caso idêntico."

DEPOIS DE PUBLICADA A CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS INSCRITOS NA DISCIPLINA AGRICULTURA, solicitada a respectiva homologação, uma candidata inscrita nos termos comuns, pelo mérito requerido a alteração da forma da sua inscrição, pleiteando o benefício da preferência da escolha independentemente de classificação de acordo com a lei 497, que regulamentou o artigo 102 da Constituição Estadual.

Encaminhada sem demora a Secretaria de Estado e satisfatoriamente ali as exigências legais e burocráticas, foi ter a petição as mãos do titular da pasta a vespada da data marcada para estampa despacho semelhante exarado em caso idêntico."

DEPOIS DE PUBLICADA A CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS INSCRITOS NA DISCIPLINA AGRICULTURA, solicitada a respectiva homologação, uma candidata inscrita nos termos comuns, pelo mérito requerido a alteração da forma da sua inscrição, pleiteando o benefício da preferência da escolha independentemente de classificação de acordo com a lei 497, que regulamentou o artigo 102 da Constituição Estadual.

Encaminhada sem demora a Secretaria de Estado e satisfatoriamente ali as exigências legais e burocráticas, foi ter a petição as mãos do titular da pasta a vespada da data marcada para estampa despacho semelhante exarado em caso idêntico."

DEPOIS DE PUBLICADA A CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS INSCRITOS NA DISCIPLINA AGRICULTURA, solicitada a respectiva homologação, uma candidata inscrita nos termos comuns, pelo mérito requerido a alteração da forma da sua inscrição, pleiteando o benefício da preferência da escolha independentemente de classificação de acordo com a lei 497, que regulamentou o artigo 102 da Constituição Estadual.

Encaminhada sem demora a Secretaria de Estado e satisfatoriamente ali as exigências legais e burocráticas, foi ter a petição as mãos do titular da pasta a vespada da data marcada para estampa despacho semelhante exarado em caso idêntico."

DEPOIS DE PUBLICADA A CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS INSCRITOS NA DISCIPLINA AGRICULTURA, solicitada a respectiva homologação, uma candidata inscrita nos termos comuns, pelo mérito requerido a alteração da forma da sua inscrição, pleiteando o benefício da preferência da escolha independentemente de classificação de acordo com a lei 497, que regulamentou o artigo 102 da Constituição Estadual.

Encaminhada sem demora a Secretaria de Estado e satisfatoriamente ali as exigências legais e burocráticas, foi ter a petição as mãos do titular da pasta a vespada da data marcada para estampa despacho semelhante exarado em caso idêntico."

DEPOIS DE PUBLICADA A CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS INSCRITOS NA DISCIPLINA AGRICULTURA, solicitada a respectiva homologação, uma candidata inscrita nos termos comuns, pelo mérito requerido a alteração da forma da sua inscrição, pleiteando o benefício da preferência da escolha independentemente de classificação de acordo com a lei 497, que regulamentou o artigo 102 da Constituição Estadual.

Encaminhada sem demora a Secretaria de Estado e satisfatoriamente ali as exigências legais e burocráticas, foi ter a petição as mãos do titular da pasta a vespada da data marcada para estampa despacho semelhante exarado em caso idêntico."

DEPOIS DE PUBLICADA A CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS INSCRITOS NA DISCIPLINA AGRICULTURA, solicitada a respectiva homologação, uma candidata inscrita nos termos comuns, pelo mérito requerido a alteração da forma da sua inscrição, pleiteando o benefício da preferência da escolha independentemente de classificação de acordo com a lei 497, que regulamentou o artigo 102 da Constituição Estadual.

Encaminhada sem demora a Secretaria de Estado e satisfatoriamente ali as exigências legais e burocráticas, foi ter a petição as mãos do titular da pasta a vespada da data marcada para estampa despacho semelhante exarado em caso idêntico."

Reduz o numero de motoristas embriagados

Comunicado da D.S.T.

"Fosseguendo à campanha sanadora contra os elementos que dirigem em estado de embriaguez a Diretoria do Serviço de Trânsito, tem obtido resultado, pois, registrou-se redução considerável no numero desses transgressores. No decorrer do mês de fevereiro, foram apanhados apenas "cinco" motoristas, os quais sofreram a pena de suspensão de suas atividades como condutores de veículos, pelo prazo de "trinta dias" a saber:

Benedito Ribeiro Martins, filho de Valério Ribeiro Martins, residente à rua Miguel Ycaza, 299, condutor do automóvel de placa 105.347; Carmelino Alves Bahia, filho de Pedro Alves Bahia, residente à rua Alfes Bonilha, 54, condutor do automóvel 52-9115, de São Bernardo do Campo; João Stevan Djogevic, filho de Stevan Djogevic residente à rua "A", n. 22, (Lapa), condutor do automóvel de placa 209.112, de Chavantes; Afres Alcebiades Leal, filho de Joaquim Alcebiades Leal, residente à rua Verde, Vila Morcen, condutor do automóvel de placa 106.867; José Theodoro Filho, filho de José Theodoro, residente à rua vinte e sete, 1.112, Parque Boturussu, condutor do automóvel (caminhão) placa 46.75.67.

Não será, portanto, poupad o esforço no sentido de serem punidos os condutores de veículos faltosos, principalmente aqueles que estão dirigindo de maneira a prejudicar a integridade material ou física de seus semelhantes."

ESCOLAS E CURSOS

UNIVERSIDADE CATOLICA — São Paulo abertá de 3 a 5 de março, na Secretaria da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Paulo, à rua Monte Alegre, 944 — telefone: 51-5207 (ônibus 37 — via Monte Alegre), nos termos da legislação em vigor, a respeito dos candidatos aos exames do 2.º Concurso de Habilitação à Seção de Filosofia, Matemática, Geografia e História, Letras Clássicas e Pedagogia, que se realizará de 8 a 12 de março p. f. Os interessados deverão requerer, das 8 às 12,30 horas e das 14 às 18,30 horas em formulários fornecidos pela Secretaria.

INSCRIÇÃO DE SERVIDORES NO MONTEPIO MUNICIPAL — Monumento à Mãe Preta — Suspensa a cooperativa que desrespeitou os preços do Mercado

O chefe do Executivo paulistano, por ato de ontem, determinou a promoção, de acordo com a lei, de tesoouros municipais dos padrões J, K, e L.

INSCRIÇÕES

Foi promulgada ontem pelo prefeito a lei decretada pelo Legislativo, que autoriza o Montepio Municipal a fazer a inscrição de funcionários efetivos da Prefeitura, que tenham entre 45 e 80 anos de idade.

Os interessados deverão registrar-se no Montepio Municipal.

CARTA-PATENTE CANCELADA

Recebemos: "Por despacho do sr. diretor geral da Fazenda Nacional, datado de 4-11-53, exarado no processo fichado sob n.º 15.678-53 na Delegacia Fiscal em São Paulo, foi cancelada a Carta Patente n.º 177, expedida em nome das Indústrias de Chocolate "Lacta" S. A., sediada nesta capital na rua José Antonio Coelho, 326, cujo cancelamento foi feito a pedido da referida firma."

ABASTECIMENTO PARA DOIS MESES

Procurando saber qual o motivo que determinara as providências do presidente da COAP, nos reportamos ao sr. Jango Goulart, secretário de Obras, e fomos informados que os estoques de farinha e de trigo em grão garantem o abastecimento durante dois meses, tanto de São Paulo como de sua zona geoeconômica, sendo, portanto, perfeitamente normal a situação.

Entretanto, essas medidas cauteladoras foram adotadas para evitar possíveis surpresas, decorrent

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Realiza-se hoje às 16 horas no Gonzaga o desfile do Carnaval Oficial de Santos

SANTOS, 27 (Da sucursal) — Realiza-se amanhã, às 16 horas, no Gonzaga, o desfile dos ranchos, choro, blocos, escolas de samba, etc., para adjudicação de troféus, promovido pelo Conselho Municipal de Turismo, sob o patrocínio da Prefeitura.

Inscriveram-se, entre outros, os Choros "Aborrecidos", e "Rumba Calunga"; Tribos "Tupinambás da Penha", "Ranchos: "Flor da Penha", "Vassourinhas", e "Boêmios", Escolas de "Samba X-9", e "Brasil", e Blocos: "Lira do Marapé", "Flores do Jabaquara" e "Mistérios".

COMISSÃO JULGADORA
Os concorrentes desfilarão pela avenida Presidente Wilson, desde a avenida Bernardino de Campos, até a praça da Independência, dissolvendo-se na rua Galeão Carvalhal. A Comissão Julgadora, em palanque armado em frente ao Atlântico Hotel e Parque, procederá ao julgamento e classificação dos concorrentes, estando a mesma assim constituída: Francisco Martins dos Santos (crítico de arte), prof. João A. Rodrigues, professor de canto; maestro Orestes Sinafra, professor de música; prof. Décio Stuart, coreógrafo; Lucio Meneses, figurinista; Orlando Moraes, decorador; Rosinha Marangoni, jornalista; Antonio Nunes, Salvador Nasser, e Rubens Uliás Cintra, José Gomes, Gentil Castro, Antonio P. Sarabando, Alfredo Silva, J. Gomes dos Santos Neto, Neusa Santana e Candido Hernandez.

Foi designado para presidir a Comissão Julgadora o sr. Francisco Martins dos Santos.

TROFÉUS INSTITUÍDOS

Para a festa de domingo, no Gonzaga, foram instituídos os seguintes troféus:

RANCHOS — Campeão, Taça "Conselho Municipal de Turismo"; vice-campeão, taça "Serviço Social da Indústria (SESI)"; 3.º lugar, Taça "Conselho Municipal de Turismo".

ESCOLAS DE SAMBA — Campeão, Taça "Camara Municipal de Santos"; vice-campeão, taça "Cla. Antártica Paulista".

BLOCOS — Campeão, taça "Conselho Municipal de Turismo"; vice-campeão, taça "Distribuidora Brasileira Cervantes Vieneses"; 3.º lugar, taça "Conselho Municipal de Turismo".

TRIBO — Campeão, taça "Conselho Municipal de Turismo".

CHOROS — Campeão, taça "Conselho Municipal de Turismo"; vice-campeão, taça "Monsieur", oferta da Cervejaria Colúmbia.

Foi ainda instituída a taça "Polarite", que será oferecida ao carro alegórico da Combrarte, que se apresentará, domingo, no

povo santista, pela segunda vez, no Gonzaga.

Segunda-feira, deverão vir a esta cidade, para aqui se exibirem várias organizações carnavalescas de São Paulo, entre as quais a Escola de Samba Lavapés e o Rancho Campos Eliseos.

BAILES CARNAVALESÇOS

Na noite de hoje realizaram-se os primeiros bailes carnavalescos, que transcorreram com grande concorrência e animadíssimos. Entre as festas dessa natureza se destacam as promovidas pelos Clubes Internacional de Regatas, Clube Militar de Santos, na Fortaleza Velha, do outro lado do estuário; C. A. Santista, Clube de Regatas Vasco da Gama, Centro Português de Santos, e dezenas de outras agremiações.

NÃO HA TRANSPORTES PARA A BERTIOGA

Conforme haviam prometido, os empregados da Cia. Santense de Navegação suspenderam o trabalho, de forma que ficaram interrompidos os transportes entre a cidade, e Bertioiga e toda a região servida pelas barcas daquela empresa, ao longo do canal de Bertioiga. Há muitos anos que essa organização vem deixando de cumprir os seus compromissos atrasando meses seguidos o pagamento de seus auxílios, que, presentemente, estão há seis meses sem receber salários. Em sua defesa, a diretoria da empresa alega que não recebeu ainda a subvenção que o Estado se comprometera a dar-lhe, e que sem esse numerário não tem com que pagar aos empregados.

SERVIÇO MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

Está afastada a hipótese de perturbações nos serviços de bondes. Em assembleia geral do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, foi homologado o acordo proposto por esse sindicato à direção do Serviço Municipal de Transportes Coletivos, fixando pagamento do aumento obtido em dissídio coletivo julgado pelo Tribunal Regional do Trabalho, a partir de janeiro.

PONTE ENTRE SANTOS E O GUARUJÁ

O engenheiro Luiz Muzzi apresentou hoje à apreciação do prefeito municipal de Santos um projeto de construção de uma ponte sobre o canal de Guarujá, entre este município e o do Guarujá. Já seria aproveitada a elevação dos morros do lado da Ilha de Santo Amaro e do lado de Santos, seria construída uma rampa em espiral, dando acesso a uma faixa de 7,5 metros de largo, por 530 de comprimento, a uma altura de 65 metros, tendo ainda uma faixa de um metro de largura para pedestres. A construção, calculada em 90 milhões de

crúzeiros, seria custeada por particular, mediante o direito de cobrança de pedágio por um período a combinar.

JACAREI

A PROPOSTA — O presidente do Partido Republicano, sr. José Ramos Pereira com os demais membros do diretório local, lançaram o nome do sr. Adriano Ribeiro de Oliveira para prefeito, a fim de concorrer às urnas no pleito de 1955, pela segunda vez, como candidato do Partido Republicano.

O sr. Adriano Ribeiro de Oliveira, nome impetuoso, já conhecido do eleitorado, já foi prefeito na cidade de Santa Branca, deixando em sua gestão administrativa, marcos indelevelos de progresso no vizinho município.

Em concorrido pleito, disputado em novembro de 1947, para prefeito da cidade, pelo Partido Republicano, conquistou o terceiro lugar, entre os candidatos que disputaram as eleições para governador da cidade, suplantando em votação os candidatos da U.D.N. da coligação P.T.N.-P.D.C. e do Partido Socialista Brasileiro.

O indicado do Partido Republicano, nome já bastante conhecido do eleitorado jacareense, alcançará nas eleições a serem disputadas, apreciável votação, dada a idoneidade de homem público entre os vários cargos desempenhados com honestidade e de administração progressista.

Está assim, agindo com antecedência, acertadamente, os membros do Partido Republicano, para melhor exibir na campanha eleitoral, que talvez, se desenvolverá com grande animosidade pelos vários candidatos que se apresentarão para o pleito, que deverão ser eleitos o prefeito municipal e vereadores à Câmara Municipal.

PELA POLÍTICA — Esteve nesta cidade, ontem, o deputado Gilberto Chaves, em visita aos correligionários do Partido Trabalhista Brasileiro.

Na residência do sr. Joel Barreto, reuniram-se o deputado Gilberto Chaves, os membros do Partido Trabalhista, mantendo conversações políticas com os correligionários petetistas, sobre o pleito que se aproxima.

Aproveitando a estadia, visitou a sede do Ponte Preta F. C. e o Sindicato dos Trabalhadores em Fiação e Tecelagem, deixando, neste último, expressiva dedicatória no livro de presença de visitantes.

CARNAVAL — O Esporte Clube Elvira e Triunfo Clube, pelos seus diretores e associados, deram no dia 20, o grito do Carnaval, com animados bailes à fantasia.

Compareceram várias foliões da Capital Federal, especialmente convidados pelo Triunfo Clube, a fim de realçar as festividades carnavalescas.

Segundo publicação pela imprensa local, o Ponte Preta F. C. não promoverá este ano, os seus tradicionais bailes carnavalescos em virtude da falta de sede adaptada para abrigar os inúmeros associados, apesar da insistência de alguns socios e do apoio do deputado Gilberto Chaves, concludo os membros da diretoria pontepretana, para que se realize os bailes dedicados ao rei Momo.

MONTE AZUL

MONTE AZUL, 22 — Foi oficialmente inaugurado as dependências sociais do Clube Recreativo Monteanense, no dia 20, sendo eleita a diretoria, assim constituída: — presidente, Francisco Patrício; — vice, prof. Raul Alves Ferreira; — 1.º secretário, Moacir Marcolli; — 2.º secretário, Wilson Carminatti; — 1.º tesoureiro, Osvaldo E. Arroio; — 2.º tesoureiro, Joaquim Buck; — diretor social, Valdemar Garcia e diretor esportivo, dr. José Oscar Arroyo.

Durante o baile de gala, que foi abalado pela orquestra Sul-Americana de Jaboatão, falou o sr. Moacir Marcolli, exaltando as qualidades do sr. Julião Arroio, como idealizador e realizador dessa grande obra, tornando assim o Clube Recreativo como um dos melhores do interior do Estado. Agradecendo, falou o sr. Julião Arroio.

O baile que decorreu muito animado prolongou-se até à madrugada.

PISCINAS — Obcecado ao programa pre-estabelecido, foram inaugurados no dia 21 as piscinas do Clube Recreativo Monteanense, obcecado ao seguinte programa: — Chegada a esta cidade, às 8 horas, da Sociedade Filarmônica "Pietro Mascagni" primeira colocada no concurso do IV Centenário da cidade de São Paulo; — às 8,30 horas chegadas dos nadadores abaixo: — Tetao Okamoto, Osvaldo Uricino Lope, Paulo Estilastica, Raul Jauha, Luis Alberto Vilela, Nilton Cassia Verra, Rafael Decunio, Walter Toscano, do Tenis Clube Paulista de São Paulo; — José Guilherme Barros, Roberto Schuwanman, Paulo Catunda, do Esporte Clube Pinheiros de São Paulo; — Otávio Mobiglia, da Sociedade Recreativa de Ribeirão Preto.

As competições foram muito aplaudidas, tendo o povo monteanense a satisfação de ver reunidas nas dependências esportivas do Clube Recreativo os craques da natção paulista, brasileira e sul-americana.

As 10,30 horas, foi esperado no campo de aviação os deputados Juvenal Lino de Mattos e Amador Furlan, que se fizeram ouvir durante o ato inaugural da piscina.

Segundo a opinião do grande nadador Tetao Okamoto as piscinas do Clube Recreativo Monteanense, podem ser consideradas como uma das melhores do nosso hinterland.

SUICIDOU-SE UM DEPUTADO COMUNISTA TUGOSLAVO

BELGRADO, 27 (ANSA) — Três "nãos" custaram a vida ao diretor da escola do Partido Comunista de Zegreb o deputado ao Parlamento federal, Gusti Sprljan.

Realmente, ele se suicidou poucas horas após ter discutido muito vivamente com o secretário dos comunistas croatas, Dakarik, ao qual respondeu "não" por três vezes, ao pedido de reatratção do que escrevera — velho comunista de 29 anos de partido — em uma carta dirigida ao jornal de Zagreb, "Viesnik".

Entre outras coisas escrevera: "Nosso Partido está maduro para ser mandado para o museu".

OBSERVADOR DO GOVERNO DE BONN JUNTOS A O.N.U.

BONN, 27 (ANSA) — A República Federal Alemã pretende enviar um observador permanente junto às Nações Unidas. A pessoa designada seria o dr. Peter Pfeifer.

TERREMOTO SACODE MENDOZA, NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 27 (ANSA) — O terremoto sentido hoje em Mendoza provocou danos de pouca monta, não obstante sua violência.

O terremoto, que foi registrado às 15,39 horas (hora local) não danificou excessivamente os edifícios da cidade.

O terremoto provocou grande pânico entre a população.

NAUFRAGIO DE UM NAVIO GREGO

HAMBURGO, 27 (ANSA) — O navio grego "Andrios" afundou a cerca de 60 milhas ao norte da ilha de Helgoland. A tripulação foi salva por um rebocador alemão que tinha ocorrido no local.

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem estavel.

As bases de negociações para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram os seguintes:

Finos	420,00
Estreitamente moles	415,00
Moles	410,00
Duros	400,00
Riados	380,00 a 385,00
Rio	360,00 a 370,00

VENDEDOR DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 26, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 29.115 sacas, somando desde 1.º do mês, 793.331 sacas.

Entregas Diretas

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "R" — Tembaheu firme, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos:	Comp.	Vend.
Fevereiro	430,00	435,00
Março-Junho	435,00	440,00
Abril-Junho	440,00	445,00
Julho-dezembro	445,00	450,00
Janêiro-Junho 1955	450,00	455,00
Julho-dezembro 1955	455,00	460,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem desmercio de bebida e de tipo 3, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

CAMBIO

SÃO PAULO (MERCADO OFICIAL)

Libra	Comp.	Vend.
Dólar	51,40-80	52,69-60
Dinam.	18,26	18,82
Sueca	2,63-40	2,74-90
Sueca	3,35-13	3,64-02
Checa	0,36-72	0,37-64
Ecuador	0,63-28	0,64-07
Fr. helv.	0,36-29	0,37-98
Fr. franc.	0,05-25	0,05-38
Fr. suíço	4,27-79	4,42-11
Florim.	4,84-88	4,97-08
Montevideo	5,94-17	6,18-05
Peso arg.	1,21-61	1,35-20

— Curso oficial de câmbio, fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo:

OFICIAIS	Comp.	Vend.
Inglaterra	53,89-60	54,80-00
Estados Unidos	18,83-00	19,00-00
Suecia	3,64-02	3,74-90
Dinamarca	2,74-90	2,84-80
Francia	0,0538	0,0558

LIVRE	Comp.	Vend.
Inglaterra	165,80-63	166,80-00
Estados Unidos	60,52-80	61,00-00
Suecia	14,20-00	14,50-00
Suecia	9,55-11	9,85-00
Portugal	2,11-62	2,20-00

SANTOS

— Curso oficial em 27 de fevereiro:

(Mercado oficial)	Comp.	Vend.
Inglaterra	52,69-60	53,69-00
Francia	0,05-38	0,05-58
Portugal	0,06-07	0,06-27
Suecia	4,42-30	4,52-00
Estados Unidos	18,82-00	19,00-00
Uruguai	6,27-30	6,37-00
Argentina	1,35-20	1,45-00
Belgica	0,27-39	0,28-00
Dinamarca	2,74-90	2,84-80
Holanda	4,97-04	5,07-00

"Ouro" — 1.000/1.000 a gramma — 20,81-76.

(Mercado Livre)

Estados Unidos <td>58,90</td>	58,90
-------------------------------	-------

TITULOS

S. PAULO

Boletim das Medidas dos Negocios Realizados com os Titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para Efeito de Conversão.

APOLICES:

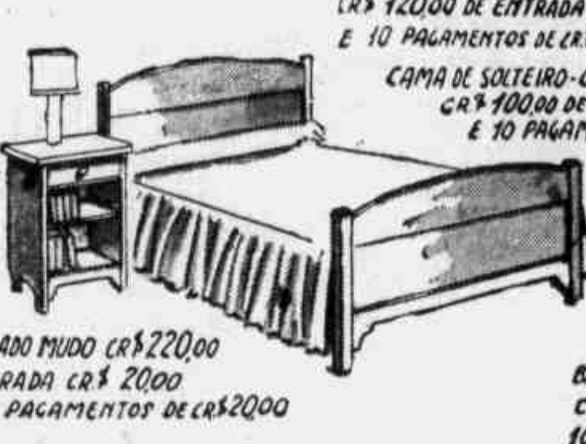
V Centenario, 5%	Cr\$
Unificadas, 6%	400,00
Ferrovias, 7%	568,53
Mogiânia, 7%	648,33
	120,00

4º CENTENÁRIO-HOSPEDES-CASA DE CAMPO PRAIA —

PARA RESOLVER O PROBLEMA DO ALOJAMENTO DOS SEUS AMIGOS E FAMILIARES, DURANTE O 4º CENTENÁRIO OU PARA SEU APARTAMENTO NA PRAIA, SUA CASA DE CAMPO SITIO OU FAZENDA VENHA CONHECER A MARAVILHOSA LINHA DE MOVEIS PASCHOAL BIANCO QUE SO A EXPERIENCIA DE 62 ANOS DE MOVEIS PASCHOAL BIANCO PODE OFERECER POR PREÇO ACCESSIVEL, E TUDO COM GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO



COPA ENCRADADA COM 6 PECAS
1 BUFET - 1 MESA - 4 CADEIRAS
CR\$ 2.380,00 - ENTRADA CR\$ 380,00
10 PAGAMENTOS DE CR\$ 200,00



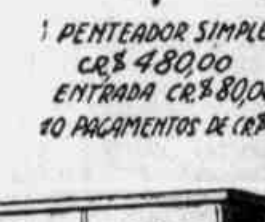
CAMA DE CASAL - CR\$ 720,00
ENTRADA CR\$ 120,00 DE ENTRADA
E 10 PAGAMENTOS DE CR\$ 60,00



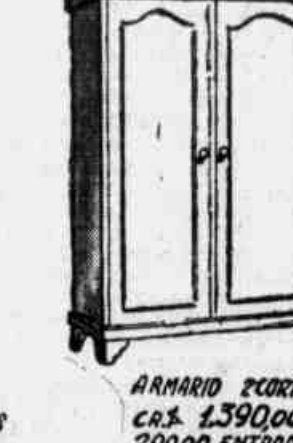
CAMA DE SOLTEIRO - CR\$ 600,00
ENTRADA CR\$ 100,00 DE ENTRADA
E 10 PAGAMENTOS DE CR\$ 50,00



BANQUETA SIMPLES CR\$ 210,00
ENTRADA CR\$ 40,00
E 10 PAGAMENTOS DE CR\$ 20,00



PENTEADOR SIMPLES
CR\$ 480,00
ENTRADA CR\$ 80,00
E 10 PAGAMENTOS DE CR\$ 40,00



ARMARIO 2 CORPOS
CR\$ 1.390,00
ENTRADA CR\$ 290,00
E 10 PAGAMENTOS DE CR\$ 110,00



ARMARIO 3 CORPOS
CR\$ 1.850,00 - ENTRADA CR\$ 350,00
E 10 PAGAMENTOS DE CR\$ 150,00



BELICHE CR\$ 1.190,00
ENTRADA - CR\$ 190,00
E 10 PAGAMENTOS DE CR\$ 100,00



PENTEADEIRA COM SAPATEIRA
CR\$ 680,00 - ENTRADA CR\$ 80,00
E 10 PAGAMENTOS DE CR\$ 60,00



BANQUETA COM ENCOSTO
CR\$ 240,00 - ENTRADA CR\$ 40,00
E 10 PAGAMENTOS DE CR\$ 20,00

INSTITUTO DE CLINICA UROLOGICA

"MATHEUS SANTAMARIA"

MOLESTIAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS

QUIRURGIA - ENDOSCOPIA - RAIOS X

RUA 24 DE MAIO, 247 - Fones: 36-4713 - 34-1096

A HOMEOPATIA AO SEU ALCANCE

Colaboração semanal, todos os domingos, pelo

dr. Alfredo Di Vernieri

Diz-se Leon Simon, discípulo do doutor de Samuel Hahnemann, que "o médico mais sábio é aquele que sabe curar melhor". Esta é uma verdade que nenhuma argumentação pode superar ou destruir e se constitui, para nós homeopatas, em bandeira que desfilamos sempre que os detratores das nossas doutrinas pensam jogar-nos na vala comum dos charlatões, dos ineptos e incompetentes.

Evidentemente, não nos arrogamos o direito de monopolizar com a homeopatia todos os meios, todos os processos de cura, e sempre que oportuno ou necessário, nos valemos de todos os recursos que a nossa consciência profissional nos impõe, em benefício dos nossos doentes e da nossa reputação.

Desde a aurora, que já vai longe, do processo hahnemanniano de curar, sofremos, nós homeopatas, a perseguição, a intolerância e, pior do que tudo isso, o indiferentismo calculado dos demais colegas, sem conhecer as verdades que defendemos, analisando-lhe as fundações teóricas e práticas.

Entretanto, apesar de tudo, continuamos agarrados, com firmeza, não dizer de mais, mas de menos, à nossa concepção particular, porém grandiosa e segura, da nossa medicina. Falamos positivamente de "nossa medicina" porque não fazemos, nós homeopatas, apenas terapêutica diferente, ministrando os nossos remédios, mas nos aprofundamos no estudo dos doentes e das doenças de maneira também diferente, fugindo à rigidez das concepções clínicas e materialistas, ao homem na sua milagrosa essência, nas suas reações, nas suas defesas e no seu particular comportamento biológico contra as causas morbosas propriamente ditas.

Com anos e várias gerações de reguladores fizeram grandes homeopatas. Assimilamos os ensinamentos da patologia; procuramos na física, pela dinamização das nossas substâncias, o aumento da sua energia curadora; na fisiologia procuramos o segredo do "mecanismo" das nossas curas, rigorosamente dentro dos princípios imutáveis e das possibilidades da biologia. O progresso dessas cien-

cias também nos ajudou a compreender melhor a nossa doutrina, usando com ela os recursos dos olhos do mundo, mas desviando ainda pouco, ainda hostilizado e incompreendido, cuja coragem não perecerá nunca, porque sentimo-nos senhor de uma orientação, de um método de trabalho, de um método de cura, não dissemos infelizmente não impotente, porém seguramente menos vago, menos trivial, menos lógico e mais concreto, mais com a nossa própria natureza constitucional.

A prática, o exercício clínico, a vitória pelas nossas curas, são os elementos que dão base à confiança que nós homeopatas mantemos, irrefragável e intuitiva, pelo nosso método de tratamento.

Continuamos, como há cem anos, exigindo um clima de tolerância mútua entre as supostas escolas médicas, cujas barreiras são apenas fruto de nosso sectarismo, da nossa imaginação. Desejamos que se estudem os nossos meios de cura, se observem os nossos doentes, se compreendam as reações de cura, fazendo-nos esquecer aquela tortura moral de Samuel Hahnemann expressada nos seguintes termos: — "A novidade é um crime capital (folgeta) amarrado em sua rotina, encarcerado tiranicamente sua razão dentro de um círculo de métodos condenados e envelhecidos pelo tempo".

Hahnemann procurou evidentemente nos livros e nos tratados de sua época, sem espírito preconcebido, a verdade terapêutica, deixando, como fruto legítimo do seu saber e do seu trabalho, esta obstinada confiança na experiência, confirmando insuspeitadas das teorias, trazendo os rumos certos para os seus discípulos.

A luta, o desmentimento que há mais de um século nos separa da grande e competente classe de allopáticos, está ou julgamos estar em plena sponia.

O emunidade de Leon Simon acima transcrito deveria servir para determinar-se com justiça a eficiência desta ou daquela escola, deste ou daquele método, ressaltando-lhe as verdades, pois nada deve escapar à ciência médica, se esse nada pode realmente prestar benefícios à humanidade.

DR. ALFREDO DI VERNIERI

MEDICO-HOMEOPATA

Diariamente das 14 horas em diante. As segundas, quartas e sextas-feiras, consultas das 8 às 10,30. CONSULTÓRIO: Rua Quilino Bonilha, 231 — 85 — Tel. 32-4522 — Edifício Itacolmi — RESIDENCIA: Tel. 5-0193.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

A REAÇÃO NORTE-AMERICANA DIANTE DOS PLANOS DE CHURCHILL EM RELAÇÃO AO COMERCIO COM OS PAISES SOVIETICOS

WASHINGTON, 27 (ANSA) — As reações norte-americanas ao discurso com o qual Churchill expressou a sua intenção de favorecer o reinício e a intensificação dos intercâmbios da Europa ocidental com os países situados "atrás da cortina de ferro", não são desfavoráveis, mas sim animadoras. Tal reação foi registrada tanto nos ambientes do Departamento do Estado como no Congresso, onde se compreende que o poder econômico europeu depende de uma normalização das trocas comerciais. Nos círculos ligados ao

Congresso faz-se uma única reserva concernente à China de Mao Tse, limitação essa, que tem um sentido político e eleitoral nos Estados Unidos, onde a lembrança da guerra da Coreia continua viva na memória de todos.

No Departamento de Estado afirma-se que a proposta de Churchill será examinada e discutida minuciosamente, de maneira a se chegar a uma ponderada decisão coletiva e amigável, evitando-se assim o perigo de mal-entendidos e dissensões entre os aliados.

Os irmãos, Domingos, Maria Augusta, Julieta, Cilda, Cynira, Celso e Jonas, cunhados e sobrinhos do

DR. PAULO TEIXEIRA DE ASSUMPCAO

agradecem as manifestações de pesar e amizade que receberam e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada terça-feira, dia 2 de Março, às 9 horas, na SE, CATEDRAL.

Pinheiros 1299: Imperial, rua Teodoro Sampaio, 546; Santa Rita de Cas-
ta, rua Pantãojo.
LAPA: Santa Isabel, rua 15 de
outubro, 629; Viviani, rua Teodoro
Sampaio, 777; Santa Branca,
av. Regente Feijó, N. Sagrado Cor-
ação, 650.
AQUA RABA-BERTIOGA: Monte
Bertali, av. Alvaro Ramos, 2081; Ara-
guia, av. Alvaro Ramos, 1578; Ber-

VIDA SOCIAL

A ALEGRIA POPULAR

Pode-se falar em calor, dizer que o clima "é de abajur" e que a cidade está uma "coisa louca" sem que isso importe em adição a qualquer linguagem carnavalesca. Porque a temperatura subiu de maneira descomunal nesta Piratininga outrora tão comedida e amena, de dias de céu azul e noites refrescadas pela garoa insinuante e romantica. Estamos vivendo num clima torrido, depauperante, de forno, que não dá ânimo de olhar para o céu e embeber a vista no seu azul de sonho, nem deixa a gente gozar o sossego da madrugada, quando, por breves horas, os paulistanos se recolhem e fingem descansar, nesta cidade de formigas cortadeiras e irrequietas. Já não há interesse na escala do termômetro. A coluna de azogue sobe sempre. Que é que não sobe nesta terra descontrolada, ou melhor, de controle em demasia? Talvez justamente por isso, pela política de não dar liberdade às atividades humanas, segundo o clima democrático idealizado, é que o custo de vida sobe, o ceticismo cresce, o calor é sentido de modo mais intenso... Mas o Carnaval serve de pretexto para as manifestações de desabafo e dá a ligeira impressão de que o povo pode gritar à vontade, apesar do calor, dos preços e das cargas de chuva intempestivas. Não me falem de alegria popular, de entusiasmo folião e sacrifícios a Momo. A alegria carnavalesca se assemelha à da cachaca. É uma falsa euforia, de fundo inconsistente, pois tanto o folião como o bebedor têm o mesmo objetivo: esquecer. E assim como o adorador de Baco, no delírio do álcool, diz o que não desejava dizer ("in vino veritas"), o adorador de Momo também traz para a folia das ruas os seus recalcados, as suas queixas, a sua raiva, sua amarga ironia, colorindo tudo com o ronco da cuica e o tilintar do pandeiro. Que alegria é essa de um povo que quebra e se esgota clamando que não há água nas torneiras e pedindo aos céus três dias de chuva sem parar, porque sua maior tortura é não poder tomar banho em casa? Ou, então, reclamando contra a crise de energia, berrando de que não falta luz e pensando em agarrar um vagalume para ver alguma coisa na escuridão? Quando não é isso, são os dores banais, de cotovelo, do malandragem a quem a cabrocha abandonou depois de quebrar-lhe o violão de estimação, da mulata volúvel, do moleque exilado do morro, do desespero ante o copo de pinga vazia e do barraco esquecido... Nenhum riso sadio, de expansão alegre e feliz. Nenhuma canção realmente jubilosa, espelhando o prazer de viver ou a delícia de sonhar. Alguns sambas até parecem topicos do noticiário policial cotidiano, com o tom dramático e sombrio das ocorrências regadas a sangue e formol... Dizem, porém, que o povo se diverte. Apesar de tudo. Essa é, pelo menos, a opinião dos Cesáres... — RIB.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Encontramos no Depósito de Objetos Achados, na Primeira Delegacia de Polícia, no Salão do Colégio, 2.º andar, os seguintes objetos achados: documentos pertencentes a José Belmonte Quesada, Carlos Benedito Rosa, Eunice Cassidori, João Mendes Pereira, Francisco Soares Torres, José Cândido Lopes, Onofre Severino, Sebastião Barba Mares, Benedito José da Costa, Luis dos Santos Teixeira, José Miguel de Medeiros, Eugênio Maziero, Leon de Patrício, José da Silva Barbosa, Valdemir Moreira de Sousa, Ovídio de Andrade Monteiro, Heróclia Chianelli, Maria Sanchette, João Alves Nascimento, Renato Araújo Carmo, Antônio Alves Pimenta, Guilherme dos Anjos, Elias Scaravento, Leontina Vieira dos Santos, Ivo de Castro Alves, corte de cabelo para senhora, cinco cartelas, bolinhas e porta-niquelês com as quantias de Cr\$ 307,30, 20, 95,00, 20,00, 4,50 e 2,00; seis argolas e cartelas com chaves; pasta com marmitta; pasta com livros escolares; três pares de luvas; quatro blusas para senhoras; duas para crianças; seis embrulhos com roupas usadas; capus para capa; duas capas para chuva; carimbo; quatro pares de sapatos; boné para criança; dois livros religiosos; caderneta pertencente a Frei Paulo Tellegui; boné; sandália; classificador para tometes; chapeleiro; placa n.º 19-2-33; pasta com roupas usadas; nove bolsas para senhora; cinco cartelas; envelope com fotografias; três pares de cordas; pacote com uma peça de vidro; casaco de 16 para senhora; dois chapéus para homens; duas bobinas de papel; outro com nitral; duas Amonequenta; e quinze para homens.

Estes objetos estão à disposição de quem os quiser resgatar, dentro de 30 dias, o qual serão dados a casa de caridade.

APELO

A coletividade alemã de São Paulo é convidada a contribuir para uma oferta de honra, a ser doada à Cidade de São Paulo, por ocasião do IV Centenario

Todos os alemães residentes no Estado e na Cidade de São Paulo terão ocasião de contribuir para os festejos do IV Centenario não somente com os seus melhores votos de felicidade, mas tornando evidente, também, que os alemães de São Paulo desejam documentar a sua amizade pelo hospitalar país brasileiro pela obra.

Neste sentido, são convidadas todas as pessoas de nacionalidade alemã, radicadas no Estado e na Cidade de São Paulo, a contribuir para uma oferta de honra a ser doada à Cidade de São Paulo, por ocasião do IV Centenario.

Para a realização desta ideia foram apresentadas as seguintes sugestões:

- 1) Construção de um pavilhão no terreno da Exposição, a ser permanentemente utilizada para exposições, concertos e outros certames.
- 2) Construção de uma sala de concertos no centro da cidade.
- 3) Instalação de uma biblioteca circulante brasileiro-alemã representativa, inclusive resp. administração.
- 4) Adorno de uma praça na futura Cidade Universitária de São Paulo, em cujo centro será erigido uma fonte ou um pavilhão.
- 5) Oferta de monumento ou herma a Staden, Eschwege, Varnhagen ou Martius.
- 6) Estabelecimento de fundos destinados ao fomento do intercâmbio cultural brasileiro-alemão.

A fim de transmitir os nomes de todos os doadores à posteridade, pensou-se em levantar um quadro de honra com os nomes de todos quantos contribuíram para a oferta.

Mais sugestões relativas à doação, serão recebidas pelo Consulado Geral da Alemanha e pelo Comitê Brasileiro-Alemão Pró IV Centenario da Cidade de São Paulo. A forma definitiva da oferta será determinada depois de concluída a coleta.

De acordo com o sentido desta oferta, para a qual contribuirão, possivelmente, todos os alemães residentes em São Paulo, serão bemvidos todos os doadores por pequenos que sejam. Contribuições em dinheiro poderão ser entregues ao Consulado Geral da Alemanha, ou remetidas ao Comitê Brasileiro-Alemão Pró IV Centenario da Cidade de São Paulo, Rua Boa Vista, 84, 5.º andar, devendo a finalidade ser claramente especificada. É possível, também, a remessa de doativos às contas abertas para este fim, sob a denominação de "FUNDO ALEMÃO PRO IV CENTENARIO DE SÃO PAULO", nos Bancos Nacional do Comércio de São Paulo S. A. e Banco Sulamericano do Brasil S. A., nesta Capital.

A fim de facilitar a contribuição para a oferta de honra por ocasião do IV Centenario, podem ser utilizados, também, créditos ativos que muitos alemães possuem junto ao Banco do Brasil, conforme o decreto-lei n.º 1.224 de 4-11-1950. Tais ativos podem ser cedidos total ou parcialmente para a contribuição à oferta de honra. Os respectivos formulários de cessão poderão ser obtidos no Consulado Geral da Alemanha e no Comitê Brasileiro-Alemão Pró IV Centenario da Cidade de São Paulo.

Como representante da República Federal da Alemanha em São Paulo, estou convicto de que a coletividade alemã aqui radicada não ficará atrás do esplêndido exemplo dado pelos alemães de Curitiba e seus descendentes, por ocasião do Centenario daquela Cidade e, espero, que o presente apelo à contribuição dos Alemães aos festejos do IV Centenario de São Paulo, terá eco forte e sonoro em todos os alemães paulistas.

DR. WOLFGANG KRAUEL

Consul Geral

da República Federal da Alemanha

A CAMARA DE COMERCIO TEUTO-BRASILEIRA

EM SÃO PAULO

a qual desde 1948 colabora no reatamento, manutenção e fomento das relações amistosas e economicas entre o Brasil e a Alemanha, apóia o apelo do Consulado Geral da Alemanha e do "Comitê Brasileiro-Alemão Pró IV Centenario da Cidade de São Paulo" e solicita aos seus associados e amigos que contribuam para o donativo a ser dado à Cidade de São Paulo por ocasião das comemorações do seu IV Centenario.

As contribuições podem ser entregues à Camara abaixo-assinada.

CAMARA DE COMERCIO TEUTO-BRASILEIRA EM SÃO PAULO

J. B. L. Figueiredo

Presidente

O COMITE BRASILEIRO ALEMÃO PRO IV CENTENARIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

apóia o apelo do Exmo. Sr. Consul Geral da Alemanha, dirigindo-se a todos os interessados na manutenção e no fomento das relações culturais e economicas entre o Brasil e a Alemanha, afóra o círculo de alemães, principalmente os brasileiros de descendência alemã. Por uma doação, em homenagem permanente a São Paulo, será demonstrada a amizade entre nossa Cidade e a Alemanha.

Contribuições podem ser entregues ao Comitê abaixo-assinado (Rua Boa Vista 84, 5.º andar — Escritórios da Camara de Comercio Teuto-Brasileira em São Paulo).

COMITE BRASILEIRO-ALEMÃO PRO IV CENTENARIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Dr. Hans Schnitzlein

Edgar Bromberg

Theodor Heuberg

Dr. Bruno Heydenreich

Gerhard Reimann

COMEDIA

MILTON RIBEIRO "BARRADO" NA "BOITE" ESPLANADA

Rápida conversa com Laura Hidalgo — Lengoy e Oscarito numa peça teatral — Nelson Rodrigues em São Paulo — Outras notas e novidades

TEXTO DE OSCAR NIMTZOVITCH

Durante o I Festival Internacional de Cinema, que terminou na sexta-feira com um baile no Ginásio do Paqueta, muitos fatos deploráveis sucederam, principalmente com os artistas nacionais, diretores e técnicos.

Um caso lamentável, e que o próprio Milton Ribeiro nos conta, se deu à porta da "Boite" Esplanada: "Não me deixaram entrar. Os 'morenos' não têm permissão de entrar, como os demais naquela 'boite'".

E Milton, com a sua natural simpatia, nos relatou que juntamente com outros elementos da delegação brasileira, mais alguns representantes estrangeiros, se dirigiu em dia da semana passada à "Boite" Esplanada, localizada junto ao Teatro de São Paulo. Todos já se encontravam no interior. Quando chegou a vez de Ribeiro entrar, qual não foi a surpresa! O gerente do estabelecimento pediu "permissão" para lhe "barrar", alegando "casa lotada".

Trata-se, positivamente, de um gesto antipático, ridículo, que não condiz de maneira nenhuma, com as normas usuais.

RÁPIDA CONVERSA COM LAURA HIDALGO

A artista é de uma beleza notável, simpática como poucas. E com sua voz agradável, ritmada, nos conta que pretende se divorciar de seu marido, Carlos (ela seguiu o nome), juntamente com outros artistas, para o Rio de Janeiro. Laura também nos fala sobre o teatro na Argentina: "Encontra-se numa posição destacada, com grandes encenações". E nos prometeu mandar, brevemente, notícias sobre sua carreira bem como sobre a arte cênica e cinematográfica do velho país. O tempo, não acham?

ARAÇARY E "O SERTANEJO"

Araçary de Oliveira, senhora de Lima (O Cangaceiro) Barreto, durante o coquetel oferecido pela Delegação Portuguesa aos artistas, nos fala sobre o colunista que ela lar: "Incidentes do filme me brevemente. Aliás, tudo já está sendo preparado para que 'O Sertanejo' se transforme numa das mais completas películas brasileiras. Lima Barreto não tem descanso um só instante na preparação dos detalhes". E Araçary, quando conversa sobre o próximo filme, entusiasmada, nos deixa curiosos, dispostos a apreciar otimisticamente a nova produção do premiado diretor Lima Barreto.

JOSE LEWGOY E OSCARITO NUMA PEÇA

Pergunta para o ator cinematográfico José Lewgoy: — "É certa a notícia sobre a sua volta à ribalta?" — "Sim, vou trabalhar, juntamente com Oscarito, numa peça teatral que será encenada no Rio de Janeiro".

E Lewgoy nos conta os planos para a montagem. E Lewgoy se entusiasma com o teatro, onde realmente começou a sua carreira artística. Depois se conversa sobre o filme "Carnaval em Caracás": — "Está muito bom. Bem dirigido, com uma boa história... Creio que vai agradar a todos".

NELSON RODRIGUES EM SÃO PAULO

O autor de "Vestido de noiva" e de outras peças de vulto do moderno teatro brasileiro, se encontra em São Paulo. Estivemos com Nelson Rodrigues na sexta-feira: — "Vim para tratar de minha peça 'Senhora dos afogados'. A Companhia Dramática Nacional pretende encená-la na temporada que iniciará dentro de poucos meses". Nelson acrescentou-se ao apertado de David Conde, devendo retornar ao Rio ainda hoje.

ANTONIO OLINTO E BEILA GENAUER

Antonio Olinto e Beila Genauer estão em São Paulo. O escritor brasileiro veio à nossa cidade para participar do I Festival Internacional de Cinema; Beila encontra-se nesta metrópole para tratar dos detalhes do colunista da Cinematográfica Vera Cruz, "A Estrada", que terá a direção de Osvaldo Sampaio, onde desempenhará importante parte.

FADA ESTA SATISFEITA

A estrelinha Fada Santoro, sorridente como sempre, conversando e conversando, nos fala sobre o I Festival Internacional de Cinema.

"Estou satisfeita com tudo. Todos foram gentis comigo, gostei, sinceramente, da brilhante festa de cinema".

Fada também já deve ter seguido para o Rio de Janeiro: — "Vou pular um bocado este ano no Carnaval carioca".

Dizem que a atriz vai ser a principal intérprete de uma produção argentina.

ACIDENTADO

Maurício de Barros, ator principal do filme de Hemmergen Rangel, "Capricho de Amor", diretor da película "Os Cinco Lardões", sofreu um acidente na última quarta-feira. Felizmente nada de grave sucedeu, todavia, para um pronto restabelecimento teve que se afastar das festividades do I Festival Internacional de Cinema.

PARA O RIO DE JANEIRO

Elizão de Albuquerque fez a sua despedida ao pessoal que trabalhava no teatro paulistano. Seguiu ontem para o Rio de Janeiro, onde ingressará na Companhia Dramática Nacional.

CARTAZES DO DIA

Teatro Santana — (Rua 24 de Maio) — "A herdeira" — Pela Companhia Bibi Ferreira — A's 16 e 21 horas.

Teatro Leopoldo Fróes — (Rua General Jardim) — "Uma certa cabana" — De André Roussin. — Fiel elenco permanente. — Direção de Adolfo Cell. — A's 16 e 21 horas.

Teatro de Aluminio — (Praça da Bandeira) — "Parabéns São Paulo" — De W. Botelho e Zeloni. — Pela Companhia Wellington Botelho e Zeloni. — A's 16, 20 e 22 horas.

Teatro Brasileiro de Comédia — (Rua Major Diogo) — "Leto nupcial" — Com Cécilia Becker e Jardi Filho. — Direção de Luciano Salce. — A's 16 e 21 horas.

LEMBRE-SE DE QUE HOJE É DIA DE ASSISTIRMOS AO ESPETACULO TEATRAL DE NOSSO AGRADO

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

Instruções para a indicação dos representantes do Comercio do Café na Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café.

RESOLUÇÃO N.º 26

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, no uso das atribuições que lhe confere o art. 12, do Regulamento baixado com o Decreto n.º 35.060, de 12 de fevereiro de 1954.

RESOLVE aprovar as seguintes instruções para a indicação dos representantes do Comercio do Café, na conformidade do que dispõe as letras e d e § 5.º do art. 5.º da Lei numero 1.779, de 22 de dezembro de 1952, e Decreto n.º 35.060, de 12 de fevereiro de 1954.

REPRESENTANTES DO COMERCIO DE CAFÉ

- 1) — As praças de Santos, Rio de Janeiro, Paranaíba e Vitória, indicarão cada uma, separadamente, o seu representante e respectivo suplente.
- 2) — Essa indicação será feita pelas entidades representativas da classe de cada praça, constituídas de acordo com a lei e tendo mais de um ano de existência ou por vinte comerciantes de café, no mínimo.
- 3) — As praças de Recife e de Salvador indicarão, em conjunto, um representante e um suplente.

Praças com mais de uma entidade de classe

- 4) — Nas praças onde houver mais de uma entidade de classe, cada uma delas convocará uma assembléia geral extraordinária, para o fim exclusivo de escolher os seus três delegados, reunindo-se todos, em conjunto, na forma do item seguinte, para a indicação dos representantes à Junta Administrativa.
- 5) — A reunião para a indicação do representante da praça será convocada pela imprensa, conjuntamente pelos presidentes das entidades sediadas na mesma e deverá realizar-se, no máximo, até o dia 17 de março próximo futuro.
- 6) — A mesa diretora dos trabalhos dessa reunião será constituída de um diretor de cada representante devendo os membros, convidar para secretário um associado, de qualquer das entidades, presentes à reunião, não podendo fazer parte da mesa qualquer dos delegados ou candidatos.
- 7) — A escolha do representante e do respectivo suplente para a Junta Administrativa será feita, por votação nominal, pelos delegados das entidades que se apresentarem devidamente credenciados.
- 8) — Processadas essas indicações, e apurados os votos, a mesa diretora dos trabalhos fará lavrar a competente ata dos trabalhos em que constará a relação de todos os votados, com a identidade de cada um, número de votos e a proclamação dos que tiverem alcançado a maioria de votos.
- 9) — No caso de empate na votação, será proclamado o que pertencer ao quadro da entidade de maior numero de associados.
- 10) — De ata dos trabalhos será extraída copia autentica subscrita pelos membros da mesa, para ser remetida, com ofício dentro de 48 horas, com as firmas reconhecidas, ao Senhor Ministro da Fazenda.

Praças onde houver apenas uma entidade

- 11) — Nas praças onde houver apenas uma entidade de classe, a indicação do representante e do respectivo suplente far-se-á em assembléia geral extraordinária da entidade, convocada especialmente para este fim.
- 12) — A indicação será feita por votação nominal e uma vez apurados os votos, a mesa diretora dos trabalhos, constituída do presidente da entidade ou seu substituto eventual e de um secretário que lavrará a ata em que constará a relação de todos os votados, com sua identidade, o numero de votos e a proclamação dos mais votados para representante e suplente.
- 13) — Em caso de empate na votação será proclamado o que for associado há mais tempo.
- 14) — Da ata dos trabalhos será extraída copia autentica, a qual, com as firmas dos membros devidamente reconhecidas, será remetida, dentro de quarenta e oito horas, por meio de ofício, ao Senhor Ministro da Fazenda.

Praças onde não houver entidades de classe

- 15) — Nas praças onde não houver entidade de classe, o quadro de nenhuma usar do direito que lhe assiste, a indicação do representante e respectivo suplente será feita por um grupo de vinte comerciantes de café, no mínimo.
- 16) — Esta indicação deverá ser feita, dentro de dez dias após, 17 de março, ou seja até 27 de março próximo futuro, por meio de um ofício dirigido ao Senhor Ministro da Fazenda, conforme modelo anexo, com as firmas dos subscritores devidamente reconhecidas.
- 17) — A indicação conjunta do representante e do suplente das praças de Recife e de Salvador, será feita pela forma e no prazo estabelecidos no item 16, por meio de ofício unico ao Senhor Ministro da Fazenda, subscrito por dez comerciantes de café, no mínimo, de cada uma das praças devendo as firmas serem reconhecidas.

Disposições gerais

- 18) — A indicação dos representantes e suplentes na Junta Administrativa só poderá recair em cidadão brasileiro.
- 19) — O ofício a ser dirigido ao Senhor Ministro da Fazenda, comunicando o resultado, deverá ser acompanhado de um exemplar dos Estatutos das entidades que tomaram parte na reunião, devidamente registrados há mais de um ano.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1954.

JOÃO PACHECO E CHAVES

Presidente

EXMO. SR. MINISTRO DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA

Os abaixo-assinados, comerciantes de café na praça de..... cumprindo o que dispõe o artigo 8 e seu parágrafo unico do Decreto n.º 35.060, de 12 de fevereiro de 1954, vêm respectivamente comunicar a Vossa Excelência, para os devidos efeitos de direito, que em reunião realizada no dia de de, nesta cidade, foram indicados para representante e suplente, respectivamente, desta praça (ou das praças de Recife e Salvador, conjuntamente, no caso do parágrafo unico do art. 1.º do referido decreto) F. brasileiro, maior, comerciante de café, residente e domiciliado nesta cidade (ou na cidade de) e F. brasileiro, maior, residente e domiciliado nesta cidade (ou na cidade de).

Valem-nos do ensejo, Senhor Ministro, para apresentar a Vossa Excelência os votos da nossa mais elevada e distinta consideração.

(Local, data e assinatura)

(Modelo a que se refere o item 16 da Resolução)

ACÚCAR
União
DUPLAMENTE FILTRADO
ADOÇA MAIS!

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Maria Luiza, filha do sr. João Carracalza e da sra. Nair Carracalza;

a menina Lucil, filha do dr. Antonio Guerra e da sra. Sueli de Oliveira Guerra;

o menino Bruno, filho do dr. Brando da Silva e da sra. Marcia A. Silva;

o menino Eduardo, filho do sr. Ademair de Brito e sra. Minalda de Brito;

o menino Lelis, filho do sr. Darío Rodrigues e da sra. Adia Rodrigues;

o menino Antonio, filho do sr. Antonio Cunha e da sra. Idalina Silveira Cunha;

o menino Darío, filho do dr. Darío Cunha Puratido e da sra. Zilda Marção Puratido;

o menino Claudio, filho do sr. Zeferino Sanches e da sra. Antonia Sanches;

o menino Ednel, filho do sr. Moscir de Almeida e da sra. Iza de Almeida;

a sra. Emilia, filha do sr. José Ferreira Correia e da sra. Anita Miranda;

a sra. Clementina, filha do sr. Honorio Montebelo e da sra. Maria Montebelo;

a sra. Josefin, filha do sr. João Santocile e da sra. Usabia Santocile;

a sra. Ivete, filha do sr. Gino Marques e da sra. Judite Barata Marques;

a sra. Zoraida, filha do sr. José Maria de Campos e da sra. Maria Luiza Gonçalves de Campos;

a sra. Guilmar Novais Pinto, figura de grande projeção nos meios artisticos e sociais do pais e do exterior;

a sra. Teresa Helou, esposa do sr. João Antonio Helou;

a sra. Teresa Laurencinhas, esposa do sr. José Lameirinhas;

a sra. Ana Andrade Proff, esposa do sr. Gilberto Proff;

a sra. Constancia de Abatipietro, esposa do sr. João Abatipietro;

a sra. Ernestina Gil Lopes, esposa do sr. Jorge Lopes;

o dr. Luiz Marcondes Junior, antigo colaborador desta folha;

o sr. Manuel Gomes Ferrig, comerciante nesta praça;

o sr. João Torrealmi, funcionario da Secretaria da Fazenda;

o sr. Rafael Copola;

o sr. Gabriel Vilhages Neto;

o sr. Paulo Cale;

o sr. Luis Gonzaga de Camargo;

o sr. Luis Adolfo.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

a menina Vika, filha do sr. José Joel Almeida e da sra. Maria Aparecida Motta;

o sr. Joaquim Marcondes Plesmann;

o dr. Altio Pugulini;

o sr. Pedro da Rocha Braga;

HOMENAGENS

MONS. DEBUDIST DE ARAUJO. Amigos, admiradores e paragonos da Faculdade de Medicina de Arauajo, apresentando uma homenagem pela passagem de seu 25.º aniversario de fundação, a Faculdade de São Geraldo, no Estado de São Paulo, no dia 17 ultimo, resolveram oferecer-lhe um almoço em dia e lugar a ser escolhido pelo Sr. Debudist. Dentro de alguns dias será anunciada a comissão que se encarregará da realização da homenagem.

serão recebidas pelas seguintes telefones: 36-2855, 31-3385 e 32-6318.

DEPUTADO ULISSES GUIMARÃES. Um grupo de professores oferecerá dentro em breve um almoço ao deputado federal Ulysses Guimarães em sinal de agradecimento pelos relevantes serviços prestados à classe por seu acatamento.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones 34-6955, 7-1553, 70-5852 e 34-3014.

LIVROS DOCTORES DA FACULDADE DE MEDICINA. Amigos e admiradores oferecerão aos novos livros docentes da Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina de São Paulo, um almoço em homenagem ao concurso por eles prestados. Dia, hora e local por eles prestados. Dia, hora e local por eles prestados. Dia, hora e local por eles prestados.

Adesões com o dr. Danie Nese ou pelo telefone: 33-6303.

CARLOS ALBERTO LEVI

Em sinal de reconhecimento pelos relevantes serviços que tem prestado à classe seguradora em geral, colegas, amigos e admiradores do sr. Carlos Alberto Levi vão prestar-lhe uma homenagem, constante de um almoço, que se realizará em local e hora oportunamente indicados.

As adesões serão recebidas pelos telefones: 33-5738, 32-6010, 32-6121, 32-3161, 34-1957, 35-9535, 35-9579 e 38-1859.

EFEMERIDES DE HOJE

(28 de Fevereiro)

MUNDIAIS:

1916 — Morre Juan de la Cosa, conquistador da Espanha, em luta com os índios do litoral do golfo do Uruba.

1933 — Nasce Michel Eyquem de Montaigne, celebre filosofo e moralista francês.

1948 — Nasce Alexandre Farnesio, que foi Papa sob o nome de Paulo III.

1967 — Nasce em Portland, Maine, o poeta norte-americano Henry Wadsworth Longfellow.

1988 — Morre, em Nice, o rei Luís

Associações culturais e científicas

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE SÃO PAULO — A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo realizará no dia 4, às 21 horas, na sede social, uma reunião dedicada ao estudo da diabetes azevada. O assunto será apresentado e revisado nos seus aspectos principais pelos seguintes relatores especializados convidados:

Dr. Luciano Decourt — Etiopatogenia do diabetes Endócrino; Dr. Bernardino Tranchesi — Problemas de diagnóstico; Dr. Complicações vasculares; prof. José Ignacio Lobo — Considerações sobre o tratamento do diabetes na gestação.

BRASILEIROS E CHILENOS DEFRONTAM-SE HOJE EM SANTIAGO

Estréia da seleção do Brasil nas eliminatórias sul-americanas da Taça do Mundo — Provável formação do selecionado nacional — A equipe do Chile — Outras notas

Finalmente, depois de semanas de espera, o afeiçãoado brasileiro terá a oportunidade de conhecer as possibilidades do selecionado da C. B. D. no próximo Campeonato Mundial. É que hoje à tarde a seleção nacional fará a sua estréia nas eliminatórias sul-americanas, enfrentando os chilenos em Santiago. A responsabilidade que pesa sobre os ombros dos comandados de Baltazar é das maiores. O futebol nacional teve o seu prestígio sensivelmente abalado no último sul-americano, quando a seleção brasileira, apontada como a franca favorita do certame, foi batida espetacularmente pelo selecionado paraguaio, em Lima. Vários argumentos foram apresentados pelos dirigentes da embaixada nacional, com o intuito de justificar aquela reversa. Uma coisa, no entanto, ficou postulada: a superioridade do futebol brasileiro sobre o paraguaio. Assim é que se concluiu que faltou aos nossos defensores na batalha com os "guaranis", espírito de luta, ou melhor, houve uma demonstração flagrantemente, por parte de alguns "cracks", liderados pelo avançado Zislino, por falta de senso de responsabilidade.

Felizmente, para o gaúcho dos afeiçãoados brasileiros, os valores que se encontram em Santiago, requisitados pela C. B. D., vêm mantendo uma linha disciplinar digna de registro. Em todos os ensaios notou-se que há acentuado interesse dos companheiros de Brandãozinho em lutar para apagar a má impressão deixada pela seleção que se exibiu no último certame sul-americano efetuado no Peru. Os chilenos vêm sendo apontados pelos brasileiros como adversários perigosos, muito embora a crônica esportiva andina venha apresentando alguns "cracks" do Brasil como francos favoritos.

Como se vê, a situação agora é bem diferente. Por isso, embora se reconheça que a tarefa que está reservada aos brasileiros surge como das mais árduas, admite-se sinceramente o seu sucesso, uma vez que os defensores do selecionado da C. B. D. estão comprometidos de seus deveres e dispostos a não poupar esforços em prol de um resultado dos mais significativos.

PROVÁVEL ESCALAÇÃO DO SELECIONADO BRASILEIRO

De acordo com notícias vindas de Santiago, há apenas uma dúvida no conjunto da C. B. D. Trata-se do centro da intermediação. Brandãozinho, que não está em boas condições físicas, poderia ir ao posto de Salvador, do Rio Grande do Sul. O trio final formará com Veludo, Pinheiro e Santos. Trata-se, indiscutivelmente, de um triângulo final de respeito. A intermediação contará com Santos e Bauer como médios de ala. A única dúvida existente, naquele setor, diz respeito ao centro. A participação de Brandãozinho no compromisso de hoje à tarde aparece como problemática. O consagrado craque da Portuguesa de Desportos não se encontra em boas condições físicas. Na hipótese de Brandãozinho não jogar, Salvador, destacado valor do futebol gaúcho, será o seu substituto. Pelo que demonstram nos ensaios, não resta a menor dúvida de que Salvador possui recursos para manter o equilíbrio da intermediação nacional.

O ATAQUE

Do ataque, embora colocado num plano inferior ao da linha defensiva, muito esperam os "torcedores" brasileiros. Na hipótese do ataque nacional acertar em cheio, como se espera, a retaguarda andina, em que pesem a boa vontade de seus componentes, terá que lutar muito e de contar ainda com uma tarde favorável para evitar um revés.

OS QUADROS

As seleções prováveis serão as seguintes:

BRASIL — Veludo; Pinheiro e Newton Santos; Djalma Santos, Brandãozinho (Salvador) e Bauer; Julinho, Huberto (Pinga), Baltazar, Didi e Rodrigues.

CHILE — Levingstone; Farías e Roldán; Carrasco, Saiz e C. Robledo; Diaz, Cremaschi, Melendez, Munoz e Hormazabal.

Penetrou na classe estudantina o esporte do estique e do patim

Filiou-se à Federação Paulista de Hoquei e Patinação o Saletto Hoquei Clube — O colegio, que congrega 2.200 alunos, dedicará-se à prática do hoquei, bola ao cesto sobre patins e patinação artística — Contratado como técnico o preparador português Leopoldo de Alcantara Carreira

O hoquei, a atraente e elegante modalidade esportiva do estique e do patim, penetrou na classe estudantina com a filiação, à Federação Paulista de Hoquei e Patinação, do Saletto Hoquei Clube, fundado pelos alunos do Colegio Saletto, do bairro de Santana.

Congregando cerca de dois mil e duzentos alunos, esse estabelecimento de ensino, que possui excelentes instalações para a prática desse esporte, irá dedicar-se ao hoquei, bola ao cesto sobre patins e patinação artística, de vez que conta em seu seio com elevado numero de jovens, grandes entusiastas e apreciadores do esporte que consagrou Jesus Correia, campeão português e mundial.

Fundado por uma pleiade de ardorosos afeiçãoados, o Saletto Hoquei Clube ficou com a sua primeira diretoria assim constituída: Presidente, Helvio Bugano; vice-presidente, Nelson Pinto; 1.º secretário, Antonio Amorim; 2.º

secretário, Itagiba Nogueira; 1.º tesoureiro, Omar Clini; 2.º tesoureiro, Paulo Nogueira; diretor social, Milton P. Oliveira; diretor técnico, Leopoldo Alcantara Carreira.

Para o cargo de técnico, foi contratado o sr. Leopoldo de Alcantara Carreira, abalizado preparador português, que já teve ao seu cuidado os quadros do Clube Internacional de Regatas, A. D. Floresta e A. Portuguesa de Desportos, nos quais patenteou cabalmente os seus conhecimentos nessa difícil modalidade esportiva.

Contando com bom material humano entre a rapaziada, o técnico lusitano já pôs mãos à obra, efetuando as terças, quintas e sábados intensos e acurados treinos. Dispondo de uma quadra iluminada, o Saletto Hoquei Clube prepara-se metódicamente, pois irá participar do campeonato paulista do corrente ano.

A estréia dos "brotinhos" do hoquei bandeirante está sendo aguardada com geral expectativa



Leopoldo Alcantara Carreira, abalizado técnico português, contratado para preparar e orientar o quadro do Saletto Hoquei Clube

e interesse, pois, segundo apuramos, militam em suas fileiras elementos com predileção para tornarem-se consagrados jogadores.

ANTECIPAÇÃO DA EXCURSÃO DO WELCOME AO BRASIL

Considerando como fato consumado a não ida em março do Ipiranga à Argentina e ao Uruguai, o promotor da temporada já se dirigiu ao C. A. Welcome, campeão de cestobol do Uruguai, para conseguir a antecipação de sua viagem ao Brasil. No caso, desfilava a proposta de aceitar pelos uruguaios, o Welcome deverá estrear em Porto Alegre no dia 24 de março.

ROTEIRO DO CLUBE ATLETICO WELCOME

Não importando a data da estréia no Brasil, pois está ela dependendo de entendimentos quanto à antecipação da viagem, o Welcome realizará seu primeiro jogo em Porto Alegre, sob o batotônio da Federação Gaúcha de Basquetebol, a convite de quem vem ao Brasil o campeão do Uruguai.

DERROTA DO SÃO CRISTOVÃO

VITÓRIA, 27 (Asapress) — Encerrando sua temporada nesta capital, o quadro do São Cristovão, do Rio, jogou contra o Vitória, campeão da cidade. O jogo decorreu movimentado, tendo o quadro local conseguido superar o onze carioca, por 2x1. Com esse resultado, o São Cristovão conseguiu apenas uma vitória em gramados capixabas, contra o quadro do Colatinense, da cidade de Colatina.

TEMPORADA DA PORTUGUESA NA EUROPA

LONDRES, 27 (U. F.) — Um porta-voz da delegação da Portuguesa de Desportos, do São Paulo, anunciou que a sua equipe não jogará mais na Grã Bretanha, devendo partir para a Bélgica na próxima segunda-feira, ou, no dia 2, entrará em Liège, um combinado local. Desde o jogo contra o Luton, em que foram vitoriosos por 2 tentos a 0, os brasileiros têm repousado e visitado diversos pontos interessantes de Londres.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 27 — Todas as atenções dos círculos esportivos estão voltadas para a partida de estréia da seleção brasileira de futebol, a efetuar-se amanhã em Santiago, contra a representação chilena. Nem os festejos carnavalescos conseguem desviar a atenção que se dispensa, nos meios futebolísticos, à partida que reunirá os selecionados do Brasil e do Chile nas eliminatórias sul-americanas da Taça do Mundo. Acredita-se aqui na vitória dos brasileiros, a despeito das dificuldades naturais da luta.

A recordação da estréia dos brasileiros, recorda-se que nunca perderam dos chilenos. Em 1916, em Buenos Aires quando pela primeira vez competiram com os amigos andinos, empatamos por um tento. No ano seguinte, no estádio centenário de Montevideu conseguimos uma grande vitória por 5 a 1. Em 1919, no sul-americano, o Brasil impôs-se por 3 a 0 para, finalmente, no desastroso certame sul-americano de Lima, marcamos nossa última vitória sobre os chilenos por 3 a 2. Como vemos, em sete jogos vencemos dez e empatamos dois. — Notícias chegadas de Santiago informam que a procura de ingressos para o internacional de domingo, embora sem a intensidade registrada, nas vezes do passado, não se realizou em São Paulo, segundo prelo contra o Paraguai, se faz sentir de forma a poder garantir uma grande assistência e ótima arrecadação.

"GOLEADA" PELO FLAMENGO A SELEÇÃO DE FRIBURGO

6 x 0, o resultado da luta realizada anteontem à noite

FRIBURGO, 27 (Asapress) — Cumprindo seu segundo compromisso, nesta cidade, a equipe do Flamengo, campeão carioca de 1953, exibiu-se na noite de ontem, em campo iluminado do Esperança F. C., frente a uma seleção friburguense. O quadro carioca, integrado de todos os seus valores, com exceção dos que estão emprestando seu concurso à seleção brasileira, não teve dificuldades em abater de forma categórica a seleção local, pela elevada diferença de 6x0. Já na primeira fase o escore era de 4x0, a favor do Flamengo, com tentos de Maurício (2), Jadir e Beniz. Na

fase final, Maurício e Duca completaram o marcador. O encontro foi dirigido por Mário Viana, gentilmente convidado para arbitrar o jogo.

Os dois quadros estiveram assim formados:

FLAMENGO — Garcia, Marinho e Paulo, Servilio, Jadir e Jordan; Paulinho, Evaristo, (Duca), Maurício, Beniz e Zagaló.

FRIBURGO — Gildo, (Horst), Valfrido e Leonil; Roberto, Nesto e Hilton; (Juca); Miguel, Rainha, Orlando, Paulo e Joel. A delegação do Flamengo regressará amanhã ao Rio, a fim de que possam os jogadores preparar o carnaval com suas famílias.

TREINAM NO PROXIMO DOMINGO OS MARATONISTAS

OS MILITANTES DEVERAO CUMPRIR NO PROXIMO ENSAIO O PERCURSO DE 15.000 METROS — DO ESTADIO DO PACAMBU A VILA LEOPOLDINA O TRAJETO DO PREPARATORIO

Na execução do plano de treinamento dos atletas paulistas que participará do próximo Campeonato Sul-Americano de Atletismo, a entidade máxima especializada, em nosso Estado, promoverá no próximo domingo um treino de todos os fundistas previamente selecionados para o percurso da meia maratona, porém, no anunciado ensaio, será apenas cumprida a distância de 15.000 metros, aproximadamente.

Já no próximo domingo os militantes das provas de fundo estarão em contato com a pista do Estádio Municipal do Pacambu, pois que o ensaio terá início e término naquela praça de esportes, obedecendo aos moldes a serem observados no certame sul-americano, ou seja, uma volta logo após a saída, e outra ao entrar no estádio. Para tanto o Departamento de Pedestrianismo, da F. P. A., adotou as providências marcando o itinerário que prelecerá no treino anunciado para o domingo vindouro.

Segundo informações prestadas a reportagem pelos dirigentes do Comercial, essa agremiação deverá realizar uma grande excursão pelos gramados do norte e sul do país. Naturalmente, para não ficar com os seus profissionais parados, a direção do alvi-rubro já determinou providências objetivando a realização de uma excursão.

EXCURSIONARÁ O COMERCIAL

Deverá visitar diversos Estados da União — Também na América Central jogaria o alvi-rubro

Segundo informações prestadas a reportagem pelos dirigentes do Comercial, essa agremiação deverá realizar uma grande excursão pelos gramados do norte e sul do país. Naturalmente, para não ficar com os seus profissionais parados, a direção do alvi-rubro já determinou providências objetivando a realização de uma excursão.

no percurso da meia maratona, desta feita cumprindo o percurso oficial, ou seja, os 21.000 metros, devendo o itinerário ser traçado dentro em breve pelo Departamento de Pedestrianismo, esperando-se que venha a ser eleito para o Campeonato Sul-Americano de Atletismo, de maneira a familiarizar os nossos militantes com os seus principais detalhes.

Proseguem, pois, sob uma atmosfera de grande entusiasmo, os preparativos para o continental do esporte-base, o acontecimento máximo das comemorações do IV Centenário no terreno esportivo.

Na América Central, ainda, com referência aos pla-

Aguardado com entusiasmo o Campeonato Brasileiro de Nataçao

Instala-se na proxima quarta-feira o Congresso das entidades regionais — Boas exibições de provas — Os dirigentes — Outras notas

maior otimismo o potencial representativo da Federação Metropolitana de Nataçao.

Na próxima quarta-feira, de acordo com o programa organizado pelo Conselho Técnico de Nataçao, da C. B. D., instalar-se-á o Congresso do Campeonato Brasileiro de Nataçao, para a discussão dos problemas relacionados com o principal relacionamento da aquática nacional, não

só no setor da nataçao, como também, nos saltos ornamentais e polo aquático. O conclave terá lugar no salão de reuniões do Departamento de Esportes, à rua

Germaine Burchard, devendo a ele comparecer os delegados de todas as entidades regionais participantes, além dos membros do Conselho Técnico de Nataçao, da C. B. D., e os organizadores do certame.

Anunciado para domingo proximo o certame de tiro interclubes

A ORGANIZAÇÃO DO CERTAME CABERÁ À ASSOCIAÇÃO MOGIANA DE TIRO AO ALVO — OITO CIDADES PARTICIPAM DA JORNADA INAUGURAL — AS CARACTERÍSTICAS DA COMPETIÇÃO

O desenvolvimento das atividades do tiro ao alvo entre nós tem oferecido aspectos dos mais interessantes, resultando, em primeiro plano, a extraordinária evolução no terreno técnico, a despeito de ainda perdurarem as dificuldades a que nos referimos inúmeras vezes, e que fogem à competência da mentora especializada em nosso Estado.

Indiscutivelmente, o sucesso no esporte do tiro ao alvo está condicionado a dois fatores de primeira grandeza: o primeiro deles relaciona-se ao equipamento, porque sem armas de precisão e apetrechos adequados à prática, não será possível atingir os seguintes mínimos de progresso: em segundo lugar devemos classificar a munição, que alem de atingir níveis comerciais realmente elevados, ainda escalea em qualidade.

O aumento de instalações especializadas e de milicianos está intimamente ligado aos fatores que enumeramos no parágrafo anterior. Sendo uma das praticas mais dispendiosas, a sua difusão ficará sempre na dependência de maiores facilidades da parte dos poderes competentes. A importação de armas e munição, com isenção de tributos aduaneiros e outras facilidades na obtenção de recursos cambiais, certamente contribuirá para maior expansão do esporte do tiro ao alvo em nosso país, concorrendo, desarte, para a melhoria de nossas possibilidades no cenário internacional da empolgante modalidade.

Mesmo enfrentando os mais duros obstáculos de ordem técnica e material, vem a entidade bandeirante cumprindo um programa dos mais expressivos, contando para isso com a decidida cooperação dos clubes filiados e de uma pleiade de consagrados esportistas que integram suas fileiras. Tanto na capital, como no interior, as realizações têm sido francamente positivas, salientando em cada torneio efetuado o progresso surpreendente alcançado pelos nossos militantes.

com carabina, nas três posições fundamentais, de conformidade com as regras vigentes para os jogos oficiais efetuados pela Federação Paulista de Tiro ao Alvo.

A organização da competição do próximo domingo está a cargo da Associação Mogiana de Tiro ao Alvo, cabendo a supervisão à entidade máxima estadual. O programa para a primeira reunião do Interclubes compreende os seguintes confrontos:

Campinas vs. Mogi das Cruzes; Santos vs. São Simão; Sorocaba vs. Catanduva; Rio Preto vs. Presidente Prudente.

— A prova inicial constará de 40 tiros a 50 metros, executados na posição "de joelho" — com duas horas de execução, inclusive ensaio, sendo este de 10 tiros, utilizando um alvo para cada cinco tiros.

— A prova final constará de 40 tiros a 50 metros, executados na posição "de joelho" — com duas horas de execução, inclusive ensaio, sendo este de 10 tiros, utilizando um alvo para cada cinco tiros.

Na próxima domingo, sob os auspícios da Federação Paulista de Tiro ao Alvo, terá início o III Torneio Interclubes, uma realização que deverá resultar em constante atividade durante um período aproximado a três meses, todos os praticantes deste esporte no "hinterland" de nossa terra. Constitui este jogo a preparação dos atiradores interclubes para as competições em disputa do troféu "Bandeirantes", que anualmente é levado a efeito por iniciativa do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, com a supervisão técnica da mentora especializada bandeirante.

Assim, a última rodada, dia 7 de março, deverá ser verdadeiramente eletrizante, apresentando os seguintes cotejos:

SERIE AMARELA

Em Araraquara — Ferroviária vs. Botafogo.

Em Rio Preto — América vs. A. A. Francana.

Em Franca — Palmeiras vs. A. D. A.

SERIE VERDE

Em Marília — Marília vs. Baur.

Em Aracatuba — São Paulo vs. Piracicabano.

SERIE AZUL

Em São Caetano — São Caetano vs. Corinthians.

Em Bragança — Bragança vs. Taubaté.

Em Jundiaí — Paulista vs. Jaquaguara.

Uma simples ponta de cinto, poderá transformar sua propriedade em ruínas.

(Secretaria do Seguramento Público) — (Serviço de Divulgação)

Em Franca — Palmeiras vs. A. D. A.

Em Marília — Marília vs. Baur.

Em Aracatuba — São Paulo vs. Piracicabano.

Em São Caetano — São Caetano vs. Corinthians.

Em Bragança — Bragança vs. Taubaté.

Em Jundiaí — Paulista vs. Jaquaguara.

Uma simples ponta de cinto, poderá transformar sua propriedade em ruínas.

(Secretaria do Seguramento Público) — (Serviço de Divulgação)

Em Franca — Palmeiras vs. A. D. A.

Em Marília — Marília vs. Baur.

Em Aracatuba — São Paulo vs. Piracicabano.

Em São Caetano — São Caetano vs. Corinthians.

Em Bragança — Bragança vs. Taubaté.

Em Jundiaí — Paulista vs. Jaquaguara.

Uma simples ponta de cinto, poderá transformar sua propriedade em ruínas.

(Secretaria do Seguramento Público) — (Serviço de Divulgação)

Em Franca — Palmeiras vs. A. D. A.

Em Marília — Marília vs. Baur.

Em Aracatuba — São Paulo vs. Piracicabano.

Em São Caetano — São Caetano vs. Corinthians.

Em Bragança — Bragança vs. Taubaté.

Em Jundiaí — Paulista vs. Jaquaguara.

Uma simples ponta de cinto, poderá transformar sua propriedade em ruínas.

(Secretaria do Seguramento Público) — (Serviço de Divulgação)

Em Franca — Palmeiras vs. A. D. A.

Em Marília — Marília vs. Baur.

Em Aracatuba — São Paulo vs. Piracicabano.

Em São Caetano — São Caetano vs. Corinthians.

Em Bragança — Bragança vs. Taubaté.

Em Jundiaí — Paulista vs. Jaquaguara.

Uma simples ponta de cinto, poderá transformar sua propriedade em ruínas.

(Secretaria do Seguramento Público) — (Serviço de Divulgação)

A primeira etapa do certame verificar-se-á na próxima quinta-feira, na piscina do Estádio Municipal do Pacambu, precedida das solenidades inaugurais, que compreenderão o desfile dos participantes e hasteamento das bandeiras. O programa esportivo propriamente dito inclui limitado numero de provas, permitindo, assim, melhores exibições de notáveis especialistas que o público esportivo bandeirante terá ensejo de aplaudir nas instalações especializadas do próprio municipal.

De acordo com as normas estabelecidas pelo Conselho Técnico de Nataçao, da C.B.D., a organização e direção do certame caberá à Federação Paulista de Nataçao, que contará com a colaboração dos seguintes esportistas: — Árbitro geral: Horacio M. Ribeiro — assist. árbitro: Caetano B. Liberatore e Geraldo Burza — classificador: João Podboy Jr. e Pedro Silveira — correspondente: Antonio Hori — anunciador: C.etano B. Liberatore — anotador de contagem: Veli Gragnoli — juiz de partida: José Macioli — auxiliar de partida: Mario Takeda — juiz de chegada: 1.º Hand Meyer — 2.º Alexandre Kupper — 3.º José Carlos Pellegrino — 4.º Aldo Daprá — 5.º Armando Caputo — 6.º Ricardo Lamberti — 7.º Bruno Gragnoli — 8.º Joly Borela.

Cronometristas: Ruy Ohtako (chefe) — rala 2: Nílza Rossi, Sarah Audi e João Audi — 3: Ariosto Martine, Corina Carvalho e Luciano Raul — 4: Domingos Carvalho, Ruy Ohtako e Frederico Scheid — 5: Celso de Abru, Carlos de Castro e Hiroshi Ohtama — 6: Frederico Koelle, Mohamed Maamoun e Waldemar Kereeff — 7: Emil Adair, Angelo Pellegrino e Dulce Durazzo — 8: Maria da Penha, Cressio Tolio e Manoel Rodrigues F. — 9: Leodias Migliavada, Nelson Rossi e Dulce Sossio — 10: Joly Borela e Walter Freire e José C. Neves.

— A prova inicial constará de 40 tiros a 50 metros, executados na posição "de joelho" — com duas horas de execução, inclusive ensaio, sendo este de 10 tiros, utilizando um alvo para cada cinco tiros.

— A prova final constará de 40 tiros a 50 metros, executados na posição "de joelho" — com duas horas de execução, inclusive ensaio, sendo este de 10 tiros, utilizando um alvo para cada cinco tiros.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

REFORMAS PARA O SÃO PAULO — Seriamente empenhado em adquirir reforços para o seu plantel de profissionais, o São Paulo acaba de conseguir mais dois elementos. Trair-se do poitinho esquerdo Canhotinho, pertencente ao America, de Fortaleza e Joir, meio de apelo do Bonassuco. Ambos serão submetidos a uma fase de experiência e contratados em caso de provarem qualidades.

NAO INTERESSA — O atacante de Botafogo, do Rio, Zezinho, esteve com um pé dentro do clube campeão da última temporada, o São Paulo. Entretanto, depois de varias negociações, o jogador andou estingido mundos e fundos, colocando, dessa maneira, uma barreira para o seu propalado ingresso nas fileiras do tricolor, que, aliás, já se decidiu a respeito, informando: Zezinho não interessa.

JOAO ETZEL BRILHOU — O apitador João Etzel, provando suas ótimas qualidades, brilham intensamente na direção do prelo amistoso disputado entre as equipes do São Paulo e do Internacional, em gramado gaúcho. A sua "performance" foi elogiadíssima, tanto assim que, após o prelo, arlizando-se com dirigentes locais, foi convidado a ficar em Porto Alegre, contratado pelo F. G. F. João Etzel não respondeu, mas se pode antecipar que ele prefere continuar em nossa capital, onde sua situação está solidificada, pelo alto nível técnico de suas arbitragens.

FIRMARAM CONTRATO — O arquiteo Furlan e o atacante Harvey, do Palmeiras, foram emprestados ao Comercial, para a próxima temporada. Ambos já assinaram compromissos por esse período com o alvi-rubro que, no próximo certame, surgirá com o nome de São Bento, em virtude da fusão que concretizará com o São Caetano, do vizinho município.

Os potros da nova geração estarão hoje em ação em duas series do premio "Raphael de Barros F.º"

MAIORES AS DIFICULDADES PARA SELEÇÃO DOS MELHORES DO QUE DENTRE AS POTRANCAS — HERANGER E HERMOSO, DE UM LADO, E KIBITZ E HORIMOND, DE OUTRO, OS MAIS VISADOS PELOS "ENTENDIDOS" — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — NOTAS

O Jockey Club de São Paulo, que ainda ontem fez realizar, com inteiro sucesso, a festa da estreia das potranças da nova geração paulista, tem programado para hoje outra jornada altamente promissora, assinalando o "debut" dos elementos da ala masculina dos dois anos hipicos.

Na segunda prova, o vencedor da primeira, o "Raphael de Barros Filho", como está dito, tomara os potros do primeiro contato com o publico.

As provas apresentam campos frondosos, cheios de grandes nomes. Na primeira, por exemplo, falam em mais de meia dúzia de concorrentes, sem se desprezar inteiramente os demais. Em todo o caso, Heranger e Hermoso parecem os mais visados pelos "entendidos".

Na segunda eliminatória, Horimond, Kibitz, Gynasta, Rebolico e Garde-à-Toi são os mais falados. Mas... o melhor é escolher por simples palpite.

As potranças, que ainda ontem se iniciaram nas pistas, deixaram lisonjeira impressão. A estreia dos potros tem tudo para emocionar e agradar.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informados do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13,30 horas.

1-1 Funny, R. Latorre ... 56

2-1 Eifel, E. Gonçalves ... 53

3-1 Fair Agda, L. B. Gonç. 56

4-1 Magia Princes, Sobreiro 56

5-1 Fornarina, O. Fernand. 56

6-1 Ebi, L. González 56

7-1 Dona Rita, A. Marquesini 56

8-1 Funny, que reapareceu há uma semana e correu muito bem, tem o retrospecto a recomendar as suas pretensões. Gostamos da dupla com Eifel que atravessa uma fase feliz e está bem colocada na prova. Ebi anda bem e não tem corrido de todo mal; leva um joelho enervado e pode terminar no marcador. Magia Princes portou-se bem na mais recente apresentação, sendo agora depositária de grandes esperanças. Fornarina vem aos poucos melhorando, mas Fair Agda e Dona Rita por nada se recomendam.

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 14 horas.

1-1 Curiatan, Pinheiro F.º ... 58

2-1 Orient Expres, D. Garcia ... 55

3-1 Harachó, L. González ... 56

4-1 Aldabarán, S. Pereira ... 56

5-1 Submarino, J. Alves ... 56

6-1 Chitauhy, O. V. Andrade ... 51

7-1 Huguenet, O. Rosa ... 55

8-1 Osman, L. B. Gonçalves ... 52

9-1 Gendarme, N. Pereira ... 56

10-1 Talefe, L. Rigoni ... 55

11-1 Maranhão, F. Pereira ... 51

A prova tem um campo cheio e muito equilibrado, não sendo fácil a escolha do mais provável ganhador. Telefe, que não tem corrido há muito tempo, não tem corrido de todo mal; sua produção na grama, é algo menor, mas ainda assim deve ser olhado como adversário de certo respeito. Submarino, muito falado, nada produziu recentemente; seu estado é animador. Gendarme esteve em longo descanso e Osman está mal colocado na pista e na distância. Não chegam a agradar os demais concorrentes.

3.º PAREO — "Raphael de Barros F.º" (I) — Cr\$ 80.000,00 — 800 metros — As 14,30 horas.

1-1 Heranger, O. Rosa ... 55

2-1 Hallaó, F. Sobreiro ... 55

3-1 Hermoso, J. Alves ... 55

4-1 Lavoisier, R. Latorre ... 55

5-1 Desprezo, L. Rigoni ... 55

6-1 Flying Wonder, n. correrá ... 55

7-1 Prullino, n. correrá ... 55

8-1 Don Armando, R. Zamudio ... 55

9-1 Galocrista, J. Carvalho ... 55

10-1 Descampado, L. Osorio ... 55

11-1 Flavio, O. Reichel ... 55

A primeira eliminatória de potros da nova geração apresenta um campo numeroso e muito difícil. Heranger, que é um lindo filho de Esquimalt, com exercícios muito animadores, parece reunir muitas possibilidades de vitória. Hermoso é outro potinho muito promissor, com exercícios que atestam um adiantado estado e forma entre os mais prováveis ganhadores. Flavio é um filho de Strauss, com exercícios também muito animadores e pode ser apontado como a diferença da fórmula nosa escolhida. Desprezo é um filho de Peral, jeitoso, mas ainda sem um estado de completo apuro. Lavoisier é um Water Street, também muito promissor, podendo se figurar com destaque. Galocrista tem bons exercícios e é igualmente depositário de esperanças. Os demais não chegaram a impressões favoravelmente nos privados.

4.º PAREO — "Raphael de Barros F.º" (II) — Cr\$ 80.000,00 — 800 metros — As 15 horas.

1-1 Horimond, R. Pacheco ... 58

2-1 Country Club, F. Sobreiro ... 55

3-1 Kibitz, J. Carvalho ... 55

4-1 Adieur, E. Garcia ... 55

5-1 Flamel, J. Alves ... 55

6-1 Gynasta, D. Garcia ... 55

7-1 Hermoso, F. Irigoyen ... 55

8-1 Garde-à-Toi, L. González ... 55

9-1 Diavoli, V. Pinheiro F.º ... 56

10-1 Rebolico, L. B. Gonçalves ... 55

11-1 Adil, O. Rosa ... 55

Na segunda serie do "Raphael de Barros F.º", Kibitz, que melhor tem impressionado em seus privados, vai defender o nosso voto. A prova é uma loteria, mas esse filho de Congratulados tem condição para se impor com facilidade. Horimond, que desce de Esquimalt, tem igualmente marcas muito sugestivas e está bem escolhido para a posição secundária. São ainda figuras de grande destaque, depositárias de grandes esperanças, Gynasta, Garde-à-Toi e Rebolico, aquele um filho de Christmas's Festival, o segundo por Shah Rookh e este por Emperador. Flamel tem igualmente impressionado lisonjeiramente em seus exercícios. Os demais, pelo que foi dado observar, não parecem ainda haver evoluído o suficiente para atuar com sucesso.

5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,40 horas.

1-1 Locutora, L. Rigoni ... 56

2-1 Indocli, J. Carvalho ... 58

3-1 Cote d'Espagne, R. Latorre ... 54

4-1 Fox Simon, L. B. Gonçal. 52

5-1 Newmarket, L. González ... 56

6-1 Mac Mahon, A. François ... 48

A equa Locutora tem corrido muito bem, demonstrando estar

em forma. Apanhou, de resto, boa oportunidade e perfilha-se como a mais provável ganhadora. Newmarket anda bem, muito bom, e está bem colocado na turma, vindo como grande candidato à vitória. Indocli retorna após longo período de inatividade, em condições animadoras. Está bem na turma e deve atuar com destaque, embora não esteja muito bem colocado no tiro. Cote d'Espagne voltou a correr bem e está em turma dentro dos seus recursos. Fox Simon e Mac Mahon estão deslocados na turma, embira muito leves.

6.º PAREO — "Joiosa" (Trofeo Fabio Prado) — Cr\$ 100.000,00 — 1.600 metros — As 16,20 horas.

1-1 Pyro, L. B. Gonçalves ... 53

2-1 Colorido, L. Rigoni ... 55

3-1 Elegancia, R. Olguin ... 51

4-1 Extratello, O. Reichel ... 53

5-1 Causidico, D. Garcia ... 55

6-1 Il Vento, O. V. Andrade ... 50

7-1 Pavuna, L. Diaz ... 57

8-1 Gardone, O. R. ... 57

Aparelha n.º 1, Pyro-Colorido, amnda aparentemente na situação parecendo o filho de Golden Boy melhor colocado na carreira. Causidico atravessa uma fase feliz e perfilha-se como adversário certo daquela parelha. Tem corrido pouco a Gardone, mas está bem colocado na prova e seus privados documentam um bom estado. Extratello subiu agora de turma e Il Vento, pelo que tem produzido, aprender.

7.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 17 horas.

1-1 Nip, L. González ... 56

2-1 Gambito, O. Reichel ... 55

3-1 Eronico, R. Zamudio ... 55

4-1 Chiqui, E. Gonçalves ... 52

5-1 Rociñ, n. correrá ... 55

6-1 Gracelo, S. Ferreira ... 55

7-1 High Flier, R. Latorre ... 55

8-1 Kissinho, O. V. Andrade ... 52

9-1 Ichor, V. Pinheiro F.º ... 56

10-1 Potente, D. Garcia ... 55

Nip é o candidato que se impõe a preferência do mundo apostador, bastando o retrospecto para justificar as suas pretensões. Gracelo, que vem melhorando de atuação em atuação, maiores possibilidades reúne com relação à dupla. Eronico é figura de realce na prova, mas está em tiro não muito de seu agrado. Ainda assim perigoso adversário daquela fórmula Gambito estreou sem deixar impressão, mas experimentou bons progressos. Kissinho tem corrido melhor e não tarda a aparecer no marcador. Chiqui só acumula fracassos, estando agora muito mal no tiro. Potente tem bons exercícios, mas não se recomenda pelo ultimo comportamento. Os demais têm ainda muito que aprender.

A PREFERIDA

SABADO 3 MILHÕES

— NA —

RODA DA SORTE DE CRUZEIROS — FEDERAL

Carreiras amanhã, 2.ª feira de Carnaval no hipodromo praiano em homenagem ao esporte citadino

Batizadas as diversas provas com os nomes de entidades esportivas de São Vicente — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" —

SÃO VICENTE, 27 ("Correio")

O Jockey Club São Vicente, valendo-se da oportunidade representada pelo meio feriado de 2.ª feira de Carnaval, dia 1.º, deliberou oferecer aos turistas locais, e aos da capital que aqui se encontram veraneando, um interessante festival, nessa tarde, em seu hipodromo praiano.

O programa, que ficou formado por oito carreiras, todas cheias e muito difíceis, tem, como número de maior interesse, o premio "Clube de Regatas Santista", em 1.500 metros e com as inscrições de Patata, Al Cobaca, Cabanel, Panache, Mister Eco, Inventiva, Midleham Moor, Pinhão, Climax e Chilo.

As demais provas do conjunto receberam denominações de entidades esportivas locais — premios "Nacional Atlético Clube", "Associação Atletica Americana", "Jabaquara Atlético Clube", "Associação Atletica Portuguesa", "P. Portuários", "C. Regatas Saldanha da Gama" e "Clube Regatas Vasco da Gama".

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informados do "Correio Paulistano" para as carreiras de 2.ª feira de Carnaval, no hipodromo local:

1.º PAREO — "Nacional Atlético Clube" — Cr\$ 8.000,00 — 1.000 metros — As 13,30 horas.

1-1 Bourgos ... 56

2-1 Horeb ... 54

3-1 Feintia ... 50

4-1 Bugio ... 50

5-1 Guiré ... 56

6-1 Stadio ... 50

7-1 Cambi ... 32

Horeb, que tem atuado com destaque, está em condições de ganhar nesta oportunidade. Bourgos, que aqui ganhou recentemente, está bem escolhido para a dupla. Guiré é a terceira figura da prova.

2.º PAREO — "Assoc. Atletica Americana" — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 14 horas.

1-1 Abituruc ... 55

2-1 Joncho ... 55

3-1 Bourgos ... 56

4-1 Abituruc ... 55

5-1 Joncho ... 55

6-1 Bourgos ... 56

7-1 Abituruc ... 55

8-1 Joncho ... 55

9-1 Bourgos ... 56

10-1 Abituruc ... 55

11-1 Joncho ... 55

12-1 Bourgos ... 56

13-1 Abituruc ... 55

14-1 Joncho ... 55

15-1 Bourgos ... 56

16-1 Abituruc ... 55

17-1 Joncho ... 55

18-1 Bourgos ... 56

19-1 Abituruc ... 55

20-1 Joncho ... 55

21-1 Bourgos ... 56

22-1 Abituruc ... 55

23-1 Joncho ... 55

24-1 Bourgos ... 56

25-1 Abituruc ... 55

26-1 Joncho ... 55

Programa — Notas

2-1 Serela ... 56

3-1 Flame Of Gold ... 56

4-1 Altracia ... 56

5-1 Ala ... 54

6-1 Everest ... 56

7-1 Carreiro ... 58

8-1 Abituruc ... 58

9-1 Carreiro ... 58

10-1 Abituruc ... 58

11-1 Carreiro ... 58

12-1 Abituruc ... 58

13-1 Carreiro ... 58

14-1 Abituruc ... 58

15-1 Carreiro ... 58

16-1 Abituruc ... 58

17-1 Carreiro ... 58

18-1 Abituruc ... 58

19-1 Carreiro ... 58

20-1 Abituruc ... 58

21-1 Carreiro ... 58

22-1 Abituruc ... 58

23-1 Carreiro ... 58

24-1 Abituruc ... 58

25-1 Carreiro ... 58

26-1 Abituruc ... 58

27-1 Carreiro ... 58

28-1 Abituruc ... 58

29-1 Carreiro ... 58

30-1 Abituruc ... 58

31-1 Carreiro ... 58

32-1 Abituruc ... 58

33-1 Carreiro ... 58

34-1 Abituruc ... 58

35-1 Carreiro ... 58

36-1 Abituruc ... 58

37-1 Carreiro ... 58

38-1 Abituruc ... 58

39-1 Carreiro ... 58

40-1 Abituruc ... 58

41-1 Carreiro ... 58

42-1 Abituruc ... 58

3.º PAREO — "A. A. Portuários" — Cr\$ 12.000,00 — 1.200 metros — As 15,50 horas.

1-1 Gran Campeã ... 56

2-1 Potoca ... 54

3-1 Badrat ... 54

4-1 Escalado ... 56

5-1 Marialino ... 54

6-1 River Plate ... 58

7-1 Juba ... 56

8-1 Gran Campeã ... 56

9-1 Potoca ... 54

10-1 Badrat ... 54

11-1 Escalado ... 56

12-1 Marialino ... 54

13-1 River Plate ... 58

14-1 Juba ... 56

15-1 Gran Campeã ... 56

16-1 Potoca ... 54

17-1 Badrat ... 54

18-1 Escalado ... 56

19-1 Marialino ... 54

20-1 River Plate ... 58

21-1 Juba ... 56

22-1 Gran Campeã ... 56

23-1 Potoca ... 54

24-1 Badrat ... 54

25-1 Escalado ... 56

26-1 Marialino ... 54

27-1 River Plate ... 58

28-1 Juba ... 56

29-1 Gran Campeã ... 56

30-1 Potoca ... 54

31-1 Badrat ... 54

32-1 Escalado ... 56

33-1 Marialino ... 54

34-1 River Plate ... 58

35-1 Juba ... 56

36-1 Gran Campeã ... 56

37-1 Potoca ... 54

38-1 Badrat ... 54

39-1 Escalado ... 56

40-1 Marialino ... 54

Oakland, Boston e Disappointment as melhores indicações para a matinal de hoje

Sete provas com início às 8,55 horas — Programa e joqueiros contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes — Outras notas

Teremos hoje pela manhã, em Vila Guilherme, mais um festival de sete carreiras, que estão bem equilibradas em razão do "handicap".

Oakland, Boston e Disappointment são as melhores indicações para a jornada, pois vêm de boas atuações e deverão conseguir a vitória desta feita.

Os prováveis favoritos do público são Barone, Donna, Beverly Hills, Gracinha, Oakland, Boston e Disappointment.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"		
VILA GUILHERME		
NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
BARONE	BAMBINO	VERA CRUZ
VIOLETO	DONNA	CHISPA
PANFULA	BEVERLY HILLS	ARPO
DIACUI	GRACINHA	PAULISTINHA
OAKLAND	MARABÁ	APACHE
BOSTON	TCHUM	SANTÉ
Disappointment	FESTIM	CANDY

Roriana e Huapi, as primeiras...

(Conclusão da 9.ª pag.)

ao direito, quando quis, carregou sobre o pôneiro Dom Cicero. Dominou quando entendeu a situação e ganhou bem.

Dom Cicero, uma vez em segundo, correu de "falso" para fora, mas os demais adversários não foram prejudicados. Ainda assim formou a dupla.

Benur esteve sempre colocado e saiu o terceiro colocado.

MOVIMENTO GERAL		
1. Donna, G. Placchi	2. Roriana, G. Placchi	3. Roriana, G. Placchi
4. Roriana, G. Placchi	5. Roriana, G. Placchi	6. Roriana, G. Placchi
7. Roriana, G. Placchi	8. Roriana, G. Placchi	9. Roriana, G. Placchi
10. Roriana, G. Placchi	11. Roriana, G. Placchi	12. Roriana, G. Placchi
13. Roriana, G. Placchi	14. Roriana, G. Placchi	15. Roriana, G. Placchi
16. Roriana, G. Placchi	17. Roriana, G. Placchi	18. Roriana, G. Placchi
19. Roriana, G. Placchi	20. Roriana, G. Placchi	21. Roriana, G. Placchi
22. Roriana, G. Placchi	23. Roriana, G. Placchi	24. Roriana, G. Placchi
25. Roriana, G. Placchi	26. Roriana, G. Placchi	27. Roriana, G. Placchi
28. Roriana, G. Placchi	29. Roriana, G. Placchi	30. Roriana, G. Placchi

Esta prova deve ser decidida entre Donna e Violino. Dentre eles vamos preferir o último para a posição de honra, pois tem corrido muito bem. Um azar tentado é Chispa.

QUANTO PAGARIAM...		
1. Donna, G. Placchi	2. Roriana, G. Placchi	3. Roriana, G. Placchi
4. Roriana, G. Placchi	5. Roriana, G. Placchi	6. Roriana, G. Placchi
7. Roriana, G. Placchi	8. Roriana, G. Placchi	9. Roriana, G. Placchi
10. Roriana, G. Placchi	11. Roriana, G. Placchi	12. Roriana, G. Placchi
13. Roriana, G. Placchi	14. Roriana, G. Placchi	15. Roriana, G. Placchi
16. Roriana, G. Placchi	17. Roriana, G. Placchi	18. Roriana, G. Placchi
19. Roriana, G. Placchi	20. Roriana, G. Placchi	21. Roriana, G. Placchi
22. Roriana, G. Placchi	23. Roriana, G. Placchi	24. Roriana, G. Placchi
25. Roriana, G. Placchi	26. Roriana, G. Placchi	27. Roriana, G. Placchi
28. Roriana, G. Placchi	29. Roriana, G. Placchi	30. Roriana, G. Placchi

QUANTO PAGARIAM...		
1. Donna, G. Placchi	2. Roriana, G. Placchi	3. Roriana, G. Placchi
4. Roriana, G. Placchi	5. Roriana, G. Placchi	6. Roriana, G. Placchi
7. Roriana, G. Placchi	8. Roriana, G. Placchi	9. Roriana, G. Placchi
10. Roriana, G. Placchi	11. Roriana, G. Placchi	12. Roriana, G. Placchi
13. Roriana, G. Placchi	14. Roriana, G. Placchi	15. Roriana, G. Placchi
16. Roriana, G. Placchi	17. Roriana, G. Placchi	18. Roriana, G. Placchi
19. Roriana, G. Placchi	20. Roriana, G. Placchi	21. Roriana, G. Placchi
22. Roriana, G. Placchi	23. Roriana, G. Placchi	24. Roriana, G. Placchi
25. Roriana, G. Placchi	26. Roriana, G. Placchi	27. Roriana, G. Placchi
28. Roriana, G. Placchi	29. Roriana, G. Placchi	30. Roriana, G. Placchi

QUANTO PAGARIAM...		
1. Donna, G. Placchi	2. Roriana, G. Placchi	3. Roriana, G. Placchi
4. Roriana, G. Placchi	5. Roriana, G. Placchi	6. Roriana, G. Placchi
7. Roriana, G. Placchi	8. Roriana, G. Placchi	9. Roriana, G. Placchi
10. Roriana, G. Placchi	11. Roriana, G. Placchi	12. Roriana, G. Placchi
13. Roriana, G. Placchi	14. Roriana, G. Placchi	15. Roriana, G. Placchi
16. Roriana, G. Placchi	17. Roriana, G. Placchi	18. Roriana, G. Placchi
19. Roriana, G. Placchi	20. Roriana, G. Placchi	21. Roriana, G. Placchi
22. Roriana, G. Placchi	23. Roriana, G. Placchi	24. Roriana, G. Placchi
25. Roriana, G. Placchi	26. Roriana, G. Placchi	27. Roriana, G. Placchi
28. Roriana, G. Placchi	29. Roriana, G. Placchi	30. Roriana, G. Placchi

QUANTO PAGARIAM...		
1. Donna, G. Placchi	2. Roriana, G. Placchi	3. Roriana, G. Placchi
4. Roriana, G. Placchi	5. Roriana, G. Placchi	6. Roriana, G. Placchi
7. Roriana, G. Placchi	8. Roriana, G. Placchi	9. Roriana, G. Placchi
10. Roriana, G. Placchi	11. Roriana, G. Placchi	12. Roriana, G. Placchi
13. Roriana, G. Placchi	14. Roriana, G. Placchi	15. Roriana, G. Placchi
16. Roriana, G. Placchi	17. Roriana, G. Placchi	18. Roriana, G. Placchi
19. Roriana, G. Placchi	20. Roriana, G. Placchi	21. Roriana, G. Placchi
22. Roriana, G. Placchi	23. Roriana, G. Placchi	24. Roriana, G. Placchi
25. Roriana, G. Placchi	26. Roriana, G. Placchi	27. Roriana, G. Placchi
28. Roriana, G. Placchi	29. Roriana, G. Placchi	30. Roriana, G. Placchi

QUANTO PAGARIAM...		
1. Donna, G. Placchi	2. Roriana, G. Placchi	3. Roriana, G. Placchi
4. Roriana, G. Placchi	5. Roriana, G. Placchi	6. Roriana, G. Placchi
7. Roriana, G. Placchi	8. Roriana, G. Placchi	9. Roriana, G. Placchi
10. Roriana, G. Placchi	11. Roriana, G. Placchi	12. Roriana, G. Placchi
13. Roriana, G. Placchi	14. Roriana, G. Placchi	15. Roriana, G. Placchi
16. Roriana, G. Placchi	17. Roriana, G. Placchi	18. Roriana, G. Placchi
19. Roriana, G. Placchi	20. Roriana, G. Placchi	21. Roriana, G. Placchi
22. Roriana, G. Placchi	23. Roriana, G. Placchi	24. Roriana, G. Placchi
25. Roriana, G. Placchi	26. Roriana, G. Placchi	27. Roriana, G. Placchi
28. Roriana, G. Placchi	29. Roriana, G. Placchi	30. Roriana, G. Placchi

QUANTO PAGARIAM...		
1. Donna, G. Placchi	2. Roriana, G. Placchi	3. Roriana, G. Placchi
4. Roriana, G. Placchi	5. Roriana, G. Placchi	6. Roriana, G. Placchi
7. Roriana, G. Placchi	8. Roriana, G. Placchi	9. Roriana, G. Placchi
10. Roriana, G. Placchi	11. Roriana, G. Placchi	12. Roriana, G. Placchi
13. Roriana, G. Placchi	14. Roriana, G. Placchi	15. Roriana, G. Placchi
16. Roriana, G. Placchi	17. Roriana, G. Placchi	18. Roriana, G. Placchi
19. Roriana, G. Placchi	20. Roriana, G. Placchi	21. Roriana, G. Placchi
22. Roriana, G. Placchi	23. Roriana, G. Placchi	24. Roriana, G. Placchi
25. Roriana, G. Placchi	26. Roriana, G. Placchi	27. Roriana, G. Placchi
28. Roriana, G. Placchi	29. Roriana, G. Placchi	30. Roriana, G. Placchi

QUANTO PAGARIAM...		
1. Donna, G. Placchi	2. Roriana, G. Placchi	3. Roriana, G. Placchi
4. Roriana, G. Placchi	5. Roriana, G. Placchi	6. Roriana, G. Placchi
7. Roriana, G. Placchi	8. Roriana, G. Placchi	9. Roriana, G. Placchi
10. Roriana, G. Placchi	11. Roriana, G. Placchi	12. Roriana, G. Placchi
13. Roriana, G. Placchi	14. Roriana, G. Placchi	15. Roriana, G. Placchi
16. Roriana, G. Placchi	17. Roriana, G. Placchi	18. Roriana, G. Placchi
19. Roriana, G. Placchi	20. Roriana, G. Placchi	21. Roriana, G. Placchi
22. Roriana, G. Placchi	23. Roriana, G. Placchi	24. Roriana, G. Placchi
25. Roriana, G. Placchi	26. Roriana, G. Placchi	27. Roriana, G. Placchi
28. Roriana, G. Placchi	29. Roriana, G. Placchi	30. Roriana, G. Placchi

QUANTO PAGARIAM...		
1. Donna, G. Placchi	2. Roriana, G. Placchi	3. Roriana, G. Placchi
4. Roriana, G. Placchi	5. Roriana, G. Placchi	6. Roriana, G. Placchi
7. Roriana, G. Placchi	8. Roriana, G. Placchi	9. Roriana, G. Placchi
10. Roriana, G. Placchi	11. Roriana, G. Placchi	12. Roriana, G. Placchi
13. Roriana, G. Placchi	14. Roriana, G. Placchi	15. Roriana, G. Placchi
16. Roriana, G. Placchi	17. Roriana, G. Placchi	18. Roriana, G. Placchi
19. Roriana, G. Placchi	20. Roriana, G. Placchi	21. Roriana, G. Placchi
22. Roriana, G. Placchi	23. Roriana, G. Placchi	24. Roriana, G. Placchi
25. Roriana, G. Placchi	26. Roriana, G. Placchi	27. Roriana, G. Placchi
28. Roriana, G. Placchi	29. Roriana, G. Placchi	30. Roriana, G. Placchi

CARNAVAL

Momo já está imperando

Muita coisa o público foliônico está esperando e a mostra de ontem, apesar do forte aguaceiro da tarde, não foi muito ruim. Esperamos ardientemente que São Pedro seja amável e que mande menos água nestes três dias, hoje, amanhã e terça-feira, porque Momo está reinando com todo o esplendor.

A folia está grossa, mais nos salões do que nas ruas, pois de há muitos anos vem acontecendo. Mas, neste IV Centenario, espera-se pelo menos, o negócio vai ser muito outro, porque também nas nossas arterias haverá entusiasticos festejos, inclusive magnifico corso no Nove de Julho e no Bras.

Momo deve estar feliz, porque os foliões paulistas estão correspondendo em tudo e por tudo, dando o que podem, já que se esbalda desde há três dias.

No Rio de Janeiro — capital do Carnaval no mundo — o chefe do Departamento Federal de Segurança Publica pediu ao povo que se esqueça da policia, porque esta agirá apenas contra os perturbadores da ordem. Por outro lado, haverá um plantão permanente de fuzis para a concessão de habitações corporais durante o tríduo. Bem, os cariocas são os primeiros felizes, mas nós os foliões paulistas também vamos dar uma demonstração que sobeja a qualquer agitação da vida atual e que prestemos magnificas homenagens ao Rei da Folia. Será hoje, amanhã e depois, até o "prego" da 4.ª feira de Cinzas. — CONDE EDU.

OS BAILES DESTE ANO

CLUBE PIRATININGA — O Clube Piratininga fará realizar os seus tradicionais bailes de Carnaval nos salões do Clube Atlético Monte Libano, à av. Indianopolis, em Itaipava, podendo as informações serem tomadas na sede social à rua Formosa 367, 26.º andar, edifício C.B.I.

Haverá uma vespertina infantil-juvenil hoje, às 15 horas.

O clube avisa que para voltar para a cidade os senhores socos e convidados terão condução facil, partindo os ônibus da sede do Monte Libano, diretamente para a cidade.

TENIS CLUBE PAULISTA — Na sua magnifica e confortável sede social, à rua Gualachos, ricamente decorada, o Tenis Clube Paulista oferecerá bailes carnavalescos hoje, amanhã, depois de amanhã, e duas noites, hoje e amanhã. A tradição do gremio do Paraiso será, por certo, correspondida neste ano, porque sempre foi um dos maiores centros foliônicos de São Paulo.

GRANDIOSOS BAILES NO PACAEMBU — Mais uma vez Chivavos apresentará no Ginásio do Pacaembu seus bailes carnavalescos, ou sejam vespertais infantis e noturnos, hoje, amanhã e depois de amanhã. Arlindo e sua "Pinguim", animará a grande folia do maior ginásio da capital. Nas vespertais haverá concursos com premios as melhores fantasias.

CARNAVAL DO CINE ESTRELA — O Cine Estrela, à Av. do Bosque, de varios anos a esta parte, com seus quatro salões e varias orquestras, vem se constituindo num dos maiores redutos da Folia em nossa capital, abrangendo foliões de Vila Mariana, Jabaquara, Bosque e de muitos outros bairros da cidade. Oferece, Odeon suplantando os seus proprios sucessos anteriores, oferecendo um espetáculo carnavalesco inesquecível, pois será o ultimo carnaval no Odeon que vai acabar... em vespertais hoje, amanhã e depois.

CINE OBERDAN — E' com grande entusiasmo que os foliões do Bras agitam a realização dos colossais bailes carnavalescos que lhes serão oferecidos no salão do Cine Oberdan, todos os principais dias de carnaval.

CINE CARLOS GOMES — Com o seu enorme salão decorado e ornamentado a molde de impressionar todos os carnavalescos do bairro da Lapa, o Cine Carlos Gomes, apenas aguarda o grito de carnaval para abrir as suas portas, durante o tríduo do Momo.

O E. C. CORINTIANS PAULISTA — Desde já despertam interesse os bailes carnavalescos que o E. C. Corinthians Paulista fará realizar no salão do Cine Bras (ex-Babilônia) durante os principais dias de carnaval. Os foliões alvi-negros já estão a postos.

CINE S. JORGE — Não constitui misterio ou surpresa a ansiedade que vem demonstrando os foliões do Tatuapé em torno dos magistrais bailes que serão realizados no salão do Cine São Jorge durante os dias de carnaval, pois numerosas providencias foram tomadas a fim de que reine a alegria e a contágiosa alegria entre os seus participantes.

CINE S. JORGE — Não constitui misterio ou surpresa a ansiedade que vem demonstrando os foliões do Tatuapé em torno dos magistrais bailes que serão realizados no salão do Cine São Jorge durante os dias de carnaval, pois numerosas providencias foram tomadas a fim de que reine a alegria e a contágiosa alegria entre os seus participantes.

ROAL CLUBE NO BRAZ POLITEAMA — Com a responsabilidade de 35 anos de existencia, o Roal Clube estará, neste carnaval, no Cine Braz Politeama, chamando os foliões de toda a cidade. Apresentará quatro bailes e três matins para os menores de 18 anos. O prestigioso gremio da Barra Funda deverá suplantá-lo, no IV Centenario, os exatos dos triduos anteriores.

LORDE CLUBE — Grandiosa noite carnavalesca vem sendo prometida pelos "foliões" diretores do Lorde Clube, amanhã, a partir das 22 horas, nos salões da Avenida Paulista, 1267.

CARNAVAL DO COMERCIAL RIOS — O Clube Amigo do SESC e do SENAC realizarão, nos amplos salões da rua Glória Bueno, 707, grandiosos bailes. Na terça-feira gorda, realizará a sua tradicional matiné infantil nos salões da avenida Ipiranga, 267.

ESPORTE CLUBE PINHEIROS — Folia e Retirado de Momo, o E. C. Pinheiros elaborou o seguinte programa: — Hoje, no Clube Homs, às 22.30 horas, amanhã, às 15 horas, no mesmo Clube Homs, vespertal-infantil-juvenil, com concurso de fantasias; terça-feira gorda, às 15 horas, vespertal no Clube Homs e noturna no Esplanada Hotel, às 22.30 horas.

PELO E. C. SÃO JORGE — Em seu magnifico e amplo salão, à rua do Bosque, 1263, os foliões do bairro da Casa Verde, Bom Retiro e Barra Funda terão nos dias da folia carnavalesca os seus bailes de fantasia, tres vespertais e a matiné infantil. O baile será dedicado aos filhos dos associados (menores). Reservas de mesas e convites, na secretaria do clube.

JOGO A FANTASIA NO ESTRELA DO PARI — Em sua ultima reunião o Estrela do Pari programou um jogo a fantasia entre seus associados que terá por local o campo da rua da Piacina.

TORNEIO DO ESTRELA DA LAVA F. C. — Em Vila Esperança, o Estrela da Lava F. C. em comemoração à passagem do IV Centenario da Cidade de São Paulo patrocinará um torneio que contará com a participação de diversos clubes do bairro. O diretor Francisco Paulino do Estrela da Lava encontra-se a disposição de todos os interessados na sede do Estrela da Lava.

BAILE CARNAVALESCO NA A. A. GUAPIRA — A veterana agremiação de Jacanã, a A. A. Guapira, programou para os festejos carnavalescos diversos bailes no seu magnifico salão. Os convites encontram-se a disposição dos interessados na sede social.

O VILA MARIA EM FESTEJOS CARNAVALESCOS — Como nos anos anteriores o Vila Maria, com a sua associação de diversos bailes a fantasia, os convites podem ser procurados na sede social.

infantis. Bailes devidamente decorados e clima animado darão motivos para uma grande folia aos associados da simpática entidade dos professores.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE S. PAULO — Desde há muitos anos, a Associação dos Empregados no Comercio mantém o prestigio de uma grande folia no Carnaval. Agora, no IV Centenario, na sua sede propria, à rua do Riachuelo, a entidade comerciarista oferecerá na proxima terça-feira, das 22 às 4 horas; hoje e amanhã, haverá duas vespertais infantis das 15 às 18 horas.

CLUBE CARNAVALESCO TE-NENTES DO DIAPO — Na Caverna — Jardim das Danças — a Praça João Mendes, voltará o vespertal e glorioso Tenentes do Diaio a comparecer nos festejos carnavalescos. Apresentará bailes, hoje, amanhã e terça-feira.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gauchão, como o faz em todos os anos, realizará bailes hoje, amanhã e terça-feira, havendo matiné infantil hoje. Grande animação, com salões magnificamente decorados.

PROVIDENCIA DOS JUZADOS DE MENORES — O dr. Lucio Clivio do Prado titular da Vara Privativa de Menores, anunciou ontem portaria determinando as seguintes providencias para os festejos de Carnaval:

I — E' proibida a participação de menores com menos de 18 anos de idade nas festas e bailes que se realizem em clubes, riueiros, salões ou pavilhões publicos, com entrada livre ou a pagamento, seja qual for a forma deste. No caso de inobservancia desta determinação, serão retirados ou apreendidos os menores e multados os responsáveis bem como os organizadores da mesma festa ou baile.

II — Nos bailes das sociedades regularmente constituídas frequentados apenas pelos socios e suas familias e que só exceção de menores de 12 anos, não se distribuem convites desde que não mantenham bilheterias publicas ou venda de ingresso na entrada dos salões, será permitida, a critério deste Juizo a entrada e permanencia de menores com mais de 16 anos de idade, quando acompanhados de seus pais ou responsáveis legais. Para a obtenção do alvará com este fim, serão requeridas as seguintes recibos em Juizo, até o dia 26 do corrente mês.

III — Será cassado o alvará concedido a sociedade ou clube que burlar qualquer determinação desta Portaria sem prejuizo da aplicação das multas e outras penalidades em que incorrerem.

IV — E' proibida a realização de vespertais para adultos e para menores simultaneamente, no mesmo salão, seja qual for a separação feita nos recintos.

V — Dos vespertais infantis só poderão participar os menores de mais de 5 anos e menos de 18 anos, desde que estejam acompanhados de seus pais ou responsáveis legais. No entanto, os menores de 5 a 12 anos, serão admitidos separados dos outros.

VI — Os vespertais infantis só poderão ter inicio antes das 14 horas e terminará sempre às 18 horas, não sendo permitido o ingresso de menores com menos de 5 anos de idade, nem como assistentes, salvo no caso do item imediato, e inteiramente vedado o uso de lanças, perrengues. Haverá, de hora em hora, uma interrupção obrigatória de 10 minutos, destinada ao repouso dos menores.

VII — Nos vespertais destinados a menores até 12 anos, realizados em sociedades legalmente constituídas será permitido o ingresso de crianças até o minimo de 3 anos de idade. Todavia os menores de 3 a 5 anos só poderão permanecer, no mesmo salão, pelo tempo maximo de duas horas.

VIII — Os menores de 12 anos de idade não poderão tomar parte em cordões prestitos e ranchos carnavalescos; não poderão também ser conduzidos nos estrados, capotas e guarda-lamas ou partes exteriores dos automoveis.

IX — E' rigorosamente proibida a venda ou entrega de bebidas alcoolicas em qualquer das substancias inebriantes a menores de 18 anos de idade. Os infratores serão conduzidos a presença da autoridade de plantão na Policia, para a atuação na forma da lei; e os menores serão apreendidos ou retirados do local.

X — Fica igualmente proibido o ingresso de menores de 21 anos de idade, nos bailes ou reuniões, que se realizem em clubes, salões, danças, cafés, concertos, "cabarets", "Musc-Halls", bares noturnos e estabelecimentos congêneres, qualquer que seja a sua denominação.

XI — Nos bailes noturnos em geral, será vedada a entrada de menores com menos de 18 anos de idade, ressalvado o disposto no item X.

XII — Ficam cientes, ainda, os promotores de bailes e demais festividades que as danças e folguedos em matins e vespertais infantis, não será permitida, sob pretexto algum, a participação de maiores de 18 anos de idade.

XIII — No caso de violação de qualquer determinação deste Juizo, ficam os infratores sujeitos a multa, sendo a mesma a cassação do alvará concedido aos responsáveis pelas mencionadas festas ou reuniões, além de outras penalidades em que incorrerem.

XIV — O Juizo de Menores manterá à rua Adruval do Nascimento 100 n.º 282 (andar térreo) fone 33-34-56, um plantão diurno noturno, que terá inicio às 12 horas do dia 27 de fevereiro proximo e terminará às 6 horas da manhã do dia 3 de março do proximo mês. O plantão será dirigido pelo comissario-chefe, com a superintendencia do Juizo, sendo-lhe encaminhados todos os casos e duvidas que demandam solução.

XV — A execução da presente Portaria ficará a cargo do comissario-chefe, sendo os assistentes sociais, Comissarios de Menores e Auxiliares de Fiscalização, escalados em rodizio, de acordo com as necessidades de serviço, sem escala fixa.

Oficiou-se ao exmo. sr. Secretario da Segurança Publica do Estado de São Paulo, ao sr. Diretor da Divisão de Diversimentos Publicos do Departamento de Investigaçao e a Diretoria do Serviço de Tránsito, Transmítindo copia da presente Portaria e solicitando o fiel cumprimento da mesma.

XVI — Remetam-se copias da presente, também aos comandantes das Unidades Militares, desta Capital, e ao dr. Delegado Auxiliar.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 3 vencedores, com 6 pontos, cabendo a cada um Cr\$ 2.122,10.

BOLO DUPLA — 1 vencedor, com 11 pontos, cabendo-lhe Cr\$ 12.693,70.

BETTING SIMPLES — 40 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 334,90.

BETTING DUPLA — 1 vencedor, cabendo-lhe Cr\$ 41.275,80.

CARREIRAS DE TROTE HOJE PELA MANHA, EM VILA GUILHERME



Bonde, ônibus e lotação — Praça Clóvis Bevilacqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à av. Ipiranga, 794.

ITAPUI

O município de Itapuí, sob a fecunda e honesta administração do sr. Antonio Guerrisi, progride rapidamente — Possui adiantada lavoura, comércio desenvolvido, quase todas as ruas calçadas e todos os atrativos para os veranistas — Excelentes estradas de rodagem ligam-na a cidades vizinhas — Clima maravilhoso e água excelente — Dados interessantes sobre a dinâmica pessoa de seu prefeito, sr. Antonio Guerrisi

ITAPUI é um município dos mais progressistas, possuindo uma prospera lavoura, comércio muito desenvolvido, que a colocam destacadamente entre as cidades que mais progrediram nestes últimos anos.

A audácia atual dos "homens de boa vontade" é um fator que merece comentário, respeito e admiração. E' desses homens que necessitamos para empreendimentos renovadores da era em que vivemos. Falemos por exemplo de um caso recente, de um novo batalhador que surge com seu dinamismo e simplicidade a impulsionar a alavanca que ressonava a bel-prazer no berço dos antepassados de Itapuí. Sim, um novo hercules de "boa vontade" surgiu na encantadora cidade de Itapuí, e sem conchavos ou preparativos de ba-luças de interesses pessoais, queremos externar por intermédio do "Correio Paulistano" o nosso sincero louvor ao sr. ANTONIO GUERRISI, o homem empreendedor que em ITAPUI, lutou e venceu; a ele pois, um brado de admiração.

ANTONIO GUERRISI, possuidor de um boníssimo coração, adaptado a convivência com os seus semelhantes, sem exceção de raça, cor, credo ou posição social, conquistou em ITAPUI uma grande percentagem de amigos leais, fato devido a sua personalidade dinâmica e progressista. Prefeito e Povo, irmãos no mesmo propósito, de garantir melhores dias futuros para o Município.

Rude foi o caminho nestes dois primeiros anos de administração, porém firme tem sido sua visão, vencendo inúmeras dificuldades, originadas por angustiosos problemas econômicos, financeiros e políticos, com que se defronta não Itapuí, mas o Brasil todo. O sr. ANTONIO GUERRISI, o prefeito que Itapuí esperou por tantos anos, soube com pulso forte e dedicação superar todos os problemas do município.

A Prefeitura de portas abertas recebe com a mesma intenção, tanto o estímulo do louvor espontâneo, como a vigilância da crítica



O sr. ANTONIO GUERRISI, o homem trabalho, o prefeito que Itapuí esperou por tantos anos, quando era entrevistado pelo nosso enviado especial em seu gabinete de trabalho.

da anarquia financeira. Durante o ano de 1953 nem um cruzeiro sequer foi emprestado, embora tenha o sr. prefeito solicitado a Câmara Municipal a aprovação da lei 135 que autoriza o Prefeito a contrair empréstimo com estabelecimento de crédito. Dentre os serviços empreendidos pelo sr. Prefeito podemos destacar os seguintes: Construção do Grupo Escolar do Bairro do Taquaral, o prédio destinado ao almoxarifado da Prefeitura, pavimentação de 34 quarteirões a paralelepípedos, compra de dois caminhões novos para os serviços do Município, construção de seis pontes de concreto e cimento armado, pedregulhados 14 quilômetros de estradas Municipais, liquidação dos títulos existentes na Matriz do Banco do Estado, refe-

rente a compra da motoniveladora. Melhorar radical do serviço de água da cidade, término da rede de esgoto, e em conclusão a estação primária de tratamento da rede, cuja obra existe até o momento somente em 16 cidades do Estado de São Paulo. Na parte de

ligar a cidade ao cemitério Municipal. Construir também um moderno Parque Infantil, que será localizado na Vila Carmelita, construída mais um reservatório de água com capacidade de ... 400.000 litros, e em franco trabalho o calçamento de mais 20 quarteirões na cidade. Construir também uma instalação sanitária na Praça Gov. Pedro de Toledo. Construção de um prédio para a localização de um Grupo Escolar no distrito de Boracéia, bem como a instalação da iluminação elétrica do referido distrito.

E' ideal inabalável o de ANTONIO GUERRISI fazer de ITAPUI, essa verdadeira oficina de lavoura, um mundo de realizações. O povo de Itapuí, confia plenamente na audácia realizadora e construtora de ANTONIO GUERRISI o homem de boa (Conclui na pag. 13)

FAZENDA STO. ANTONIO

Fruto do trabalho fecundo do sr. Antonio de Freitas Pereira Filho — O esforço e confiança depositados em seu destino resultaram esplendida realidade

A reportagem do "Correio Paulistano" trouxe de Itapuí as melhores recordações, seja da gente amável e hospitaleira que nos acolheu e proporcionou elementos para este trabalho, seja em razão do progresso e desenvolvimento econômico que fazem de Itapuí uma das cidades mais importantes da zona central de São Paulo.

A Fazenda Santo Antonio, localizada no bairro do Taquaral, que visitamos demoradamente é uma das mais belas propriedades rurais do município de Itapuí, pela exuberância de suas terras, pelo modelar tratamento que recebe do sr. Joaquim de Freitas Pereira, e pela sua belíssima produção. Formada há muitos anos pelo sr. Antonio de Freitas Pereira Filho, que é português de nascimento, e brasileiro de coração, tendo vindo para o Brasil com apenas 10 anos de idade, aqui se radicou e formou família, e a custa de um labor constante e honesto, conseguiu transformar seu sonho em realidade, transformando terras virgens em uma modelar fazenda de café e



O sr. ANTONIO DE FREITAS PEREIRA FILHO e sua esposa, D. SUZANA DE FREITAS PEREIRA FILHO, proprietários da Fazenda "Santo Antonio".

velha propriedade com inteiro êxito, e hoje pode se orgulhar de seu trabalho, que não apenas é motivo de validade para seus autores, mas também engrandece o município de Itapuí.

A Fazenda Santo Antonio conta 116 alqueires, com 130 mil pés de café formados e em franca produção. Possui um belíssimo pomar com variedades de frutas. A modelar Fazenda Santo Antonio, possui luz elétrica própria, água potável de melhor qualidade, uma sede magnífica. Trabalham na fazenda 35 famílias, todas alojadas em casas de tijolo e telhas.

E' intenso o dinamismo gerado pelo sr. Joaquim de Freitas Pereira, instalando em breve na propriedade a irrigação artificial, bem como todo o tratamento das terras por máquinas agrícolas.

A assistência social dispensada aos empregados da Fazenda é a mais completa e humana. Ao



O sr. Joaquim de Freitas Pereira na companhia de seu irmão, quando era entrevistado pelo nosso representante.

cultura. A Fazenda Santo Antonio, tem passado por transformação radical, obedecendo a novos métodos de cultivo e selecionando sua produção, de forma a colocá-la na situação privilegiada que hoje desfruta em toda aquela vastidão.

mençarmos a visita que fizemos a Fazenda Santo Antonio, rendemos um preço de gratidão e homenagem ao sr. Antonio de Freitas Pereira Filho, batalhador do progresso nacional, e baluarte do engrandecimento de Itapuí.

ITAPUI



FAZENDA "BOA VISTA" — BAIRO DE ANHUMAS — Esta modelar fazenda é de propriedade do sr. ANTONIO ANDRIANI, possuindo 60 alqueires com 27 mil pés de café, e uma produção de 1.500 sacas de café em coco. Toda a terra é tratada com nível de curva. Possui também selecionada criação de gado "Gir", com um plantel de 130 cabeças. Trabalham na fazenda 10 famílias. Na foto podemos ver a nova casa sede em fase de acabamento, e construída com todos os requisitos da moderna engenharia.

Fazenda São Sebastião da Bela Vista

Magnifico sistema de irrigação de cafezal por aspersão — Cento e cinquenta mil pés de café florescem viçosos, graças aos cuidados desenvolvidos pela melhor técnica — O trabalho meritório do sr. Salvo Pacheco de Almeida Prado para a melhoria e progresso dos metodos de trato da terra — Visita que conforta e entusiasma a reportagem, a que fizemos a Itapuí

Visitando o adiantado Município de Itapuí, nosso enviado especial teve a oportunidade de visitar a FAZENDA SÃO SEBASTIÃO DA BELA VISTA, localizada no bairro do Matão, propriedade do adiantado e esclarecido fazendeiro sr. SALVO PACHECO DE ALMEIDA PRADO, a nossa reportagem pode observar o índice de progresso que confere a esta fazenda o título de "modelo".

Gracias ao espírito esclarecido do sr. Salvo Pacheco de Almeida Prado, seu entranhado amor a terra e a sua incansável operosidade, a Fazenda São Sebastião, apresenta um padrão de qualidade pouco comum, colocando-a destacadamente entre as mais adiantadas e progressistas propriedades agropecuárias de São Paulo.

E' admirável o sistema de irrigação por aspersão adotado pela Fazenda, a fim de irrigar seu cafezal e obter assim, maior rendimento das culturas, que se apresentam viçosas e excelentes. Este maravilhoso aparelhamento de irrigação por aspersão, conta com dois potentes motores de 76 HP cada um, levando a água a 2.500 metros de distância e elevando a uma altura de 120 metros, sendo a primeira a ser instalada no município, e sua inauguração deu-se em 23 de agosto de 1952, tendo comparecido ao ato o eminente governador do Estado, Prof. Lucas Nogueira Garcez.

A Fazenda São Sebastião da Bela Vista, situa-se nas redondezas da cidade, constituindo-se de 160 alqueires de terras, com 150 mil pés de café, sendo administrada e gerida pelo sr. Salvo Pacheco de Almeida Prado, que é também procurador geral, e que vem dedicando seu salutar e honesto labor à Fazenda há 12 anos. Conta a Fazenda com 64 fami-

lias, todas morando em esplendidas casas de tijolo e telha, água encanada, luz elétrica e proporciona as famílias completa assistência social. Além do café, pretende em breve construir uma piscina, servindo a mesma para depósito d'água, para a lavagem dos cafés, e também para abastecer os lavadores.

Além de toda a assistência social dispensada aos empregados,



O sr. ANGELO DE AGOSTINHO, o homem honestidade e trabalho, quando era entrevistado pelo nosso enviado em seu gabinete de trabalho.

produz ainda: — cana, arroz, feijão e milho para o consumo.

A casa sede é simplesmente magnífica, com suas amplas salas e com todo o conforto da atualidade. Todas as terras do cafezal são com curva de nível e meia-lua para evitar a erosão. O cafezal recebe anualmente uma adubação adequada. Grande e moderna maquina para o beneficiamento do café, com capacidade de 150 arrobas diárias. A produção atual da Fazenda é de sete mil e quinhentas sacas de café em coco.

O sr. ANGELO DE AGOSTINHO, o homem 100% trabalho,

o proprietário mandou instalar poderoso alto falante na colônia, para assim levar a música e as últimas notícias da capital aos seus trabalhadores.

Pelo que vimos na Fazenda São Sebastião da Bela Vista, expressamos nossa confiança no futuro da lavoura brasileira, pelos magníficos exemplos postos em prática para melhoria das condições da terra. Graças a homens como SALVO PACHECO DE ALMEIDA PRADO, nossa lavoura se aparelha com o progresso, para melhor servir a São Paulo e ao Brasil.

FAZENDA SANTA CATARINA

Magnifica recordação de nossa visita à propriedade do sr. Cel. Joaquim Luiz Nunes — Onde o gosto apurado, a perfeita organização e o critério inteligente da sra. Mathilde Pereira Nunes Brandão, impressiona o visitante

Das mais gratas à reportagem do "Correio Paulistano", foi a visita em Itapuí, à Fazenda Santa Catarina, uma belíssima propriedade agrícola, que reúne características todo especial, seja na organização, no critério inteligente de suas culturas, como também no acerto e bom gosto impregnados a todas as suas atividades, reveladoras de um pulso firme e decidido à frente dos múltiplos trabalhos.

A Fazenda Santa Catarina é de propriedade do sr. coronel Joaquim Luiz Nunes, personalidade cativante, que acolhe com fidelidade seus visitantes e os encanta pelo trato cordial e afável, tornando-os admiradores de sua pessoa e do trabalho que vem desenvolvendo na Fazenda. Prestigiado pela sua dinâmica sobrinha sra. MATHILDE PEREIRA NUNES BRANDÃO, que há muitos anos administra a propriedade e lhe dá o melhor de seus esforços, orgulha-se e com razão, da Fazenda Santa Catarina, e os visitantes não sabem mais que admirar e elogiar na magnífica propriedade de Itapuí.

Apenas alguns dados dão ideia aos leitores do que é a Fazenda Santa Catarina: — 125 alqueires de terras férteis, sendo 50 em pastos e 17 de matas, 80 mil pés de café formados, com ótima produção, de 3 mil sacas de café em coco. Selecionada criação de gado "Gir", criação de porcos, onde nos foi dado ver

exemplares com o peso de 18 arrobas. Vinte e cinco famílias trabalham na Fazenda e lá têm sua casa residencial, com luz elétrica, água encanada. Moderna e eficiente maquina de beneficiamento

da Fazenda Santa Catarina, é de propriedade do sr. coronel Joaquim Luiz Nunes e sua esposa, em 1902 em terras de mata virgem, e graças ao trabalho vigoroso e honesto de seus fundadores, hoje a Fazenda San-

ta Catarina, é sem favor algum, uma fazenda "modelo". Antes de terminarmos esta reportagem, queremos aqui, deixar consignados os nossos sinceros agradecimentos, pela fidalga recepção que fomos alvo durante a visita que tivemos o prazer de fazer à Fazenda Santa Catarina, que nos proporcionou momentos dos mais agradáveis da nossa vida de reporter. O nosso muito obrigado ao sr. Coronel Joaquim Luiz Nunes, exma. sra. D. Maria José Nunes e a sra. D. Mathilde Pereira Nunes Brandão.

café, vários terreiros, e belas plantações de milho, arroz e feijão. Esta modelar Fazenda foi criada pelo esforço titânico do sr. coronel Joaquim Luiz Nunes e sua esposa, em 1902 em terras de mata virgem, e graças ao trabalho vigoroso e honesto de seus fundadores, hoje a Fazenda San-

ta Catarina, é sem favor algum, uma fazenda "modelo". Antes de terminarmos esta reportagem, queremos aqui, deixar consignados os nossos sinceros agradecimentos, pela fidalga recepção que fomos alvo durante a visita que tivemos o prazer de fazer à Fazenda Santa Catarina, que nos proporcionou momentos dos mais agradáveis da nossa vida de reporter. O nosso muito obrigado ao sr. Coronel Joaquim Luiz Nunes, exma. sra. D. Maria José Nunes e a sra. D. Mathilde Pereira Nunes Brandão.

pos e contribuiu para melhor fixar o homem à terra. Parabéns ao dinamico e empreendedor sr. Cesar Augusto Sgavioli, pelo muito que tem feito em benefício ao homem do cam-

po, benefício este, que tem enaltecido sobremaneira a sua honesta pessoa e muito honra o adiantado município de Itapuí, especialmente no adiantado distrito de Boracéia, onde o seu labor titânico e fecundo tem produzido o desejado.



Nosso enviado especial em franca e amável palestra com o empreendedor fazendeiro comercial sr. CESAR AUGUSTO SGAVIOLI

dando terra preparada para plantio próprio. Esse sistema tem dado ótimos resultados, bastando dizer que ali existem famílias radicadas, há cerca de vinte anos. Este magnífico exemplo deveria se multiplicar, para que constitua um dique à evasão dos cam-

Fazenda São Sebastião enriquece o patrimonio economico de Itapui

Aprimorada organização imprime à magnifica propriedade a dra. Maria de Lourdes de Almeida Prado Silva — 300 alqueires, com 300 mil pés de café em franca produção — Produção de 4 mil sacas de café beneficiado — 64 famílias de colonos, com casa confortável e toda assistência social — Magnifica escola com uma frequencia para mais de 45 alunos

A Fazenda São Sebastião em Itapuí, que ocupa uma área de 300 alqueires de terras da melhor qualidade, valorizadas pelo plantio de cafeeiros, tratadas com o máximo cuidado e pelas mais modernas técnicas.

Esse titânico labor coube à jovem senhorinha dra. MARIA DE LOURDES DE ALMEIDA PRADO SILVA, moça dotada de forte personalidade, que desfruta de grande prestígio em todos os círculos de atividade de Itapuí e da simpatia de toda a sua população. Sua grande capacidade de trabalho, sua visão de moça prática e seu denodado espírito de luta se patentiam através das meritosas



A srta. dra. Maria de Lourdes de Almeida Prado Silva, proprietária da Fazenda "São Sebastião", quando concedia sua interessante entrevista ao nosso enviado especial a Itapuí.

ras, onde vicejam 300 mil pés de café, em franca produção, dando uma safra de 4 mil sacas de café beneficiado.

Admirável orientação que vem imprimindo a Fazenda a dra. Maria de Lourdes de Almeida Prado Silva, sua proprietária é digna de registro: é modelar, é perfeita, produzindo efetivamente, tudo quanto planejado. Essa impressão é patente a todo visitante, que não sabe mais o que admirar no conjunto da propriedade, tal o acerto de sua organização e funcionamento.

O cafezal todo vicejante e bem tratado, nos faz lembrar um oceano todo verde, e servido por cordão de nível, para retenção da água, o que beneficia a lavoura integralmente. Quarenta mil pés são novos e plantados em terras velhas, e com resultados surpreendentes, dada a adubação usada a base de esterco de curral e misturas químicas. O beneficiamento é feito na própria fazenda, que conta com moderníssimas máquinas com produção de 120 sacas diárias.



A casa sede é confortável, e o jardim que a circunda é um monumento de beleza e gosto apurado. Breve será dado início a construção de uma igreja ao lado da casa-sede.

A dra. Maria de Lourdes de Almeida Prado Silva, é elemento de destacado valor de nossa sociedade, moça de cultura elevada, tendo percorrido quase todos os países do mundo, onde com sua graça e juventude, tem realizado os encantos da mulher brasileira.

Agradecemos a amável acolhida, compreendendo muito justa e simpática a admiração que o povo de Itapuí dedica a jovem dra. Maria de Lourdes de Almeida Prado Silva, que muito tem feito e ainda fará em prol do progresso e desenvolvimento da bela cidade de Itapuí.

A conservação e recuperação do solo são feitas pelos processos mais modernos. A dra. Maria de Lourdes de Almeida Prado Silva, possui ainda duas grandes fazendas, a Maria Izabel, no município de Pederneras, com 800 alqueires, compreendendo matas, invernadas e 70 mil pés de café novos com 2 anos e plantados em terras virgens, plantio este com todos os requisitos da moderna arte de plantar, curvas de nível, meia lua e etc., em Pirajui possui também a fazenda São José, com 300 alqueires de terras, onde já está sendo feito os plantios do café, e em breve surgirá uma nova e modelar fazenda, que virá ainda mais enriquecer a lavoura paulista.

O "viveiro" das mudas é um trabalho, que apreciamos e não podemos deixar de mencionar. A dra. Maria de Lourdes de Almeida Prado Silva, escolheu a variedade "bourbon" amarelo, que conforme as experiências feitas no Instituto Agronomico de Campinas, se tem revelado a mais produtiva, sendo aprovadas e recomendadas pelo Departamento de Fomento da Produção Vegetal, da Secretaria da Agricultura. Conforme podemos verificar, as sementes são cuidadosamente colhidas quando maduras os frutos, todo o cuidado é posto neste trabalho, de forma a resultar em um produto vigoroso e selecionado.

A casa sede é confortável, e o jardim que a circunda é um monumento de beleza e gosto apurado. Breve será dado início a construção de uma igreja ao lado da casa-sede.

A dra. Maria de Lourdes de Almeida Prado Silva, é elemento de destacado valor de nossa sociedade, moça de cultura elevada, tendo percorrido quase todos os países do mundo, onde com sua graça e juventude, tem realizado os encantos da mulher brasileira.

Agradecemos a amável acolhida, compreendendo muito justa e simpática a admiração que o povo de Itapuí dedica a jovem dra. Maria de Lourdes de Almeida Prado Silva, que muito tem feito e ainda fará em prol do progresso e desenvolvimento da bela cidade de Itapuí.



A dra. Maria de Lourdes de Almeida Prado Silva examina um pé de café viçoso e supercarregado, para a produção da riqueza da Fazenda "São Sebastião".

obras que realizou e vem realizando, dotando o município de Itapuí de rica e progressista propriedade agrícola.

A Fazenda São Sebastião ocupa uma área de 300 alqueires de ter-



POSTO SÃO JORGE — Amplamente instalado em prédio próprio, localizado no coração da cidade, à praça da Matriz, 14-16, é seu proprietário o sr. ANGELO RIZZO, um dos ornamentos da sociedade de Itapuí. Anexo ao posto, lavagem, lubrificação e acessórios em geral. O sr. Angelo Rizzo é o dono da "ERELI" e único depositário dos produtos da "Antartico". Possui também bem montado armazém de secos e molhados e artigos para presentes. Breve, o sr. Angelo Rizzo pretende remodelar completamente sua organização, dando a Itapuí um estabelecimento à altura do seu crescente desenvolvimento.

MARZENARIA ITAPUI

Uma visita à bem instalada Marcenaria Itapui, de propriedade do sr. Virgílio Pachelli — Esmerado acabamento é dado aos seus produtos

A reportagem teve oportunidade de visitar a bem instalada Marcenaria Itapui, de propriedade do sr. VIRGÍLIO PACHELLI, localizada à rua Onze de Setembro, 39, especializada em móveis finos e comuns em geral. Fomos recebidos pelo sr. Virgílio Pachelli, proprietário da firma, que tanto



Nesse enviado na companhia do industrial sr. VIRGÍLIO PACHELLI e do sr. ANTONIO DA COSTA, Escal da Prefeitura, que foi o "cicerone" da reportagem do "Correio Paulistano".

honra a indústria de móveis em nossa terra, a qual se acha perfeitamente aparelhada para execução de móveis finos e comuns e outras peças que compõem o "meier".

Empregando somente madeiras de superior qualidade, está a Marcenaria Itapui habilitada para o fornecimento de móveis para o comércio, e que evidencia perfeitamente sua capacidade de trabalho. Impressionou-nos sobremaneira o belíssimo acabamento que esta-

meira missa a 13 de junho de 1390. A localidade denominou-se primitivamente BICA DE PEDRA, até que o Governo houve por bem denominá-la ITAPUI, depois de lhe haver anexado o Distrito de Floresta e atualmente denominado Boracéia. Foi instituído município pela Lei 1.383, de 11 de setembro de 1913, e instalado em 26 de setembro de 1913.

A população do Município é de aproximadamente 17.000 habitantes, sendo a da sede de 3.500. A altitude é de 492 metros. O aspecto da cidade é agradável, com suas ruas calçadas e praças ajardinadas. A distância da sede do Município da Capital é de 389 quilômetros. Itapui, possui todos os melhoramentos modernos, telefones, telegrafo, rede de esgoto, cimento serviço de força e luz, monumental ponte de cimento armado sobre o rio Tietê, serviço completo de água, etc. ...

FAZENDA CHALÉ

Uma organização que tem acompanhado o desenvolvimento rural — A fazenda foi fundada em 1909 pelo sr. Guilherme Turini

A Fazenda Chale localizada no bairro de Barra Mansa, é uma esplendida organização, é um símbolo do quanto vale o braço italiano em prol da coletividade. O sr. Guilherme Turini, italiano de origem, veio para o Brasil



Nossa objetiva focaliza neste instante o sr. Guilherme Turini, ladeado por filhos e netos.

com apenas 16 anos de idade, e criou, a custa de um labor contínuo e árduo, conseguiu amellar algumas economias, para comprar as poucas terras, e com seu esforço titânico, ir formando cafezal, e hoje vê seu sonho de moço, transformado em realidade. Hoje, a Fazenda está sob sua

de terras e 75 mil pés de café formados, e mais 4 alqueires com plantio de cana. A produção da Fazenda é de 2.000 sacas de café em oco. Trabalham na Fazenda 12 famílias, localizadas em modernas casas de tijolos e telhas. Todas as terras são tratadas por níveis de curva e meia-lua.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DA ACADEMIA MARIANA
AV. FRANCISCO MATARAZZO, 232 — TEL. 52-1655

Estão abertas as matrículas para o curso técnico de contabilidade (período noturno). — Aceitam-se transferências para todas as séries. — Corpo docente selecionado. — MENSALIDADES MÓDICAS.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DA ACADEMIA MARIANA
AV. FRANCISCO MATARAZZO, 232 — TEL. 52-1655

O Festival de Cinema — Festa particular

(Conclusão da última pag.)
sim, um retumbante êxito social. Deu pretexto para inúmeros "cocktails", churrascos, ceias, almoços, jantares e demais regaços artísticos, motivo para exibição de tolietas riquíssimas, especialmente confeccionadas para a ocasião. Muita gente falou muito a respeito de cinema e seus problemas, revelando, de maneira geral, excelsa ignorância.

Os componentes das delegações que desconheciam o Bra-

si levaram daqui uma recordação agradávelíssima: onde encontrar outro país em que todas as residências têm piscinas, quadras de tênis, vastas salas de jogos, imensas jardins? Onde encontrar outro povo que diariamente veste "smoking" para jantar, bebe "whisky" e champagne aos baldes, gente alegre, romântica e divertidíssima, que gasta a vida em viajar da casa da cidade para a casa da praia, da praia para a casa de montanha?

IMPRESSÕES — FALA O CRÍTICO

Para o argumentista — prêmio de roteiro no concurso instituído pela Comissão do IV Centenário — e conhecido crítico de cinema Walter George Durst, não teve grande interesse o aspecto artístico do Festival.

— "O certame está encerra-

do, declarou ele ao repórter, e seria agora pouco oportuno fazer o balanço artístico de um acontecimento que, jornalisticamente, já está superado. Ademais, em tempo certo de que muita gente estava apenas aguardando a partida das delegações estrangeiras para dar início à lavagem da "roupa suja" ... Pode estar certo de que vamos testemunhar tremendos destampamentos, críticas violentas à imprensa org...

do Festival, lamentação geral pelo baixíssimo nível dos filmes apresentados. Portanto, é perfeitamente desnecessário que eu opine a respeito. Na gente disposta a pagar para ter esse prazer..."

O mais importante aspecto do Festival, para o crítico foi outro:

— "A coisa valeu, isso sim, pelas importantíssimas observações que tivemos oportunidade de fazer, graças ao convite mandado aos diretores, produtores, técnicos, artistas e jornalistas dos países que se fizeram representar. Sabemos agora que no mundo todo, do Japão aos Estados Unidos, a indústria do cinema é amparada e protegida pelos governos que, por meio de legislação especial, a cercam de todas as garantias. O controle dos mercados internos, o controle para a indústria local de cinema — fica nas mãos dos produtores nacionais, sendo o filme importado pesadamente taxado. Os trabalhadores da indústria do cinema, de qualquer categoria, encontram por parte dos governos, compreensão, incentivo e auxílio. A constatação desses fatos foi, para mim, o aspecto mais importante do Festival. Agora, mais que nunca estamos nós, que lutamos pelo desenvolvimento de nosso cinema convencidos de que nosso dever é lutar para que, de qualquer forma, venham como vierem, sejam promulgadas leis de proteção e auxílio à nossa indústria cinematográfica que, de outra maneira, está destinada a perecer irremediavelmente".

OPORTUNIDADE PARA TODOS
Rute de Sousa, a grande revelação do cinema nacional, ressaltou em seu depoimento a grande oportunidade que foi o Festival para atores e técnicos do Brasil.

— Tivemos a oportunidade de manter contatos valiosíssimos que, não fura a realidade do Festival, dificilmente teríamos conseguido. Não dispomos — creio que posso falar assim, em nome dos demais atores nacionais — normalmente, de meio para estabelecer contato com produtores, técnicos e outros artistas do exterior a não ser viajando, e isso não está nas possibilidades mínimas e da maior parte de meus companheiros.

Para mim o Festival foi uma felicidade. Entrei em entendimentos com vários produtores, podendo adiantar que tive ofertas para filmar na Espanha e na Itália. Creio que muitos de meus colegas também foram convidados.

Ainda que só sob esse aspecto comercial, o Festival me satisfizes plenamente".

OS GUARDAS CIVIS
Mario Comitê e Pascoal Franco, dois dos guardas civis de serviço no "palácio do cinema" não responderam de pronto à pergunta do repórter — "Não vimos nada trabalhoso ao aqui do lado de fora, melhor o sr. indagar lá dentro". O repórter insistiu e Mario explicou que estivera muito ocupado, tratando de controlar o povo. Não teve tempo de ver muita coisa.

— De vez em quando, confessou, a gente tirava uma casquinha". Gostou de ver Ninon Sevilha de perto. Pascoal fez questão de dizer que é incondicional de Edward G. Robinson e Robert Cummings. Por força, deu nós na língua para pronunciar os nomes de seus astros prediletos e deu uma espiada nas notas do repórter, para ver se estava tudo certo.

— Não vimos grande coisa do Festival, concluíram os guardas civis. Muita gente, alguns artistas e bastante, muito mesmo, serviço extraordinário. Mas gostamos. É bom ver de perto esse pessoal do cinema, não é mesmo? E afinal de contas nós os vimos melhor que muita gente do povo, lá do outro lado das cordas".

A DONA DA BARBEARIA
a sr. Norma Wasserman, proprietária de um salão de barbeiros localizado ao lado do cine Marrocos que agrediu o repórter e o fotógrafo, pensan-

do que eram representantes da Comissão do Festival de Cinema. Descobrimos que eram da imprensa, acalmou-se, para exaltar-se novamente quando lhe pedimos sua opinião a respeito do Festival.

— "Pode pôr aí, esbravejou ela, que esse Festival não passou de um injustificável desperdício de dinheiro público, sem outra finalidade senão a de divertir um grupinho de privilegiados. Colocaram, à minha revelia, os cordões de isolamento e o toldo em frente à porta da barbearia, informando-me então que poderia trabalhar até às 18 horas, quando a passagem pela calçada seria fechada. Ora, o movimento da casa só começa a melhorar depois das 18 horas, e tenho li do portanto um tremendo prejuízo desde que comecei essa droga de Festival..."

Depois de informar que havia recebido uma insignificante quantia à guisa de indenização pelos prejuízos sofridos, a sr. Wasserman, certamente a pessoa que menos gostou do Festival em São Paulo, acrescentou: — "Não vi nada de extraordinário, a não ser o pequeno amor pelos dinheiros públicos, esbanjados loucamente, a falta de atenção para os prejuízos que os pequeninos, como eu, sofremos, o gasto inútil de tanto dinheiro precisamente numa época em que há miséria, tanta doença, tantos necessitados..."

O POVO — O GRANDE AUSENTE

O povo não viu nada, não foi convidado para nada, não participou de maneira nenhuma do Festival. O homem da rua, o cidadão comum, o "barnabé" funcionário público que esperava poder ver de perto — falar, quem sabe? — com a June Haver, a dona de casa atarefada, que saiu um pouquinho à noite — "quero só dar uma espiadinha no Walter Pigeon..." — os rapaziões que desejavam conhecer a rumba Nina Sevilha em carne e osso, as românticas balconistas, "fãs" de Errol Flynn, Ramon Armengod as idosas titãs que pretendiam matar as saudades de Janet Gaynor, toda essa gente humilde e pacata foi afastada do Festival não apenas pelas cordões de isolamento, mas pelos extorsivos preços instituídos pela Comissão Organizadora.

PUBLICIDADE & SENSACIONALISMO
Um fato: mal chegada a esta capital, a atriz cubana — descolou-se que não é mexicana — Ninon Sevilha, popularíssima nas platéas do Cine Broadway, compareceu em lagrimas ao Departamento de Investigações para dar parte do roubo de suas joias, que ele, de pronto, avaliava em cerca de 8 milhões de cruzeiros — mais tarde acedeu em bater o valor para três milhões... e afirmando à imprensa que não era o valor material das pedrinhas, mas o sentimental que a punha tão abatida e chorosa.

Não soube explicar direito a razão de não haver depositado as pedrinhas de valor "sentimental" no cofre do hotel onde está hospedada, não explicou por que razão não estão seguradas contra roubo as joias. Também não pode, infelizmente, apresentar nenhuma prova de propriedade das mesmas. Explicação: nunca ligou para recibos e insignificâncias que tais... Passou uma dia recordada ao quarto, mas já se refere e anda por lá rebolando e guarchando. Dizem as más línguas que o prefeito Janio Quadros anda à procura dela para afixar-lhe um cartaz nas costas: "Primeira rumba Recuperação..."

Pena é que estejam suando sangue, na polícia, as camaradas que estão sendo convidadas a declarar onde esconderam os rubis, esmeraldas, safiras e diamantes da atriz Ninon Sevilha...

Também há a possibilidade — confirmada pelo roubo de que a atriz nacional Páda Santoro afirma haver sofrido — de uma quadrilha internacional de ladrões de joias estar agindo nesta capital, aventureiros de alto coturno, desses que operam nas altas rodas, e, provavelmente, conseguiram "obter" também convites para as sessões do Festival...

Poupando no consumo de eletricidade sua ajuda beneficia a todos!

Registro de carteiras de motoristas e motociclistas

O Diretor do Serviço de Trânsito do Estado de São Paulo, considerando que, pela Portaria n. 15, de 15-2-1954, do secretário da Segurança Pública foi restabelecido o funcionamento das Circunscrições de Trânsito com sede em Limeira, Novo Horizonte, Catanduva, Olímpia e Votuporanga, as quais se achavam paralisadas por força da Portaria n. 49 de 8-9-53; RESOLVE: I — Pôr em restabelecimento, nesta Diretoria, os registros das carteiras nacionais de habilitação de motoristas e motociclistas expedidas pelas Circunscrições de Limeira, Votuporanga, Catanduva, Olímpia e Votuporanga. II — Revogar-se as disposições em contrário, entrando esta Portaria em vigor na data de sua publicação.

BARIRI CONSTROI SEUS SERVIÇOS DE ÁGUAS E ESGOTOS

OS TRABALHOS ESTÃO SENDO ATIVADOS, PARA PROXIMA INAUGURAÇÃO — O QUE VEM SENDO A PROFÍCUA ADMINISTRAÇÃO DO SR. JOSE MASSON

O prefeito municipal de Bariri é o sr. José Masson, eleito em 1951. Sob sua orientação estão sendo realizadas as seguintes obras: — Criação de 11 escolas municipais, com capacidade de 40 alunos cada, localizadas nos bairros. Calçamento iniciado na administração passada e atualmente parado, dado a conveniência da instalação da rede de esgotos, em franca atividade. Para a execução dos serviços de esgotos e águas, obteve a Prefeitura de Bariri o empréstimo com a Caixa Econômica, no montante de 7 milhões e 500 mil cruzeiros, cujos serviços estão sendo ativados para breve conclusão. Pelo seu trabalho e dedicação em prol de Bariri, tem o sr. José Masson, recebido todo o apoio do esclarecido governo do Estado, que compreende as necessidades do município e tem proporcionado o apoio moral e financeiro à consecução de seus melhoramentos públicos.

O município de Bariri, possui aproximadamente 400 quilômetros de estradas de rodagem, sendo na sua totalidade conservada e reparada pela prefeitura, bem como construções de pontes nos eixos e na cidade, e colocação de inúmeros "boeiros", possuindo

para todo esse grandioso serviço uma única moto-niveladora. O sr. prefeito dará início ao calçamento total das ruas da cidade tão logo esteja terminado o serviço de esgotos, o sr. José Masson fará o calçamento de acordo e preferência aos usados por cidadãos de igualdade de condições.

A Prefeitura está habilitada a levantar de impostos a todas as indústrias que queiram se instalar no município, desde que não haja similares já em funcionamento. O sr. José Masson, o homem honestidade 100%, tudo tem feito e fará em benefício a coletividade de Bariri, desde sua gestão Bariri vem progredindo a olhos vistos, em 1953 foram aprovadas 55 plantas para construção e 35 para reformas e em 1953, 90 plantas para construção e 50 reformas, sendo de salientar que o sr. prefeito, tentou de impostos todas as novas construções, estando e continuando em vigor até 1955.

Por escritura particular de 5 de julho de 1958, João Leme da Rosa e sua mulher, Maria Lúcia de Jesus doaram ao Bispo do 30 alqueires paulistas, na fazenda de Bariri, para a criação de uma capela sob a invocação de Nossa Senhora das Dores, com a con-

dição de o — "procurador vender as datas em benefício da Igreja, por preços úteis e razoáveis, contanto que a nenhum proprietário poderá conceder mais de uma data, contendo esta quan-



O sr. JOSÉ MASSON, prefeito municipal de Bariri, que com seu labor honesto e sadio, muito vem fazendo em prol do progresso dessa cidade.

"Bariri" aquela denominação. A instalação da nova circunscrição municipal verificou-se a 12 de julho de 1951, tendo formado o seu primeiro Conselho de Intendência de Bariri, como presidente, e sr. Porfirio Martins de Carvalho, José Alexandre de Castro, Francisco de Paula Carvalho e Joaquim Alves Negrão. O 1.º Intendente foi o coronel Joaquim Lourenço Corrêa.

Em 11 de fevereiro de 1952 foi o município elevado à categoria de Termo, posição em que permaneceu durante apenas 5 meses, quando veio a lei n.º 80, de 25 de agosto de 1952, elevando todos os termos à categoria de comarcas. Por força dessa lei salvadora, Bariri entrou definitivamente na posse de si mesmo, extinguindo-se o último elo que o prendia a Jauá, na dependência do qual viveu por espaço de 34 anos sucessivamente como Capela, Distrito de Paz, município e Termo.

Foi primeiro Juiz togado da comarca o sr. Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho

Outros dados

Área: — 708 quilômetros quadrados. População do município: — 22.000 habitantes. População da sede: — 6.000 habitantes. Altitude: — 447 metros. Clima: — ameno. Distância da capital: — Estrada de ferro, 390 km. Estrada de Rodagem, 360 km. e linha reta, 269 km.

PUBLICAÇÕES

"P. N." — Revista quinzenal, que trata de assuntos de propaganda, sobre imprensa, rádio, televisão, mercados, vendas.

Do respectivo sumário salientamos: "A situação do livro no Brasil"; "Acadêmicos por todos os lados a convite inicial do Brasil"; "A Generalização da educação"; "50.000 camilhões por ano no Brasil"; "NOTÍCIAS DE PORTUGAL"; "Boletim semanal do Secretariado Nacional da Informação"; "Lisboa — Ano VIII — Número 354".

A capa mostra uma fotografia tirada de um avião da guarda da qual se enxerga Lisboa, Sintra e arredores oferecendo um aspecto muito interessante.

O texto está integrado com ilustrações, reportagens e notas sobre as atividades do governo português.

FUNDADAÇÃO DA ESCOLA DE BELAS ARTES DE SÃO PAULO — conteúdo a descrição das atividades comemorativas da transferência da Escola de Belas Artes de São Paulo.

Talvez de um trabalho muito interessante, que demonstra as atividades desse instituto, que grandes serviços vem prestando à cultura artística da mocidade paulistana.

O turismo não é maior por causa do DER

(Conclusão da última pag.)
ou menos carroçáveis. Por isso, Ubatuba vive mais ou menos separada do mundo. Culpa do DER...

A HISTÓRIA DE UMA DECADÊNCIA

Ubatuba é velha como a Sé de Braga. Foi fundada em 1638 e em 1855 elevada à categoria de cidade. Nesse tempo, todo o comércio do chamado "Norte de São Paulo" e Sul de Minas era feito pelo seu porto, que regorgitava de navios. Com a exaustão das terras de café do Vale do Paraíba, somado ao malogro da Estrada de Ferro Norte de São Paulo, que ligaria Ubatuba ao Sul de Minas, a decadência se tornou irremediável. Velhos casarões — há um imponente, construído em 1846 e ainda de pé como se estivesse novo: — o "Sobrado do Porto" — ruíram, as residências foram abandonadas e a localidade caiu na modorra em que ainda se encontra. Todavia, nestes últimos tempos, verifica-se novo surto de progresso, principalmente depois da reforma da estrada de rodagem a que acima nos referimos. "Estrada imperfeita, que veio impulsionar a cidade que modorrava, esquecida. Era quase a sua redescoberta", diz um folheto de publicidade turística. "Novas gentes foram aparecendo. Reformaram-se alguns sobrados, construíram-se novas residências, abriram-se outras ruas, surgiram novas casas comerciais. Forasteiros foram chegando e, encantados pelas belezas naturais dessa maravilhosa região, ali começaram a passar suas férias, adquirindo terrenos para a construção de casas de praia. A cidade renasce num ritmo vertiginoso de progresso que é bem um hino à capacidade do povo paulista". E nesse ritmo de progresso, diremos nós, inclusive se a exploração dos hotéis, pardiões velhos como o "Sobrado do Porto", hotéis que cobram por uma pousada e uma dormida a bagatela de cento e vinte ou cento e cinquenta cruzeiros por pessoa. E como não há hotéis e, nos hotéis, as vagas são poucas, o forasteiro se deve dar por satisfeito se conseguir quarto. Por que tudo isso? Simplesmente porque Ubatuba não tem estradas. As que tem são pessimas...

A UBATUBA DOS TURISTAS

Mag nem tudo é ruim. Há o que ver, dirão. Sim, Ubatuba conservou do passado, intatas, sem sofrer influências estranhas, tradições e costumes. Coisas de há

RELÓGIOS DE PONTO



TAGUS
EM CAIXAS DE AÇO CORDA PARA 8 DIAS OU MECANOMÁTICA

VENDAS À VISTA E COM FACILIDADES
CHAME, SEM COMPROMISSO 8-4349
CAIXA POSTAL, 11.106 - SÃO PAULO

Industria Resegue de Oleos Vegetais Ltda.
(OLEO DE MAMONA)
SAUDA O CULTO POVO DE BARIRI
Av. 15 de Novembro, 10-A - Fones: 103 - 104 - 197
Caixa Postal, 55
BARIRI — Estrada de Ferro Paulista

FABRICA DE CALÇADOS "ALEM"

Uma novel industria que vem progredindo a olhos vistos — Artigos 100% perfeição e acabamento — Maquinarios ultramodernos

Na visita que fizemos a FABRICA DE CALÇADOS "ALEM", localizada à rua José Bonifácio, 16, tivemos a oportunidade de palestrar com os componentes da firma sr.



Nesta foto vemos os industriais sr. MUIB ALEM e WAGIH ALEM, posando para a nossa objetiva.

MUIB ALEM e WAGIH ALEM. A firma foi fundada em 1953, pelos sr. Muib e Wagih ALEM, sendo o sr. ANTONIO ALEM, o grande incentivador da mesma. De começo modesto, os incansáveis industriais, não mediram esforços, para verem coroado de êxito o empreendimento. Dada a grande concorrência no mercado de calçados, os dirigentes se especializaram no fabrico de calçados finos para senhoras, homens e crianças, em vários tipos, e para

poucos meses, já se torna obrigatório a ampliação das instalações de novas máquinas, para poderem atender aos inúmeros pedidos que chegam constantemente ao escritório da organização. A produção de capacidade da firma é de 120 pares diários e a zona compradora é: Alta Paulista, Douradense e Araraquarense. Trabalham atualmente na industria 25 operários especializados e práticos da casa.

Constata motivo de justificado orgulho para Bariri, uma organização de serviços para automóveis como A. RICCOBONI & CIA. LTDA., a rua Antonio de Queiroz, 38. Da visita que ali fizemos, fomos gentilmente atendidos pelo titular da firma sr.



O sr. Alecio Riccoboni, sempre amável e prestativo, encontra momentos para dedicar aos seus amigos, e nosso repórter entretem com o mesmo agradável palestra.

ALECIO RICCOBONI, que nos acompanhou por todas as dependências da organização, não podemos deixar de elogiar, aliás com muita razão, as magníficas instalações, tomando todo um prédio próprio, intimamente localizado. Amplo departamento com seção completa de peças e acessórios, óleos e graxas. Ao lado, a

zer uma reforma completa em seu estabelecimento, aparelhando o mesmo de acordo com o crescente desenvolvimento da cidade de Bariri. A parte mecânica está a cargo do competente mecânico especializado sr. Moacir Siqueira. Faz parte também da organização um completo e bem montado posto de gasolina "ESSO".

CINEMA DE HOJE

MARABÁ
No Cine Teatro São Paulo

Armadiilha de Aço — Joseph Cotten e Teresa Wright — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Rita
São João

Cavalgada de Paixões — David Wayne e Jean Peters — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

Rita
Consolidação

Armadiilha de Aço — Joseph Cotten e Teresa Wright — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE
Cine Teatro São Paulo

Violetas Imperiais — Carmem Sevilla e Luiz Mariano — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 e 24 horas.

REPUBLICA
Cine Teatro São Paulo

Torrença de Paixões — Marilyn Monroe e Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK
Cine Teatro São Paulo

Armadiilha de Aço — Joseph Cotten e Teresa Wright — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA
Cine Teatro São Paulo

Armadiilha de Aço — Joseph Cotten e Teresa Wright — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX
Cine Teatro São Paulo

Em seu salão realizam-se grandes bailes carnavalescos com numerosas e agradáveis surpresas.

HOLLYWOOD
Cine Teatro São Paulo

Perdão Para Dois (Só em mat.) — Mulheres e Luses (Mat. e noite) — Cavalcada de Paixões (Só em noite) — Band. da Tela — Nacional — As 14 e desde às 17,15 horas.

RADAR
Cine Teatro São Paulo

As 14,25 h.: Aventura Perigosa — Vôando Para Marte — Livre — As 20 e 22 horas: Armadiilha de Aço — Joseph Cotten — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional.

SAMMARONE
Cine Teatro São Paulo

Cavalgada de Paixões — David Wayne — Cinco Grandes e Uma Pequena — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

TROPICAL
Cine Teatro São Paulo

As 13,30 horas: Vêlo, Viu e Venceu — Cavalcada de Paixões — Livre — Desde às 17,30 horas: Armadiilha de Aço — Vêneno em Teus Labios — Proib. 18 anos.

RIALTO
Cine Teatro São Paulo

Cavalgada de Paixões — David Wayne e Jean Peters — Band. da Tela — Nacional — As 13,25, 17,15 e 21,05 horas.

GLORIA
Cine Teatro São Paulo

Cavalgada de Paixões — Jean Peters — Ver Napoleão... e Morrer — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18 horas.

LINS
Cine Teatro São Paulo

Cavalgada de Paixões — David Wayne e Jean Peters — Band. da Tela — Nacional — As 17,50, 20 e 22,10 horas.

BRAZ POLITEAMA
Cine Teatro São Paulo

Fogosos e alucinantes festejos carnavalescos se realizam no amplo salão desse cinema — Alegres matinees também.

ICARAI
Cine Teatro São Paulo

Cavalgada de Paixões — David Wayne — O Homem do Dia — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 17,15 e 21 horas.

RECREIO
Cine Teatro São Paulo

Ritmos de Amor — Iger Engger — Aventura Perigosa — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18,50 horas.

PEDRO II — Alerta no Cairo — Eric Portmann — Jogadores Sem Lei — Proib. 10 anos — Cine Rep. — Nacional — Desde às 9,30 horas.

STA. HELENA — Abbot & Costello no Planeta Marte — Pistoleiros da Estrada — Proib. 10 anos — Brasil Cine Rep. — Nacional — Desde às 10 horas da manhã.

RECREIO (Centro) — Prossegue fechado para reforma, devendo sua reabertura ser previamente noticiada.

ROXY — Tu és Minha Paixão — Mario Lanza — O Herói das Montanhas — Rep. Campos 730 — Nacional — Desde às 14 horas.

REX — Marujos de Amor — Kathryn Grayson — Todos São Valentes — Esp. Marcha, 510, Nac. As 13,30 e 18,30 h.

S. JORGE — Os mais entusiasmantes festejos em prol de Rei Momo, com animadas surpresas, se realizam no enorme salão desse cine. Matinees também.

SAVOY — O Amor Nasceu em Paris — Kathryn Grayson — Homem das Sombras — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 447 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

IBIS — Jesse James — Thirone Power — Eram Todos Pecadores — Proib. 10 anos — Esp. Marcha, 509 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

OBEDIAN — Como todos os anos, o carnaval do Braz, está sendo comemorado dignamente no salão desse cinema, com mirabolantes bailes. Matinees também.

IDEAL — A Dupla do Barulho — Nacional com Oscarito — O Inventor da Mocidade — Atual. Nodó — As 13,40 e 18,40 horas.

S. LUIZ — O Ladrão Silencioso — Ray Milland — Coração — Atual. em Revista, 327 — Nacional — As 13,40 e 18,40 h.

VITORIA — Al Vem e Barão — Nacional com Oscarito — Dois Sujeitos Fúlbrios — As 13,15 e 18,30 horas.

TUCURUVI — Simão e Coelho — Nacional com Mosquitinha — Não Quero Dizer-te Adeus — As 13,15 e 18,30 horas.

BAGDAD — E' Fogo na Roupa — Nacional com Violeta Peres — Depois da Tormenta — As 13,30 e 18,40 horas.

JUSSARA — O Último Endereço — Daniele Delarue — Proib. 18 anos — Resenha da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Neste cinema realizam-se bailes carnavalescos. Salão ornamentado e decorado.

CAIRO — Alô Alô Carnaval — Nacional com Francisco Alves e Carmen Miranda — Turbilhão — Proib. 18 anos — Desenhos, Shorts, etc. — Desde às 9 horas da manhã.

CINEMUNDI — Febre de Desejo — Rossano Brazzi e Anne Vernon — Proib. 18 anos — Comp. nacional, desenhos, "shorts" etc. — Desde às 9 horas da manhã.

JOA — Barba Negra e Pirata — Linda Darnell — Um Amor Em Cada Vida — Var. da Tela — Nac. Desde às 14 h.

VILA FRUDENTE — Barba Negra e Pirata — Linda Darnell — Desejo e Vingança — Var. da Tela — Nacional — As 13 e 18,30 horas.

ELDORADO — E' Com Este Que eu Vou — Nacional com Oscarito — Mais Forte Que o Amor — Var. da Tela — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

FATIMA — Em seu salão realizam-se grandes bailes carnavalescos com agradáveis surpresas.

DO MAIOR SUCESSO DO CINEMA ITALIANO NOS ÚLTIMOS ANOS!

ESPECTACULAR SEMANA!

MR. ATÉ 40 ANOS
ACOMR
COMR NAC

SHIRAZ DE BASTARDI

OS FILHOS DE NINGUÉM

AMEDEO NAZZARI - YVONNE SANSON
FRANÇOISE ROSAY - FOLCO LULLI

AMANHÃ

OPINA O CRÍTICO:

TERMINADO O FESTIVAL, QUAS SEUS RESULTADOS?

Artisticamente, foi bem sucedido; mas, popularmente, passou despercebido do homem da rua — Apenas curiosos, desocupados e caçadores de autógrafos formaram os aglomerados diante do Marrocos — O cidadão comum nem soube o que era o Festival, não o sentiu nem o compreendeu — Aguarda-se a prestação de contas da comissão, já pedida pelo Sindicato dos Exibidores ao governador Garcez — Os melhores e os piores do Festival — A desorganização dos serviços — Esperamos que ninguém venha falar mal de nós, do estrangeiro

Terminado o I Festival Internacional de Cinema do Brasil, que durante quinze dias ocupou com destaque o noticiário dos jornais, os programas de rádio e de televisão, assim como ponderável parcela de nossa sociedade, surge um balanço de suas atividades, para rematar certas idéias discutidas por uns e tão aplaudidas por outros. Artisticamente falando, o Festival logrou bons resultados, pois delatou para São Paulo o interesse de numerosos países que hoje cultivam inteligentemente o cinema, e contamos com a presença de várias delegações, de artistas, técnicos e jornalistas, que deram o caráter internacional ao Festival. Embora, todas as suas falhas, providas da falta de organização por parte da comissão executiva, ou cirandas das p. prias delegações estrangeiras, o Festival cumpriu a sua missão. Os resultados imediatos foram a apresentação de dezenas de películas e outras dezenas de artistas, o debate de vários assuntos ligados ao cinema, através de conferências ou de entrevistas, e o cumprimento de todo um programa social que não dava tregua a ninguém. Essa parte positiva do certame, a que não se pode deixar de aduzir todo o interesse despertado pela apresentação das várias retrospectivas, embora para público mais reduzido e com interesse mais particularizado.

TRES FORTES ACUSAÇÕES CONTRA O FESTIVAL

Argumenta-se que o Festival não chegou até o homem da rua, que o povo esteve ausente de suas manifestações e que se gastaram 20 milhões de cruzeiros sem grande proveito para a coletividade. Realmente, a primeira afirmativa tem toda razão. O homem da rua, o protótipo do cidadão comum, seja comerciante, industrial, bancário, empregado de escritório, de balcão, de correagem, enfim aquele homem que é o forte da coletividade, esse nunca soube o que foi o Festival de Cinema. Suas perguntas demonstravam completa ignorância do assunto, ignorância não culpada, é bom que se diga, mas porque o Festival sempre pairou acima de sua vida, num plano a que ele nunca se elevou, porque está muito acima de suas condições. O homem da rua ouvia falar de Festival de Cinema, mas não sabia bem o que isso seria. As informações que buscava, quase sempre eram desencontradas, pois quem as dava também pouco sabia do que se tratava. Ouvia falar em "Festival de Cinema", e via o Marrocos, onde às vezes ia passando o cruzeiro, e a única diferença que notava era um tódo muito azul e muito inútil, barrado por grossas cordas, guardado por muitos guardas, e muita gente pelas imediações, não se sabe para ver o quê. Na frente do cinema, muita folhagem, mas nenhum cartaz, daqueles coloridos que sempre identificaram qualquer cinema. Se à noite se aventurava a se misturar com a

massa de curiosos e desocupados que enxameavam pela rua Cons. Crispiniano, desde o Trocadero até o Q. G. da 2ª Região, não via mais nada do que já via de vista. A não ser o vazio do curioso quando um carro se acercava do Marrocos e dele desciam cavalheiros enfeitados e damas de grandes "tollies", que logo sumiam dentro do cinema.

O POVO NÃO "SENTIU" O FESTIVAL

Era só isso que o homem da rua podia ver do Festival, daí a queixa de que ele não "sentiu" o certame nem o compreendeu, nem soube porque haveriam de gastar 20 milhões de cruzeiros para não muito quando São Paulo e sua gente atravessam tão grave crise econômica. Além disso, o homem da rua conhecia bem poucos dos artistas que aqui vieram, e assim mesmo do pessoal americano, porque, quanto aos demais, eram para ele simples desconhecidos, salvo algumas exceções, como o Michel Simon, e, até certo ponto, von Stroheim.

... NÃO PARTICIPOU DO FESTIVAL

Quanto à participação do povo nas manifestações do Festival, não houve praticamente qualquer participação. Os horários de exibição de filmes coincidiam sempre com os horários de serviço, a não ser a sessão da noite no Marrocos, mas a ela o povo não tinha acesso, seja pelo elevado preço dos ingressos (125 cruzeiros) ou quando eram a convite. As sessões das Jornadas, o melhor exemplo, não conseguiram chegar mais perto do povo, parte pela redução dos ingressos (20 cruzeiros), parte pelos horários mais apropriados. E também devido à melhor programação de filmes para o grande público. Aliás, as Jornadas, descontando as falhas havidas na programação alterada, constituíram um dos pontos mais interessantes do Festival.

Agora, se teria o não resultado proveitosamente a aplicação dos 20 milhões de cruzeiros, cremos sinceramente que foi um preço muito caro para um Festival como o que tivemos, que não distribuiu prêmios e que, portanto, tem muito pouco para ser lembrado. Esperamos, portanto, pela prestação de contas da comissão executiva, conforme foi solicitado pelo Sindicato dos Exibidores Cinematográficos do Estado de São Paulo, em memorial dirigido ao governador, dando ciência de alguns dados realmente merecedores de estudo. Veremos, então, se houve necessidade do gasto de tão elevada importância, e se sobrou alguma coisa dos 20 milhões.

A DESORGANIZAÇÃO

Deitando-se de lado a parte controversa do Festival, vejamos seus resultados quanto à parte artística e técnica propriamente dita. Antes, porém, um reparo à desorganização dos serviços da comissão do Festival, no preparo dos contatos do pessoal da imprensa com as delegações vi-

sitantes. Nunca foi nada preparado com inteligência e com senso de realidade. Seja nos desembarques em Congonhas, como nas entrevistas coletivas, imperou a desordem e a confusão, sem que o pessoal da comissão, à vista das primeiras falhas verificadas, tratasse de melhorar a situação. Até os últimos dias prevaleceu a confusão em todos os encontros dos artistas com os jornalistas, levando a melhor os curiosos, os caçadores de autógrafos, e os amigos e conhecidos do pessoal da comissão. Nunca a reportagem penou tanto como nesses quinze dias do Festival. Os leitores não imaginam as dificuldades, os aborrecimentos e a trabalhadeira que deu a composição do noticiário do Festival, a cobertura da chegada e das entrevistas dos artistas. Essas falhas, os jornalistas nunca pedirão aos responsáveis pelo Festival.

Textos de WALTER ROCHA

saudosos de muitos filmes antigos. A Retrospectiva cumpriu integralmente seus objetivos.

A RETROSPECTIVA BRASILEIRA

A Retrospectiva Brasileira foi outro movimento de interesse do Festival, reunindo trabalhos dos primeiros anos do cinema nacional, numa sucessão que chegou até as últimas produções da nossa indústria cinematográfica. Disposto de material limitado e muito falho, mesmo assim alcançou o que dela se esperava.

A RETROSPECTIVA VON STROHEIM

A Retrospectiva von Stroheim, cujo maior defeito foi o horário impróprio, apresentou a filmografia do grande cineasta, desde os filmes por ele dirigidos até os que interpretou. Só a apresentação de "Greed" justificaria a Retrospectiva, que ainda foi valorizada com a exibição de "Foolish Wives" e "Wedding March" já sonoritizada. Foi uma oportuna e inteligente realização, que merece os maiores aplausos. Ainda que idealizada apenas para os estudiosos da obra de von Stroheim e de sua importância dentro da história do cinema, interessou boa parte do público ligado ao Festival, que soube prestigiar com sua presença muitas das exibições. Se o horário fosse melhor, naturalmente que a audiência seria bem maior.

O FILME CIENTIFICO

El por fim temos a Mostra do Filme Científico e Educativo, constituída de películas especializadas, de interesse restrito quase só a profissionais. Sobre ela não podemos nos manifestar, porque dela nada vimos, embora reconheçamos o valor das apresentações feitas.

O POVO NÃO VIU OS ARTISTAS

E, para terminar, devemos registrar o desapontamento de muita gente, que não conseguiu ver os artistas, embora a comissão tivesse anunciado que o tal "toldo azul" era destinado à passagem dos artistas, que ali poderiam ser vistos pelo povo, quando transitassem do hotel ao cinema. Embora toda essa previsão, em nenhuma vez os artistas passaram sob o toldo, porque saiam de carro do hotel para ir ao cinema. E com isso o toldo se mostrou inútil e o povo não viu os artistas que desejava.

TUDO AO QUE ERA ANTES

Mas o Festival terminou, e tudo voltou ao que era antes. O Marrocos já deixou de ser o "Palácio do Cinema", o "Trocadero" vai passar por uma boa reforma e limpeza, talvez por conta do Festival; os hotéis não são mais cercados pelos curiosos; os repórteres também descausam da trabalhadeira insana que foi a cobertura do certame. Porque a vida continua, e dentro de algum tempo ninguém mais se lembrará do Festival. A não ser algum estrangeiro, que de volta a seu país ache de útil "cobras e lagartos" do Brasil, de sua gente e do seu cinema (aquele lamentável "Chamas no Cafetal" irá destruir muito que "O Cangaceiro" fez por nós lá fora), porque sempre houve e sempre haverá desses espíritos maldizentes. Ainda que aqui tenham recebido o melhor dos tratamentos, com tudo pago, desde a passagem até a estada nos melhores hotéis e o Carnaval carioca, é bem possível que haja gente que nos queira mal depois de deixar o Brasil. Pela cara que von Stroheim andou fazendo por aí, palpitemos que ele será um dos primeiros na tal lista. Queira Deus que estejam enganados e não tenhamos a lamentar ter gasto tanto dinheiro para que ainda venham falar mal de nós.

OS TURBULENTOS

AMANHÃ

FIORÉ — ALFAIATE

Av. São João, 220 — 2.º and. — Fone: 24-0622 (Defronte aos Correios e Telegrafos)

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Medo Que Condena — Proib. 18 anos — RKO. As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ART-PALACIO — Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — O Preço da Esperança — Proib. 14 anos — Diacui na civilização — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 h.

OPERA — O Lago do Carrasco — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — A Guerra dos Mundos — Proib. 14 anos — Paramount. Nac. As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 h.

PARATODOS — Os Filhos de Ninguém — Proib. 10 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Lago do Carrasco — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ALHAMBRA — O Preço da Esperança — Proib. 14 anos — Pelmex — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — A Comparita — Caçadores de Leões — Zombie na Estratosfera — Série — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Os Filhos de Ninguém — Proib. 10 anos — Art Films — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Medo Que Condena — Proib. 18 anos — Duro mortal. Nac. As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

CRUZWEY — Os Filhos de Ninguém — Proib. 10 anos — Sua Majestade o Sr. Carloni — Desde 13,30 horas. — A meia noite ante estreia de Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — UCB.

ARLEQUIM — Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Medo Que Condena — Proib. 18 anos — RKO — Caminho do Mar — Nac. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

JOIA — Nem Samsão Nem Dalila — Oscarito — UCB. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. — A meia noite ante estreia de Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — UCB.

NACIONAL — O Preço da Esperança — Proib. 14 anos — O Lago do Carrasco — Desde 14,15 horas.

STA. CECILIA — Medo Que Condena — Proib. 18 anos — RKO. — Nac. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 h.

S. PEDRO — O Lago do Carrasco — Proib. 14 anos — Columbia — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

UNIVERSO — O Preço da Esperança — Proib. 14 anos — Nodas Infamante — Desde 14,15 horas. — A meia noite ante estreia de Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — UCB.

PIRATININGA — O Lago do Carrasco — Proib. 14 anos — Cacque Branco — Desde 14,15 horas — A meia noite: ante estreia Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos. UCB.

BRASIL — Só a tarde: Ilha dos Pigméus — A' tarde e a noite: O Amor Sempre o Amor — Só a noite: O Lago do Carrasco — Proib. 14 anos — As 14 e 19 horas.

ITAMARATI — Medo Que Condena — Proib. 18 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — A tarde: Branca de Neve e os Sete Anões — A' tarde: Medo Que Condena — Proib. 18 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — Os Filhos de Ninguém — Proib. 10 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ANCHIETA — Bailes carnavalescos do C. A. Ipiranga.

ROMA — Só a tarde: Branca de Neve e os Sete Anões — A' tarde e a noite: Ilhas dos Homens Sem Alma — Proib. 10 anos — Só a noite: O Preço da Esperança — Proib. 14 anos — Desde 14 horas — A' meia noite: Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos.

JUPITER — A' tarde: Canção do Sul — Vertigem Satanica — A' noite: Medo Que Condena — Proib. 18 anos — Alma em Pânico — As 14 e 19 horas.

PARIS — Só a tarde: Olhando a Morte de Frente — A' tarde e a noite: Canção do Sheik — Proib. 10 anos — Só a noite: Preço da Esperança — Proib. 14 anos — As 13,50 e 18,40 horas.

LUX — CARNAVAL DO MARAJÓ.

S. CAETANO — Só a tarde: Rio Bravo — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: A Ilha dos Homens Sem Alma — Só a noite: Medo Que Condena — Proib. 18 anos — As 14 e 19,10 horas.

MARACANÁ — Os Filhos de Ninguém — Proib. 10 anos — Mulheres e Atores — As 14 e 18,30 horas.

ESTRELA — Baile Carnavalesco do Estrela da Saude.

IMPERIAL — Os Filhos de Ninguém — Proib. 10 anos — Sto. Antonio de Fadia — Desde 13,30 horas. A' meia noite: Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos.

S. JOSE — Baile carnavalesco do Minas Gerais.

MODERNO — BAILES CARNAVALESOS.

S. SEBASTIAO — Nem Samsão Nem Dalila — Oscarito — Agente a Mão — As 14 e 19 horas.

CANDELARIA — A' tarde: No Mato Sem Cachorro — Amor e Odio na Floresta — A' noite: Guerra dos Mundos — Proib. 14 anos — Sanha Selvagem — As 14, 18 e 21 h.

COLONIAL — A' tarde: Flor de Sangue — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: Favela dos Deuses — A' noite: A Guerra dos Mundos — Proib. 14 anos — As 14 e 18,50.

EXCELSIOR — Nodas Infamante — Proib. 14 anos — Gardênia Azul — As 13,50 e 18,50 horas.

PIQUERI — A' tarde: Orfão da Tempestade — A' tarde e a noite: Oure dos Piratas — Proib. 10 anos — Só a noite: A Guerra dos Mundos — Proib. 14 anos — As 14 e 19 h.

VITORIA (São Caetano do Sul) — A Guerra dos Mundos — Proib. 14 anos — Labaredas no Céu — Not. da Semana — Nacional — As 14 e 19 horas.

CARLOS GOMES — A Guerra dos Mundos — Proib. 14 anos — Nacional — As 14 e 19 horas.

LAPENNA — Candinho — Mazzaropi — Vera Cruz — Oklawa — As 19 horas.

ODEON — Hoje às 14,30 horas — Primeira vespéral carnavalesca — A's 22 horas: Segundo dos quatro grandes bailes — Bilhetes à venda no Odeon.

METRO — Meio dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Senhora Incendiária — Tela Panorâmica.

VENHA RIR... RIR DE VERDADE... COM O PALHAÇO QUE TAMBÉM FOI POETA EM "HANS CHRISTIAN ANDERSEN"!

DANNY KAYE

WALTER SLEZAK

INSPECTOR GERAL

AMANHÃ

AMANHÃ



VARAM MOTORES S/A.

Senhores Acionistas:

Em cumprimento aos dispositivos estatutários e, de conformidade com as exigências legais, temos o prazer de apresentar aos senhores acionistas o Balanço e a demonstração da conta de Lucros e Perdas encerrados em 31 de Dezembro de 1953, acompanhado do parecer do Conselho Fiscal. Durante o ano de 1953, devido as restrições cambiais sempre crescentes, as importações foram quase nulas, motivo por que as vendas foram restritas. De acordo com a lei lembramos aos senhores acionistas a necessidade da eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o ano de 1954, agradecendo aos que terminaram seu mandato a colaboração que prestaram nestes meses de trabalho. Colocamo-nos a disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos que forem julgados necessários.

São Paulo, 27 de Fevereiro de 1954

VARAM KEUTENEDJIAN
Presidente

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
IMOVEIS	19.068.695,26	CAPITAL	150.000.000,00
NOVAS CONSTRUÇÕES	70.017.655,60	FUNDO DE RESERVA LEGAL	6.269.251,00
ARMACÕES	125.501,10	FUNDO PROVISÃO DEVEDORES DUVIDOSOS	2.960.276,80
INSTALAÇÕES	1.763.295,20	LUCROS SUSPENSOS	47.033.883,50
MOBILIÁRIO E UTENSÍLIOS	1.378.528,60		206.263.411,30
FERRAMENTAS E APARELHAGENS	3.608.605,80		
VEÍCULOS E SEMOVENTES	4.381.579,90	EXIGÍVEL	
CAUÇÕES E FIANÇAS	657.452,70	CONTAS CORRENTES	513.955,40
	34.452,40	CONTAS A PAGAR	6.323.728,20
		FORNecedores NO EXTERIOR	2.023.433,20
			8.861.116,80
DISPONÍVEL		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
BANCOS	552.821,70	CAUÇÃO DA DIRETORIA	48.000,00
CAIXA	8.705.726,10	TÍTULOS CAUCIONADOS	4.691.623,20
		TÍTULOS EM COBRANÇA	3.510.417,70
		PUBLICIDADE CONTRATADA	65.425,20
			8.315.466,10
REALIZÁVEL			
BANCOS - DEPOSITOS CONTRATOS CAMBIO	2.159.094,90		
CONTAS A RECEBER	16.189,40		
CONTAS CORRENTES	10.155.387,60		
RESPONDENTES NO EXTERIOR	646,40		
DUPPLICATAS A RECEBER	17.075.554,40		
TAXA ADICIONAL RESTITUIVEL	4.535.933,50		
TÍTULOS A RECEBER	12.527.213,30		
VALORES DE ESTOQUE			
RIO DE JANEIRO	2.947.617,80		
SÃO BERNARDO	45.969.409,00		
SÃO PAULO	3.564.678,90		
	52.481.705,70		
RESULTADO PENDENTE			
BENEFICÍCIAS	947.314,60		
DEPOSITOS P/IMPORTAÇÃO	4.681.039,50		
DESPESAS ANTECIPADAS	81.033,40		
SELO DE CONSUMO	6.222,00		
SELOS VENDAS CONSIGNAÇÕES	162.879,20		
	5.878.488,70		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
AÇÕES CAUCIONADAS	48.000,00		
BANCOS - C/CAUÇÃO	4.691.623,20		
BANCOS - C/COBRANÇA	3.510.417,70		
CONTRATOS DE PUBLICIDADE	65.425,20		
	8.315.466,10		
	223.439.994,20		

VARAM KEUTENEDJIAN
PresidenteMARCOS KEUTENEDJIAN
DiretorBATISTA KEUTENEDJIAN
DiretorUBIRAJARA KEUTENEDJIAN
DiretorAMERICO PAULO SESTI
Contador - Reg. C.R.C. 4.429

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO	8.361.369,90	VENDAS	27.666.488,10
DESPESAS DEPARTAMENTO AGRÍCOLA	2.274.083,20	RENDAS	7.273.128,30
DESPESAS DEPARTAMENTO FIAT	826.205,30	ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS	18.025,20
DESPESAS DEPARTAMENTO NASH	2.348.473,40	FUNDO PROVISÃO DEVEDORES DUVIDOSOS	3.510.632,80
DESPESAS GERAIS			
DESPESAS GERAIS BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO E AV. DO CAPE	417.021,00		
AGENCIA	3.053.532,30		
RIO DE JANEIRO	2.752.372,50		
SÃO PAULO	2.276.677,20		
SÃO BERNARDO	937.246,50		
MONTAGEM	2.550.346,90		
	11.987.196,40		
DESPESAS DE VENDAS			
IMPOSTOS	1.557.985,60		
DEPRECIACÃO	8.533.383,50		
PREJUÍZOS DIVERSOS	16.571,60		
	37.593.952,40		
FUNDO DE RESERVA LEGAL			
LUCROS SUSPENSOS	43.716,10		
	830.605,90		
	874.322,00		
	38.468.274,40		

VARAM KEUTENEDJIAN
PresidenteMARCOS KEUTENEDJIAN
DiretorBATISTA KEUTENEDJIAN
DiretorUBIRAJARA KEUTENEDJIAN
DiretorAMERICO PAULO SESTI
Contador - Reg. C.R.C. 4.429

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O abaixo Assinado, membros do Conselho Fiscal da VARAM MOTORES S/A, tendo examinado o inventário, Balanço e demonstração da conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1953, encontram tudo perfeitamente escriturado e comprovado pelo que recomendam a sua aprovação pelos senhores acionistas.

São Paulo, 15 de Janeiro de 1954

DR. JOSE MARIA MOREIRA DE MORAIS

DR. LUIZ FRAGA

DR. VICTOR SPINA

SAMA S.A. - Serviços
Acumuladores Maquinas
Acessórios

Ficam convocados os Srs. acionistas desta sociedade para se reunir em assembleia geral ordinária, na sede social, à Rua São João, n.º 1118/1128, nesta capital, no dia 7 de abril de 1954, às 18 horas, para deliberarem sobre:

- 1) - Aprovação do balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 1953, Contas de Lucros e Perdas, Relatório da diretoria, e parecer do Conselho Fiscal;
- 2) - Eleição e remuneração da nova diretoria para os exercícios de 1954, 1955, e 1956;
- 3) - Eleição e remuneração do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1954;
- 4) - Várias.

Acham-se desde já à disposição dos Srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o Artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-54.

São Paulo, 26 de fevereiro de 1954.

HENRIQUE ROCHA
Presidente

FRIGORÍFICO CRUZEIRO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente, ficam os senhores acionistas desta Sociedade convocados para a Assembleia Geral Ordinária que se realizará no dia 11 de março p.v., às 10 horas, em sua sede social, à Rua Libero Badur n.º 119 - 7.º andar, nesta Capital, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

1. - Relatório da Diretoria.
2. - Aprovação do Balanço Geral, encerrado em 31 de dezembro de 1953 e da Demonstração da conta de Lucros e Perdas.
3. - Parecer do Conselho Fiscal.
4. - Eleição do Conselho Fiscal.
5. - Eleição da Diretoria.

São Paulo, 25 de fevereiro de 1954.

O Diretor-Presidente - JOSE DA SILVA GORDO.

GRAFICA MARTINI S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas desta Sociedade para se reunir em Assembleia Geral Ordinária, no dia 10 (dez) de março de 1954, às 15 (quinze) horas, na sede social, à Rua Martiniano de Carvalho, 274, para tratar da seguinte ordem do dia:

- a) - leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, do balanço geral, da conta de "LUCROS E PERDAS", do Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1953;
- b) - eleição da nova Diretoria para o triênio de 54-57 e a fixação dos seus respectivos honorários;
- c) - eleição dos Membros do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes para o exercício de 1954 e fixação dos seus respectivos honorários;
- d) - assuntos diversos de interesse geral da Sociedade.

São Paulo, 9 de Fevereiro de 1954.

Gino Martini - Diretor-presidente.

S/A AGRÍCOLA E INDUSTRIAL
USINA MIRANDA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas da S/A Agrícola e Industrial Usina Miranda para se reunir em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à Rua Borges de Figueiredo, 237, nesta Capital, às 10 (dez) horas do dia 22 (vinte-e-dois) de março p.v., a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

- 1.º - Relatório da Diretoria, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1953;
- 2.º - Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o novo mandato de um ano.

São Paulo, 25 de fevereiro de 1954.

Eduardo Brennan - Diretor-Superintendente.

Armando Pereira Vilar - Diretor.

(O Sr. José Ferraz de Camargo - Diretor-Presidente, acha-se ausente do País).

COMPANHIA PAULISTA DE MINERAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convindam-se os Srs. Acionistas da COMPANHIA PAULISTA DE MINERAÇÃO a se reunir em Assembleia Geral Ordinária, no dia 31 de março de 1954, às 10 horas, na sede social, à Rua Boa Vista n.º 84 - 7.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios da sociedade;
- b) Balanço, Contas de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1953;
- c) Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1954;
- d) Outros assuntos de interesse da sociedade.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, em nossa sede social, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n.º 2.627 - de 26 de setembro de 1940. Os Srs. Acionistas para tomarem parte nos trabalhos da Assembleia, devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 26 de fevereiro de 1954.

Pela Diretoria: Roberto Simonsen Filho, Diretor-Presidente.

COMPANHIA SOBERANA DE CAPITALIZAÇÃO

AOS SENHORES ACIONISTAS

A disposição dos senhores acionistas se encontram na sede da Companhia, à Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º andar, o Balanço Geral da Companhia referente ao ano de 1953, bem como os outros documentos constantes do Art. 99 da Lei das Sociedades Anônimas, para que sejam por eles examinados.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1954.

A DIRETORIA

Humberto Rieci Canto - Presidente

Yanko Lima Verde Guimarães - Vice-Presidente

Caio Plínio Barreto - Secretário

Jorge Barnsley Pessoa - Tesoureiro

CIA. VALLE DO TIETE - COMERCIO E INDUSTRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os Srs. acionistas a reunirem-se em assembleia geral ordinária às 14 horas do dia 30 de março próximo, na sede social, Largo do Café n.º 14, 1.º andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre:

- a) o relatório da Diretoria, balanço geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1953;
- b) eleição do Conselho Fiscal e um diretor;
- c) outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos Srs. acionistas, no mesmo local, os documentos mencionados no art. 99 do Dec-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1954.

A DIRETORIA

COMPANHIA COMERCIAL E IMPORTADORA NOTARI

AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social, à Praça da República, 132/136, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 26 de fevereiro de 1954.

A DIRETORIA

A DIRETORIA

Edgardo de Azevedo Soares - Presidente

Alfredo Egidio de Souza Aranha - Vice-Presidente

José da Silva Gordo - Diretor-Tesoureiro

Antonio de Almeida Prado - Diretor-Secretário

Deixa de assinar o Dr. José Ermirio de Moraes, Diretor Comercial, por estar ausente do país.

COMPANHIA PAULISTA DE LOUÇAS "CERAMUS" S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas em sua sede, à Rua Eloy Cerqueira n.º 286, em São Paulo, os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades Anônimas.

Nos termos da lei e, de acordo com os Estatutos, ficam convocados os Srs. Acionistas da Companhia Paulista de Louças "Ceramus" S. A. para, em Assembleia Geral Ordinária, no dia 31 de Março de 1954, às 14 horas, na sede social, à Rua Eloy Cerqueira n.º 286, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Relatório da Diretoria;
- b) Balanço geral, encerrado em 31-12-1953 e conta de Lucros e Perdas;
- c) Parecer do Conselho Fiscal;
- d) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes.

Os Srs. Acionistas possuidores das ações ao portador, são convocados a depositá-las na sede social, com antecedência de 3 (três) dias da data marcada para a Assembleia Geral acima.

São Paulo, 26 de Fevereiro de 1954.

Dr. Francisco de Salles Vicente - Diretor-Presidente.

Dr. Marcello Ruy Vicente de Azevedo - Diretor-Vice-Presidente.

Sr. Octavio Sampaio de Souza - Diretor-Secretário.

Dr. José Eulálio de Mattos Pimenta - Diretor-Industrial.

COMPANHIA SEGUROADORA BRASILEIRA

DIVIDENDO

São convocados os Srs. Acionistas a receber na sede social, à Rua Direita n.º 48, nesta Capital, a partir desta data, diariamente:

- a) - o DIVIDENDO de 10% correspondente ao exercício de 1953 ou seja o equivalente de Cr\$ 100,00 por ação;
- b) - a BONIFICAÇÃO EXTRAORDINÁRIA de 10%, correspondente a Cr\$ 100,00 por ação, aprovada pela assembleia geral ordinária de 25 do corrente mês.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1954.

A DIRETORIA

Edgardo de Azevedo Soares - Presidente

Alfredo Egidio de Souza Aranha - Vice-Presidente

José da Silva Gordo - Diretor-Tesoureiro

Antonio de Almeida Prado - Diretor-Secretário

Deixa de assinar o Dr. José Ermirio de Moraes, Diretor Comercial, por estar ausente do país.

Sementes novas de cebolas periforme do Rio Grande



A COMPRA DE SEMENTES SEMPRE É UMA QUESTÃO DE CONFIANÇA. A CASA NANTES DE SEMENTES LTDA. tem conquistado a confiança dos plantadores devido à alta qualidade das suas sementes.

Adquira as suas sementes de CEBOLAS PERIFORME DO RIO GRANDE e HORTALIÇAS na CASA NANTES, que serão maiores suas colheitas.

Importação direta de sementes de hortaliças e flores da Europa e dos Estados Unidos.

Especialidade em sementes de cebola Periforme do Rio Grande e cenoura meio comprida "Nantes".

Quilo Cr\$ 700,00

CASA NANTES DE SEMENTES LTDA.

Rua Barão de Duprat n.º 296 - Tel.: 35-3868 (ao lado do Mercado de Verduras) - São Paulo - Fazemos remessas pelo Reembolso Postal - Solicitem listas de preços.

FUNDAÇÃO ANTONIO E HELENA ZERRENNER

INSTITUIÇÃO NACIONAL DE BENEFICENCIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Em conformidade com os dispositivos estatutários, são convocados os senhores Membros da Administração, inclusive os do Conselho Orientador e do Conselho Fiscal, para participarem da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em 13 de Março de 1954, às 9 horas, na sede da Fundação, à Rua Vergueiro n.º 17, e que tem por fim:

- 1.º - Examinar e aprovar as contas, relatórios e balanços, bem como os demais documentos apresentados pela Mesa Administrativa, relativos ao exercício de 1953;
- 2.º - Examinar e aprovar o orçamento para o exercício de 1954, bem como deliberar, se necessário, sobre as medidas que devam ser tomadas para o desenvolvimento das atividades beneficentes da Fundação, nos termos dos Estatutos;
- 3.º - Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o ano de 1954, agradecendo aos que terminaram seu mandato a colaboração que prestaram nestes meses de trabalho.

Adquira sobre qualquer assunto nos termos dos Estatutos, que vigoram desde a fundação para a vida e finalidade da Fundação.

São Paulo, 27 de Fevereiro de 1954.

FUNDAÇÃO ANTONIO E HELENA ZERRENNER

Instituição Nacional de Beneficência

MESA ADMINISTRATIVA

RICARDO KAWALL GOMES - 2.º Secretário

INDUSTRIA BATIL S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

A presente comunica-se aos Srs. Acionistas que fica sem a convocação para uma Assembleia Geral Extraordinária da Assembleia desta Sociedade, que a designada para o dia 4 de março próximo futuro, devido que nessa reunião de-...

São Paulo, 27 de fevereiro de 1954.

INDUSTRIA BATIL S. A.

Os diretores:

Leis Battiloro - Diretor

Leis Battiloro Junior - Diretor

LATEX S/A, INDUSTRIA E COMERCIO

Em conformidade com o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 1940, os senhores acionistas são avisados que se acham à sua disposição na sede social, à Rua Bento, 479 - 7.º andar, os documentos de que o trata o citado artigo, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1953.

São Paulo, 26 de fevereiro de 1954.

(a) ALFREDO EGYDIO - Diretor-Presidente

Fratrões e Equipamentos Industriais "Reila" S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

(Primeira Convocação)

Convindam-se os Srs. Acionistas desta Sociedade para se reunir em Assembleia Geral Ordinária, em 13 de março de 1954, às 15 horas, na sede social, à Rua Vergueiro n.º 103, no dia 31 de março de 1954, às 15 horas, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1.º - Relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios sociais;
- 2.º - Balanço, Contas de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1953;
- 3.º - Eleição de nova Diretoria para o triênio 1954-1956 e Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1954;
- 4.º - Outros assuntos de interesse da sociedade.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, para serem examinados, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.º 2.627 - de 26 de setembro de 1940. Os Srs. Acionistas para tomarem parte nos trabalhos da Assembleia, devem usar, a sua qualidade na forma da lei e dos estatutos.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1954.

Pela Diretoria: Armando de Souza Pereira, Diretor-Presidente.

COMPANHIA DE GRANDES HOTEIS DANUBIO

CHAMADA DE CAPITAL

São convocados os Senhores Acionistas a recolherem à nossa sede, à Avenida Brigadeiro Luís Antonio n.º 1.099, dentro do prazo de 28 de fevereiro a 29 de março de 1954, a quantia equivalente a 10% do valor nominal das suas ações.

COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA

SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a honra de submeter à vossa apreciação e exame o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" referentes ao exercício de 1953, bem como o Parecer do Conselho Fiscal. Entregando-vos esses documentos, é-nos sumamente grato assinalar que os negócios desta Companhia, nesse período, prosseguiram em seu ritmo normal. Qualquer outros esclarecimentos que julgardes necessários, ser-vos-ão prestados pela Diretoria, que se encontra à vossa disposição.

São Paulo, 20 de Fevereiro de 1954

EDUARDO RAMOS
Diretor-PresidenteOCTAVIO DE SA MOREIRA
Diretor-AdministrativoANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
Diretor-FinanceiroLAWRENCE KING
Diretor-Industrial

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO				PASSIVO			
	Cr\$	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$	Cr\$
1. ATIVO FIXO				1. PASSIVO NÃO EXIGIVEL			
Imoveis	121.271.049,30			Capital			
Maquinários, Equipamentos e Privilégios	139.136.921,40			550.000 ações ordinárias do valor nominal de Cr\$ 200,00 cada uma	110.000.000,00		
Menos: Reserva p/depreciação	52.101.966,40		208.308.104,30	550.000 ações preferenciais do valor nominal de Cr\$ 200,00 cada uma	110.000.000,00	220.000.000,00	
2. ATIVO DISPONIVEL			1.319.809,50	Reservas			
Caixa				Reserva Legal	17.535.374,20		
3. ATIVO REALIZAVEL A CURTO PRAZO				Reserva Geral	5.000.000,00		
Estoque de Mercadorias	17.597.839,30			Reserva p/Diversos	101.454,00	22.036.828,20	342.636.828,20
Almoxarifado	50.859.549,40		68.457.188,70				
Títulos a Receber	93.564.128,70			2. PASSIVO EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Menos: Títulos Descontados	39.482.153,10		54.081.975,60	Bancos	36.460.484,70		
Devedores Diversos	30.033.908,10			Contas a Pagar	10.626.810,90		
Acionistas — Conta Aumento de Capital	7.632.540,00			Credores Diversos	50.827.946,10		
			91.748.513,70	Provisão p/Impostos	8.064.364,60		
Menos: Provisão p/Contas Duvidosas	4.270.702,10			Dividendos a Pagar	58.840,30	96.037.946,90	
Provisão p/Descontos	814.343,80		5.185.045,90				
4. INVESTIMENTOS			48.507.900,00	3. LUCROS SUSPENSOS			
Títulos em Empresas Diversas				Saldo do exercício de 1953 à disposição da Assembléa	60.620.336,10		
Depositos Especiais							419.295.112,00
Lei n.º 1.474 de 26-11-1951	3.927.265,70			4. CONTAS COMPENSADAS			
Certificados de Equipamento	386.590,30		4.313.855,90	Caução da Diretoria	100.000,00		
5. ATIVO DE RESULTADO PENDENTE			1.724.587,50	Credores do Adicional do Imposto de Renda	895.214,90		695.214,90
Pagamentos Antecipados	98.979,20						
Despesas a Amortizar	6.220,00		1.827.786,70	TOTAL			419.900.327,80
Cauções			419.295.112,00				
6. CONTAS COMPENSADAS							
Ações Caucionadas	100.000,00						
Fundo do Artigo 3.º da Lei n.º 1.474 de 26-11-1951	595.214,90		695.214,90				
TOTAL			419.900.327,80				

São Paulo, 31 de dezembro de 1953

EDUARDO RAMOS
Diretor-PresidenteLAWRENCE KING
Diretor-IndustrialOCTAVIO DE SA MOREIRA
Diretor-AdministrativoANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
Diretor-FinanceiroWALDEMAR LAGE MARQUES
Contador Reg. D.E.C. 41.669 — C.R.C. 3.760

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

DEBITO		CREDITO	
	Cr\$		Cr\$
A Despesas Gerais	53.474.259,40	De Saldo do Exercício Anterior	55.309.611,20
" Impostos Pagos	11.082.950,40	Menos: Distribuição autorizada em março de 1953	33.528.213,30
" Provisão para Impostos	8.064.364,60		21.781.397,90
" Juros Pagos	10.806.381,80	De Conta de Fabricação — Vasilhame	155.211.083,80
" Depreciação do Ativo	20.586.724,40	" Conta de Fabricação — Refratarios	32.572,00
" Provisão para Contas Duvidosas	848.853,20	" Juros, Dividendos e Participações	13.524.134,30
" Honorários e Pró-Labore da Diretoria	1.081.000,00	" Aluguéis	75.444,40
" Reservas Legal	3.095.786,40	" Rendimentos Diversos	1.139.551,90
" Perdas Diversas	2.102.411,90	" Reversão — Reserva para Diversos	8.886,00
" Saldo na conta de Lucros Suspensos em 31 de dezembro de 1953, à disposição da Assembléa	80.620.336,10		
TOTAL	191.774.070,20	TOTAL	191.774.070,20

São Paulo, 31 de Dezembro de 1953

EDUARDO RAMOS
Diretor-PresidenteLAWRENCE KING
Diretor-IndustrialOCTAVIO DE SA MOREIRA
Diretor-AdministrativoANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
Diretor-FinanceiroWALDEMAR LAGE MARQUES
Contador Reg. D.E.C. 41.669 — C.R.C. 3.760

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA, examinaram cuidadosamente o Balanço levantado em 31 de dezembro de 1953 e bem assim os respectivos comprovantes, tendo achado tudo exato e em perfeita ordem.

São Paulo, 30 de Janeiro de 1954

a) PEDRO LUIZ PEREIRA DE SOUZA
b) EDGARDO CONCEIÇÃO
c) FRANCISCO CONCEIÇÃO SERRA NEGRA

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Imos, Senhores Diretores da COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA. Examinamos o balanço geral da COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA levantado em 31 de dezembro de 1953 e a correspondente conta de lucros e perdas do exercício findo nessa mesma data. Nosso exame foi efetuado consoante normas usuais de revisão, incluindo comprovações parciais das transações e dos lançamentos contábeis bem como aplicando outros processos técnicos de comprovação, puma extensão que julgamos necessária segundo as circunstâncias.

Em nossa opinião, o referido balanço geral e a correspondente conta de lucros e perdas estão corretamente levantados de forma a demonstrar a situação financeira da COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA em 31 de dezembro de 1953 e os resultados das operações do exercício, de acordo com princípios e normas técnico-contábeis geralmente adotados e aplicados de maneira consistente em relação ao exercício anterior.

Contador Responsável: E. O. PEEL
Registro C.R.C. — S. P. 14.167C.R.C. — S. P. 160
PRICE, WATERHOUSE, FRAT & CO.

VARAM MOTORES S/A

Ficam convidados os Senhores Acionistas da Varam Motores S.A. a se reunirem em assembléa geral ordinária, no dia 16 de março de 1954, às 9 horas, na Sede Social, à Avenida do Café n.º 180, nesta Capital, a fim de conhecerem, discutirem e votarem a seguinte ordem do dia:

- 1.º) — Relatório da Diretoria, balanço e demonstração da conta de lucros e perdas, relativos ao exercício de 1953 e respectivo Parecer do Conselho Fiscal;
- 2.º) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal para 1954, seus suplentes e fixação da remuneração dos membros efetivos.

De conformidade com o art. 14 dos estatutos sociais, os acionistas de ações ao portador deverão exibir as respectivas ações e os portadores de ações nominativas deverão apresentar prova de identidade a fim de poderem participar da assembléa geral.

São Paulo, 26 de fevereiro de 1954.

Varam Keutenedjian, Presidente.
Marcos Keutenedjian, Diretor.
Baptista Keutenedjian, Diretor.
Ulbrara Keutenedjian, Diretor.

PERDEU-SE

Carteira de Identidade N.º 1.583.707 pertencente ao Sr. Marcelo Uchoa da Veiga Jr. Perdeu-se a quem encontrar favor entregar à Rua Cristovam Diniz, 82, Tel. 8-3605.

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL

Molestias de Senhores e Partos. Consultas das 14 às 17 horas. Av. Paulista, 2006. Fone: 7-9061

VICIO DA BEBIDA

Ensinares a quem me peça enviando solo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

CASAS VENDEM-SE DUAS

Situadas à rua 21 de Abril n.º 511 e 513, esquina da rua Hipodromo. Tratar à rua 3 de Dezembro, 17. 5.º andar — n.º 53 — com o senhor Walter ou José — Fone: 37-6496.

CR. \$ 300,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr\$ 300,00. Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2628. RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

SEGURANÇA DO LAR

Rua S. Bento, 465, 10.º, e 1029 G e H — FONE, 33-6786

Resultado do Sorteio ontem realizado, tendo por base a extração da Loteria Federal.

PLANOS "ECONOMICO" e "CONFIANÇA"

1.º premio .. 73.507 5 prêmios na ordem in-

2.º premio .. 81.573 versa do 1.º ao 5.º pre-

3.º premio .. 74.681 mios e 10 aproximações

4.º premio .. 09.274 do 1.º ao 5.º prêmios.

5.º premio .. 07.309

O sorteio do próximo mês realizar-se-á a 31 de Março de 1954.

EMPRESA EDIFICADORA BRASIL, Lda.

Sede: — RUA SÃO BENTO, 280 — 1.º andar

SÃO PAULO — CARTA PATENTE N.º 187

Resultado do sorteio do mês de Fevereiro, extraído da Loteria Federal do dia 27-2-1954.

Numeros da Loteria — 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º

Títulos contemplados na Edificadora, nos Planos Edificadores "C" e "B"

1.º premio, 73.507; 2.º premio, 81.573; 3.º premio, 74.681; 4.º premio, 09.274

Centena do Plano Edificador "C" .. 73.507

Inversão do Plano Edificador "B" .. 73.507

Títulos contemplados nos planos BRASIL "A", "B" e "C":

1.º premio — 73.507 .. 40.000,00 100.000,00 80.000,00

2.º premio — 81.573 .. 40.000,00 100.000,00 80.000,00

3.º premio — 74.681 .. 40.000,00 100.000,00 80.000,00

4.º premio — 09.274 .. 40.000,00 100.000,00 80.000,00

5.º premio — 07.309 .. 40.000,00 100.000,00 80.000,00

6.º premio — 07.309 .. 40.000,00 100.000,00 80.000,00

7.º premio — 07.309 .. 40.000,00 100.000,00 80.000,00

8.º premio — 07.309 .. 40.000,00 100.000,00 80.000,00

9.º premio — 07.309 .. 40.000,00 100.000,00 80.000,00

10.º premio — 07.309 .. 40.000,00 100.000,00 80.000,00

TOTAL DOS PREMIOIS .. 200.000,00 1.000.000,00 800.000,00

O próximo sorteio será realizado no dia 31 de Março de 1954 pela Loteria Federal de Brasil.

(a) ORLANDO CANTON Fiscal Federal.

ALERGIA E PELE

ADULTOS E CRIANÇAS

Tonturas, dores de cabeça, sinusites, espirros, corrimentos nasais, bronquites, asma, distúrbios digestivos, coqueluches, inchaços, eczemas, espinhas, erupções em geral.

Horas marcadas pelos fones: 36-7957 e 34-2223 (15-18 horas)

DR. ORLANDO HENRIQUE DA FRANÇA — Rua Marconi, 44 — Conj. 111

CLINICA DE SENHORAS

TRATAMENTOS — OPERAÇÕES — PARTOS

DR. CARLOS F. ROCHA

Chefe da Clínica Benef. Port. e CIBD

Das 14 às 18 horas — Praça da Sé, 56, 4.º — Tel. 22-3578 — Fax: 80-4124

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral, estomago, fígado, intestino, hernia, varicocele, hidrocele, hemorroides e molestias de Senhores. Cons. Rua 7 de Abril

n.º 238 — Tel. 34-7817 — Men. Rua Novo Horizonte, 73, tel. 81-4000

S. P. 238 — Tel. 34-7817 — Men. Rua Novo Horizonte, 73, tel. 81-4000

S. P. 238 — Tel. 34-7817 — Men. Rua Novo Horizonte, 73, tel. 81-4000

S. P. 238 — Tel. 34-7817 — Men. Rua Novo Horizonte, 73, tel. 81-4000

S. P. 238 — Tel. 34-7817 — Men. Rua Novo Horizonte, 73, tel. 81-4000

S. P. 238 — Tel. 34-7817 — Men. Rua Novo Horizonte, 73, tel. 81-4000

S. P. 238 — Tel. 34-7817 — Men. Rua Novo Horizonte, 73, tel. 81-4000

S. P. 238 — Tel. 34-7817 — Men. Rua Novo Horizonte, 73, tel. 81-4000

S. P. 238 — Tel. 34-7817 — Men. Rua Novo Horizonte, 73, tel. 81-4000

S. P. 238 — Tel. 34-7817 — Men. Rua Novo Horizonte, 73, tel. 81-4000

S. P. 238 — Tel. 34-7817 — Men. Rua Novo Horizonte, 73, tel. 81-4000

S. P. 238 — Tel. 34-7817 — Men. Rua Novo Horizonte, 73, tel. 81-4000

S. P. 238 — Tel. 34-7817 — Men. Rua Novo Horizonte, 73, tel. 81-4000

S. P. 238 — Tel. 34-7817 — Men. Rua Novo Horizonte, 73, tel. 81-4000

S. P. 238 — Tel. 34-7817 — Men. Rua Novo Horizonte, 73, tel. 81-4000

S. P. 238 — Tel. 34-7817 — Men. Rua Novo Horizonte, 73, tel. 81-4000

S. P. 238 — Tel. 34-7817 — Men. Rua Novo Horizonte, 73, tel. 81-4000

S. P. 238 — Tel. 34-7817 — Men. Rua Novo Horizonte, 73, tel. 81-4000

S. P. 238 — Tel. 34-7817 — Men. Rua Novo Horizonte, 73, tel. 81-4000

S. P. 238 — Tel. 34-7817 — Men. Rua Novo Horizonte, 73, tel. 81-4000

S. P. 238 — Tel. 34-7817 — Men. Rua Novo Horizonte, 73, tel. 81-4000

S. P. 238 — Tel. 34-7817 — Men. Rua Novo Horizonte, 73, tel. 81-4000

S. P. 238 — Tel. 34-7817 — Men. Rua Novo Horizonte, 73, tel. 81-4000

S. P. 238 — Tel. 34-7817 — Men. Rua Novo Horizonte, 73, tel. 81-4000

S. P. 238 — Tel. 34-7817 — Men. Rua Novo Horizonte, 73, tel. 81-4000

S. P. 238 — Tel. 34-7817 — Men. Rua Novo Horizonte, 73, tel. 81-4000

S. P. 238 — Tel. 34-7817 — Men. Rua Novo Horizonte, 73, tel. 81-4000

S. P. 238 — Tel. 34-7817 — Men. Rua Novo Horizonte, 73, tel. 81-4000

S. P. 238 — Tel. 34-7817 — Men. Rua Novo Horizonte, 73, tel. 81-4000

S. P. 238 — Tel. 34-7817 — Men. Rua Novo Horizonte, 73, tel. 81-4000

S. P. 238 — Tel. 34-7817 — Men. Rua Novo Horizonte, 73, tel. 81-4000

S. P. 238 — Tel. 34-7817 — Men. Rua Novo Horizonte, 73, tel. 81-4000

S. P. 238 — Tel. 34-7817 — Men. Rua Novo Horizonte, 73, tel. 81-4000

S. P. 238 — Tel. 34-7817 — Men. Rua Novo Horizonte, 73, tel. 81-4000

S. P. 238 — Tel. 34-7817 — Men. Rua Novo Horizonte, 73, tel. 81-4000

S. P. 238 — Tel. 34-7817 — Men. Rua Novo Horizonte, 73, tel. 81-4000

S. P. 238 — Tel. 34-7817 — Men. Rua Novo Horizonte, 73, tel. 81-4000

S. P. 238 — Tel. 34-7817 — Men. Rua Novo Horizonte, 73, tel. 81-4000

S. P. 238 — Tel. 34-7817 — Men. Rua Novo Horizonte, 73, tel. 81-4000

S. P. 238 — Tel. 34-7817 — Men. Rua Novo Horizonte, 73, tel. 8

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

Alimentação racional dos suínos

O que o criador deve conhecer para alimentar o seu rebanho de suínos — A administração de proteínas — Hidratos de carbono e matérias gordurosas — Vitaminas e sais minerais — Principais alimentos para suínos — Engorda — Rações para porcos em crescimento

O porco é grande transformador e valorizador dos produtos e subprodutos agrícolas e industriais que não encontram mercado fácil. Ao mesmo tempo, na criação de porcos, o alimento representa uma grande parcela do preço de custo dos animais gordo.

Para crescer e engordar economicamente, o animal possui exigências que devem ser satisfeitas. Para alimentar o seu rebanho, o criador deve conhecer: 1.º as necessidades dos suínos de várias categorias e nas diversas idades; 2.º as propriedades dos diversos alimentos.

A combinação de diversos alimentos, satisfazendo assim as necessidades do organismo animal, chama-se alimentação racional.

Todos os alimentos são constituídos de matérias nutritivas: hidratos de carbono; gorduras; vitaminas e sais minerais. Cada uma delas possui função especial na nutrição do animal.

AS PROTEÍNAS
São importantes para a formação, desenvolvimento e renovação do tecido muscular. Nas porcos de criar permite produzir numerosos e aumenta a produção de leite.

É necessária também para os porcos de cova. As proteínas são indispensáveis na alimentação. Outros alimentos não podem ser transformados em proteínas e o organismo do animal não tem capacidade para reter um excesso de proteínas. Dessa maneira ela precisa ser misturada constantemente.

Os alimentos ricos em proteínas e a porcentagem máxima em que devem entrar na formação das rações são os seguintes: sangue seco, 6%; farelo de algodão, 8%; farelo de milho, 15%; farelo de trigo, 15%; farelo de arroz, 25%; leite desnatado, à vontade.

HIDRATOS DE CARBONO
Fornecem energia, armazenada pelo animal em forma de gordura. São facilmente encontrados. O milho e a mandioca são os principais fornecedores de hidratos de carbono.

Os alimentos ricos em hidratos de carbono e a porcentagem máxima em que entram na formação das rações são os seguintes: abóbora, 10%; farelo de arroz, 30%; mandioca, 40%; milho, 95%.

MATERIAS GORDURAS
Fornecem energia. Encontradas em quase todos os alimentos. Uma parte de gordura corresponde a duas e um quarto de hidrato de carbono. São consideradas veículos de vitaminas. Existem nas sementes oleaginosas, tais como amendoim, soja, algodão e girassol.

AS VITAMINAS
As mais importantes são: vitamina A — Serve para evitar o crescimento, a reprodução e a lactação, mantendo o vigor do corpo. É encontrada na batata doce, no milho amarelo e nas vagens. Vitamina B — Possui propriedades semelhantes às da vitamina A. Encontrada na alfafa, na cenoura e no leite integral. Vitamina C — É encontrada na banana, na laranja e no tomate. Vitamina D — Indispensável ao desenvolvimento dos ossos. Existe no leite e no óleo de fígado de bacalhau. Vitamina E — Importante

SILVICULTURA

A FORMAÇÃO DE FLORESTAS EM SUA ZONA NATURAL

Na necessidade de conhecimentos de ecologia florestal para que se possa ter êxito na escolha deste ou daquele indivíduo lenhoso na formação da floresta em determinada região — Princípio em que se deve orientar o silvicultor

ALCEU DE ARRUDA VEIGA

(Do Serviço Florestal do Estado)

Quando Navarro de Andrade foi, em nosso Estado, incumbido de incrementar o plantio de essências florestais, em glebas da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, esse genial silvicultor previu, com base na sua própria habilidade de técnico que o gênero Eucalyptus deveria revolucionar a silvicultura paulista, dada a semelhança de certas zonas com as do seu "habitat" natural. E sua previsão, como é por demais sabido, ficou amplamente corroborada até os nossos dias.

Dai, pois, o motivo deste comunicado, com o fim de chamar a atenção do lavrador para alguns pontos capitais no reflorestamento de suas propriedades agrícolas. Entre os diferentes aspectos, que regem a ecologia florestal, destaca-se um que bem merece ser mencionado, dada a importância que contém em seu próprio conceito: "o desenvolvimento das árvores e dos tipos puros variam, caracteristicamente, com a distância da zona do clima" (Baker, F., em "The Theory and Practice of Silviculture, 1934"). E com base nesse princípio serão feitas algumas considerações de ordem teórica, mesmo porque as zonas de distribuição dos indivíduos lenhosos são diversas e todas apresentam, dentro de determinadas limites, variações edafoclimáticas em termos de "ponto climático". Em outras palavras, é possível que o silvicultor consiga, com êxito, a formação normal de essências florestais, em regiões mais frias ou mais quentes, quando comparadas com as zonas jus-

tamente localizadas dentro de sua "natural distribuição", com relação às suas condições climáticas. Aliás, no dizer de Baker, uma das classificações que merecem ser estudadas com o máximo cuidado, é a de Mayr, que divide os indivíduos lenhosos em cinco partes, proporcionando assim maior possibilidade ao técnico, de equacionar os seus problemas para conseguir essências florestais exóticas.

Por outro lado, é preciso lembrar que todas as essências florestais, qualquer que seja a sua idade (nova, adulta e decrépita), terão sempre um descreto "em sua altura corrente, em seu diâmetro e em seu aumento volumétrico", desde que estejam localizadas em regiões decididamente mais frias do que a de seu ótimo característico. Além disso, durante a idade juvenil, "elas crescem com maior vigor em climas mais quentes do que em climas mais frios", segundo Baker.

Não há quem desconheça que o "pinheiro brasileiro", como qualquer outra essência florestal indígena ou exótica, tem os seus limites apropriados de propagação, fora dos quais já se torna difícil formar-lo em condições perfeitamente acérrimas.

Segundo Pilger (Polch. W., em sua "Botânica", 1933), tais limites da Zona da Araucária, "acham-se compreendidos entre 29°30' de Latitude Sul, no Rio Grande do Sul (desde 600 metros) até 30° no Sul do Estado (Concelho na 19.ª página).

desnatado e mandioca, em peso iguais.

Farelinho de trigo
É recomendado para porcos com cria e porcos em crescimento. Evita a prisão de ventre e dá bom paladar à ração.

Farelo de arroz
Produz fezes duras. Deve ser dado apenas em pequenas quantidades para as porcos, antes e logo após o parto.

Refinais
É produto resultante do beneficiamento do milho e ótimo alimento para os suínos.

FARELO DE RASPAS DE MANDIOCA

Pode ser incluído nas rações para porcos em crescimento e engorda. Produz um toucinho de boa consistência. O farelo de rasas de mandioca deve ser usado para leitões em crescimento e reprodutores na dose de 20 a 30% do total da ração. Para as porcos criadoras apenas de 15 a 20%.

Na alimentação dos suínos podem ser usados ainda a soja, o nabão forrageiro, a mandioca e a batata doce.

ENGORDA
Para a engorda, a quantidade de alimento consumido por dia varia com a idade e o peso do animal.

FARELO DE RASPAS DE MANDIOCA

Pode ser incluído nas rações para porcos em crescimento e engorda.

Produz um toucinho de boa consistência. O farelo de rasas de mandioca deve ser usado para leitões em crescimento e reprodutores na dose de 20 a 30% do total da ração.

Para as porcos criadoras apenas de 15 a 20%.

Na alimentação dos suínos podem ser usados ainda a soja, o nabão forrageiro, a mandioca e a batata doce.

ENGORDA
Para a engorda, a quantidade de alimento consumido por dia varia com a idade e o peso do animal.

FARELO DE RASPAS DE MANDIOCA

Pode ser incluído nas rações para porcos em crescimento e engorda.

Produz um toucinho de boa consistência. O farelo de rasas de mandioca deve ser usado para leitões em crescimento e reprodutores na dose de 20 a 30% do total da ração.

Para as porcos criadoras apenas de 15 a 20%.

Na alimentação dos suínos podem ser usados ainda a soja, o nabão forrageiro, a mandioca e a batata doce.

ENGORDA
Para a engorda, a quantidade de alimento consumido por dia varia com a idade e o peso do animal.

FARELO DE RASPAS DE MANDIOCA

Pode ser incluído nas rações para porcos em crescimento e engorda.

Produz um toucinho de boa consistência. O farelo de rasas de mandioca deve ser usado para leitões em crescimento e reprodutores na dose de 20 a 30% do total da ração.

Para as porcos criadoras apenas de 15 a 20%.

Na alimentação dos suínos podem ser usados ainda a soja, o nabão forrageiro, a mandioca e a batata doce.

ENGORDA
Para a engorda, a quantidade de alimento consumido por dia varia com a idade e o peso do animal.

FARELO DE RASPAS DE MANDIOCA

Pode ser incluído nas rações para porcos em crescimento e engorda.

Produz um toucinho de boa consistência. O farelo de rasas de mandioca deve ser usado para leitões em crescimento e reprodutores na dose de 20 a 30% do total da ração.

Para as porcos criadoras apenas de 15 a 20%.

Na alimentação dos suínos podem ser usados ainda a soja, o nabão forrageiro, a mandioca e a batata doce.

ENGORDA
Para a engorda, a quantidade de alimento consumido por dia varia com a idade e o peso do animal.

FARELO DE RASPAS DE MANDIOCA

Pode ser incluído nas rações para porcos em crescimento e engorda.

Produz um toucinho de boa consistência. O farelo de rasas de mandioca deve ser usado para leitões em crescimento e reprodutores na dose de 20 a 30% do total da ração.

Para as porcos criadoras apenas de 15 a 20%.

Na alimentação dos suínos podem ser usados ainda a soja, o nabão forrageiro, a mandioca e a batata doce.

ENGORDA
Para a engorda, a quantidade de alimento consumido por dia varia com a idade e o peso do animal.

FARELO DE RASPAS DE MANDIOCA

Pode ser incluído nas rações para porcos em crescimento e engorda.

Produz um toucinho de boa consistência. O farelo de rasas de mandioca deve ser usado para leitões em crescimento e reprodutores na dose de 20 a 30% do total da ração.

Para as porcos criadoras apenas de 15 a 20%.

Na alimentação dos suínos podem ser usados ainda a soja, o nabão forrageiro, a mandioca e a batata doce.

ENGORDA
Para a engorda, a quantidade de alimento consumido por dia varia com a idade e o peso do animal.

FARELO DE RASPAS DE MANDIOCA

Pode ser incluído nas rações para porcos em crescimento e engorda.

Produz um toucinho de boa consistência. O farelo de rasas de mandioca deve ser usado para leitões em crescimento e reprodutores na dose de 20 a 30% do total da ração.

Para as porcos criadoras apenas de 15 a 20%.

Na alimentação dos suínos podem ser usados ainda a soja, o nabão forrageiro, a mandioca e a batata doce.

ENGORDA
Para a engorda, a quantidade de alimento consumido por dia varia com a idade e o peso do animal.

FARELO DE RASPAS DE MANDIOCA

Pode ser incluído nas rações para porcos em crescimento e engorda.

Produz um toucinho de boa consistência. O farelo de rasas de mandioca deve ser usado para leitões em crescimento e reprodutores na dose de 20 a 30% do total da ração.

Para as porcos criadoras apenas de 15 a 20%.

Na alimentação dos suínos podem ser usados ainda a soja, o nabão forrageiro, a mandioca e a batata doce.

ENGORDA
Para a engorda, a quantidade de alimento consumido por dia varia com a idade e o peso do animal.

FARELO DE RASPAS DE MANDIOCA

Pode ser incluído nas rações para porcos em crescimento e engorda.

Produz um toucinho de boa consistência. O farelo de rasas de mandioca deve ser usado para leitões em crescimento e reprodutores na dose de 20 a 30% do total da ração.

Para as porcos criadoras apenas de 15 a 20%.

Na alimentação dos suínos podem ser usados ainda a soja, o nabão forrageiro, a mandioca e a batata doce.

ENGORDA
Para a engorda, a quantidade de alimento consumido por dia varia com a idade e o peso do animal.

FARELO DE RASPAS DE MANDIOCA

Pode ser incluído nas rações para porcos em crescimento e engorda.

Produz um toucinho de boa consistência. O farelo de rasas de mandioca deve ser usado para leitões em crescimento e reprodutores na dose de 20 a 30% do total da ração.

Para as porcos criadoras apenas de 15 a 20%.

Na alimentação dos suínos podem ser usados ainda a soja, o nabão forrageiro, a mandioca e a batata doce.

ENGORDA
Para a engorda, a quantidade de alimento consumido por dia varia com a idade e o peso do animal.

FARELO DE RASPAS DE MANDIOCA

Pode ser incluído nas rações para porcos em crescimento e engorda.

Produz um toucinho de boa consistência. O farelo de rasas de mandioca deve ser usado para leitões em crescimento e reprodutores na dose de 20 a 30% do total da ração.

Para as porcos criadoras apenas de 15 a 20%.

Na alimentação dos suínos podem ser usados ainda a soja, o nabão forrageiro, a mandioca e a batata doce.

ENGORDA
Para a engorda, a quantidade de alimento consumido por dia varia com a idade e o peso do animal.

FARELO DE RASPAS DE MANDIOCA

segundo a tabela I. A engorda deve ser iniciada o mais cedo possível. O porco com 10 a 12 meses de idade deve estar gordo. Para isso, deve entrar para a cova com 8 meses. O porco que entra para a cova com 1 ano, ou mais, consome mais alimento e engorda menos.

Antes do porco entrar para a cova deve receber um tratamento contra a verminose. Existem duas fases durante a engorda: a meia engorda e a engorda completa. Para o consumo interno é mais procurado o porco de engorda completa, porque tem mais toucinho. Os frigoríficos preferem o de meia engorda. Entre as várias raças de porcos existem umas com maior tendência para produzir toucinho, e outras para produzir carne. Estas nunca engordam tanto quanto aquelas. Também os animais raquíticos engordam dificilmente, e em vez de lucro dão prejuízo.

A Fazenda Experimental de Criação, de Sertãozinho, adota as seguintes normas para a alimentação dos suínos. Prepara uma mistura proteica, da seguinte forma: farelo de algodão, 20 kg; farelo de amendoim, 10 kg; feno de alfafa moído, 15 kg; e mistura mineral, 5 kg. Esta mistura mineral é composta do seguinte: cal extinta, 47

kg; sal, 31 kg; cinza de madeira, 15,7 kg; sulfato de ferro, 6,33 kg; e iodreto de potássio, 70 gr.

A ração deve ser preparada misturando quitera com a mistura proteica, de acordo com o peso do animal e segundo a tabela II.

Uma vez preparada a ração, ela deve ser distribuída diariamente, em quantidade certa, de acordo com o peso do animal, conforme a tabela I.

TABELA I

TABELA II

RAÇÕES PARA PORCOS EM CRESCIMENTO

RAÇÃO 1

RAÇÃO 2

RAÇÃO 3

RAÇÃO 4

RAÇÃO 5

RAÇÃO 6

RAÇÃO 7

RAÇÃO 8

RAÇÃO 9

RAÇÃO 10

RAÇÃO 11

RAÇÃO 12

RAÇÃO 13

RAÇÃO 14

RAÇÃO 15

RAÇÃO 16

RAÇÃO 17

RAÇÃO 18

RAÇÃO 19

RAÇÃO 20

RAÇÃO 21

RAÇÃO 22

RAÇÃO 23

RAÇÃO 24

RAÇÃO 25

RAÇÃO 26

RAÇÃO 27

RAÇÃO 28

RAÇÃO 29

RAÇÃO 30

RAÇÃO 31

RAÇÃO 32

RAÇÃO 33

RAÇÃO 34

RAÇÃO 35

RAÇÃO 36

RAÇÃO 37

RAÇÃO 38

RAÇÃO 39

RAÇÃO 40

RAÇÃO 41

RAÇÃO 42

RAÇÃO 43

RAÇÃO 44

RAÇÃO 45

RAÇÃO 46

RAÇÃO 47

RAÇÃO 48

RAÇÃO 49

RAÇÃO 50

RAÇÃO 51

RAÇÃO 52

RAÇÃO 53

RAÇÃO 54

RAÇÃO 55

RAÇÃO 56

RAÇÃO 57

RAÇÃO 58

RAÇÃO 59

RAÇÃO 60

RAÇÃO 61

RAÇÃO 62

RAÇÃO 63

RAÇÃO 64

RAÇÃO 65

RAÇÃO 66

RAÇÃO 67

RAÇÃO 68

RAÇÃO 69

RAÇÃO 70

RAÇÃO 71

RAÇÃO 72

RAÇÃO 73

RAÇÃO 74

RAÇÃO 75

RAÇÃO 76

RAÇÃO 77

RAÇÃO 78

RAÇÃO 79

RAÇÃO 80

RAÇÃO 81

RAÇÃO 82

RAÇÃO 83

RAÇÃO 84

RAÇÃO 85

RAÇÃO 86

RAÇÃO 87

RAÇÃO 88

RAÇÃO 89

RAÇÃO 90

RAÇÃO 91

RAÇÃO 92

RAÇÃO 93

AGRICULTURA E PECUARIA VERMINOSE OVINA

A poluição e as condições dos cursos d'água

Os esgotos domésticos ou industriais lançados às águas afetam a saúde pública — A poluição do rio Tietê — A capacidade de auto-depuração dos cursos d'água

Em se tratando de poluição, o problema fundamental, o eixo sobre o qual girarão todas as outras questões, é o conhecimento das condições em que se encontram os rios, da sua capacidade de recepção de materiais poluidores e da sua capacidade autodepuradora. Assim sendo, vejamos-se os malefícios que a poluição lhes acarreta. Naturalmente, não é possível ficar-se limitado a considerações em torno da preservação da vida aquática; mas, alcançando todos os usos prováveis que tais águas possam ter.

Destes, o mais importante é a possibilidade de serem as águas a servir ao abastecimento público. Vem, a seguir, a preservação da vida aquática, pela sua importante correlação com a pesca e com os agentes normais da auto-depuração. E' preciso considerar ainda, não só as necessidades da indústria, da agricultura e da navegação, mas, o próprio bem público. O problema é, em sua maior parte, de ordem sanitária.

Realmente, os esgotos domésticos ou industriais lançados às águas afetam, particularmente, a saúde pública, pelos germes patogênicos que costumam carrear, como a febre tifóide, gastroenterites de origem hídrica, moléstias epidêmicas, moléstias de etiologia pouco conhecida, como a paratuberculose, cujos vírus são encontrados em águas poluídas por esgotos.

Os abastecimentos de água sofrem os efeitos da poluição, que dificulta ou encarece os tratamentos químicos e bacteriológicos das águas destinadas ao consumo público ou para fins industriais. E' óbvio que os danos à agricultura, onde se praticam irrigações, são estruturais fixas ou flutuantes da navegação, bem como as finalidades para a produção industrial de energia hidroelétrica, são prejudicadas pela poluição. A poluição impede o uso das águas como elemento de gozo e recreação para o homem. A vida aquática sofre com a depressão do oxigênio dissolvido, provocada pelos resíduos domésticos ou industriais, e a acidez ou toxicidade provenientes de despejos orgânicos e inorgânicos. Nas zonas citadinas, perdem as águas poluídas, como motivo de embelezamento urbano, todo seu valor estético, o mesmo acontecendo nas paisagens rurais.

Vejamos o que acontece com as águas de um rio que recebe pesada carga de material poluidor, como o rio Tietê. Neste rio, os despejos se iniciam em São Miguel do Iguaçu.

FRANCISCO BERGAMIN

guel e prosseguem intensamente até Osasco. Daí em diante, os despejos são mais esporádicos e podem mesmo ser desprezados nestas rápidas considerações.

As águas, em todo esse longo trecho, não turvam. Formam-se extensos bancos de lodo que, frentando ativamente e, nas grandes estagnações, em dias de sol escaldante, exalam odor nauseabundo. No caso do Tietê, há ainda um elemento agravante: são os resíduos da Nitroquímica, intensamente ácidos, que fazem baixar o pH, que chega a 3, como já foi constatado. Quais os organismos que podem sobreviver em tal meio?

A decomposição da matéria orgânica, em resultado do metabolismo bacteriano, logo se inicia, tornando as águas progressivamente impróprias para qualquer forma de vida, substituindo apenas as formas mais rudimentares. O oxigênio dissolvido diminui rapidamente, matando ou enfraquecendo os organismos mais elevados, como os peixes.

E' esta a zona de degradação, em que as águas perdem suas naturais qualidades físicas e químicas e das formas de vida só se encontram aquelas que se desenvolvem no meio de matéria orgânica em decomposição, como as bactérias, massas fungosas de várias naturezas e vermes que se especializam nesse meio.

Na zona seguinte, acentuam-se os fenômenos da ativa decomposição já iniciada na zona anterior. As águas pardacentas e a decomposição de todos os compostos orgânicos complexos, que se transformam em corpos mais simples estáveis, dependendo-se os produtos voláteis. Nas poluições intensas o oxigênio dissolvido é completamente exaurido, instalando-se as condições anaeróbias ou sépticas. E', principalmente, nesta zona que se produzem, graças ao anaerobismo, os gases fétidos que, nos grandes canais, empenham, extenso trecho do rio. Em Paraitinga, há uma represa, onde o

Tietê deposita boa parte do material poluidor e aí as condições são as piores possíveis. Nunca se encontra nessa represa um único miligrama de oxigênio, chovia ou faça sol.

Mas, o rio prossegue em seu curso, a regeneração vai sendo feita, paulatinamente, equilibra-se com o oxigênio necessário às múltiplas transformações bioquímicas tendentes a estabilizar os compostos decomponíveis. Por fim, a oxigenação supera o consumo e o curso de água recupera progressivamente suas condições normais.

Está assim iniciada a terceira zona, a zona de recuperação. As águas alarream e reaparecem as formas mais elevadas de vida. A taxa de oxigênio dissolvido aumenta continuamente até atingir a saturação, graças à regeneração e à fotossíntese. Os compostos orgânicos terminam sua mineralização, resultando principalmente, em nitratos, sulfatos e carbonatos.

Processou-se, assim, a auto-depuração das águas do rio. Do ponto-de-vista físico e químico, suas águas readquiriram os característicos normais. Biologicamente, a recuperação é mais demorada, pois os germes patogênicos necessitam de tempo mais dilatado para serem, finalmente, destruídos.

Essas três zonas não são, perfeitamente, delimitadas: imbricam-se e se confundem nos pontos de transição. Deslocam-se para cima ou para baixo de acordo com as descargas poluidoras, com a vazão do rio e com a temperatura.

Autodepuração — Graças à capacidade autodepuradora dos cursos de água, a poluição não é permanente. Todo rio poluído, depois de um percurso mais ou menos longo, tem suas águas purificadas. Numerosos fatores concorrem para essa autodepuração: físicos, biológicos e químicos.

Entre os físicos, podem citar-se a dispersão dos elementos poluidores, pela mistura ou diluição na água, a sedimentação, a luz solar e a aeração. Os químicos podem ser definidos como oxidação e hidrólise. Os biológicos são constituídos pelas bactérias, que desempenham papel preponderante nas transformações dos materiais poluidores, e o plancton. Contribuem, também, indiretamente, para a autodepuração, a fotossíntese realizada por plantas aquáticas e plantas clorofiladas.

FRUTICULTURA

CULTURA DA GOIABEIRA

ALFREDO MOREIRA, Eng. Agr.

A goiabeira é planta de clima tropical, produzindo favoravelmente também nas zonas subtropicais. Cultiva-se no Brasil, desde o Pará até o Rio Grande do Sul.

SOLO — Embora produza em terras relativamente secas, as melhores terras para a goiabeira são as frescas e de média fertilidade. As frutas das plantas cultivadas em terras altas e secas têm maior acidez no mercado em virtude de sabor, aparência e conservação mais fácil.

SEMENTEIRA — A sementeira é feita em linhas distanciadas de 10 centímetros. A terra deve ser maturada com estrume animal bem curtido e regada com regularidade. Quando as mudinhas atingirem cerca de 10 centímetros são transportadas para os viveiros ou covas definitivas.

A plantação definitiva é feita em dias chuvosos e as covas abertas cerca de 10 dias antes da plantação, com as dimensões de 50 x 50 centímetros. E' conveniente empregar terra misturada com estrume bem curtido. A distância entre as covas pode variar de 3 a 4 metros; em geral as goiabeiras começam a produzir do 3.º ao 4.º

ano, passando 20 anos em frutificação.

TRATOS CULTURAIS — Apesar de ser planta muito rústica, é conveniente eliminar galhos secos, doentes ou atacados por pragas. Empregar anualmente, antes ou durante a floração, a seguinte fórmula de adubação por pé: Sulfato de cloreto de potássio, 30 grammas; Salitre do Chile, 50 grammas; Superfosfato a 12%, 50 grammas. COLHEITA — A colheita é feita quando os frutos estão maduros ou de vez, conforme sejam para transporte ou fabricação de doces.

USOS — Os frutos podem ser comidos ao natural, utilizados em doces secos, goiabadas, geleias, compotas, etc.

A formação de florestas em sua zona...

(Conclusão da 18.ª página)

de Minas Gerais. Neste Estado, porém, encontram-se pinhais na altitude de mais de 1.000 metros e em São Paulo já na altitude de 800 metros. Poderíamos, aqui, acrescentar que esta essência florestal alcança ótimos desenvolvimentos na cidade de Campos do Jordão, onde a altitude é também bastante elevada.

Como percebem os leitores, há necessidade de conhecimentos, mesmo que elementares, de ecologia florestal, para que se possa obter êxito na escolha deste ou daquele indivíduo lenhoso. E a importância destes conhecimentos torna muito, mormente se se lembrar de que a silvicultura é uma ciência e arte que conserva, por muito tempo, o produto do erro inicial de uma plantação...

A verminose é o principal responsável pelo depauperamento geral dos rebanhos ovinos — A deficiência mineral e proteica das nossas pastagens coopera para a propagação da verminose entre os ovinos — Substâncias medicamentosas mais indicadas no tratamento das verminoses

O mais sério obstáculo ao desenvolvimento da criação de carneiros é a verminose, que constitui problema grave, que todos os criadores necessariamente depararam principalmente, em nosso meio, onde a ovicultura ainda não mereceu a devida atenção. Em nossas criações, as medidas profiláticas e os tratamentos sistêmicos primam por inexistir e por isso a verminose, que é o principal responsável pelo depauperamento geral dos rebanhos, causa a maior mortandade, sobretudo entre animais novos, que aliás por causa dela já nascem debilitados. A própria produção lanigera é por ela afetada, tornando-se deficiente.

Para que se possa aguilatar a intensidade de propagação da verminose, segundo foi verificado por Monning e Taylor, basta citar que um ovino parastado pode elir nar de 9 a 30 milhões de ovos diariamente. Estes autores comprovam ainda que, em um campo, onde são mantidos animais moderadamente atacados, o número de larvas por quilo de pasto eleva-se a mais de mil. Tais ovos e larvas se conservam nos pastos durante algum tempo, até serem ingeridos pelos animais; sua quantidade será tanto maior quanto mais infestados estiverem os animais e maior for o número destes em determinada área. Nas criações extensivas, em que o número de ovinos é reduzido em relação à área de pastoreio, a infestação se torna sempre menos intensa.

Os períodos de seca prolongada fazem consideravelmente os efeitos da verminose quanto o tempo, umido e quente, a favor; naqueles, não há condições satisfatórias para o desenvolvimento dos vermes, especialmente os que nos dispensam certo grau de umidade. Vermes existem que podem suportar a ação do sol e

as mais adversas condições de tempo.

Praticamente, todos os ovinos estão, mais ou menos, parasitados por vermes e a ação destes se reflete na diminuição de crescimento.

CORRIOLANO FCO. CALDAS FILHO (Do Departamento da Produção Animal)

mento dos cordeiros, na dificuldade de engorda dos animais adultos, na redução do peso dos veltos e na perda de resistência da lã. Os animais — os, quando não são bem alimentados, geralmente, sucumbem, as ovelhas, mal alimentadas e de má constituição, são sempre mais suscetíveis e dificilmente reagem, ainda que convenientemente tratadas. Já os ovinos vigorosos e bem nutridos suportam com maiores vantagens o ataque verminótico e isso porque o seu organismo possui reservas suficientes que auxiliam a ação dos vermes.

Indiretamente, um dos principais fatores, que cooperam para a propagação da verminose, entre os ovinos, é representado pela deficiência mineral e proteica das pastagens. Os animais, que se servem de pastagens que possuem alto teor em cal são sempre menos infestados. A superlotação dos piquetes, que devem ser numericamente suficientes a fim de possibilitar a rotação regular e sistemática, é outro fator que contribui, poderosamente, para a proliferação dos vermes.

Inúmeras são as espécies de vermes que parasitam os ovinos, localizam-se em diferentes órgãos; não obstante, de um modo geral, os sintomas apresentados pelo animal doente se traduzem por aparência doente, inapetência, emagrecimento, diarréia ou constipação intestinal, tosse frequente, palidez, lã seca, apatia e sem resistência. A morte em causa aparente pode ser atribuída a uma infestação intensa.

A infestação verminótica se estabelece quando os ovinos pastam em campos ou piquetes contaminados por ovos ou larvas.

O combate às diferentes espécies de vermes compreende a administração de medicamentos especiais, os vermífugos, feita periodicamente, ainda que os animais não revelem sinais de infestação.

O rodízio dos piquetes ou pastos, cuja capacidade nunca deve ser ultrapassada, se impõe como medida preventiva. A manutenção dos animais novos em terrenos secos constitui boa prática.

No combate às verminoses as substâncias medicamentosas mais usadas são:

a) o sulfato de cobre, ativo contra os vermes longos que se localizam no estômago, é empregado como coadjuvante no tratamento contra outros vermes;

b) o sulfato de nicotina, cujos efeitos se fazem sentir nos vermes curtos;

c) o tetracloreto de carbono — o medicamento clássico contra a fasciola hepática (Saguapé);

d) a "entolastina" é um produto sintético, que mata quase todos os vermes, não é tóxica e continua atuando contra as larvas e ovos contidos nos próprios excrementos, auxiliando o saneamento do campo.

Organização Beneficente "Sanatório Ebenezzer"

A "Organização Beneficente "Sanatório Ebenezzer" que mantém um ambulatório, com salão X para atender gratuitamente as pessoas pobres, tem o intuito de obter por meio de um trabalho de assistência social e que poderá ser remetido à rua da Glória, 328/332.

INDUSTRIAS DE PAPEL "J. COSTA E RIBEIRO" S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação e julgamento, o Balanço Geral, a conta de Lucros e Perdas e o parecer dos membros efetivos do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1953. Esta Diretoria, coloca-se à inteira disposição dos senhores acionistas, para quaisquer esclarecimentos que se tornem necessários ao perfeito exame das contas apresentadas.

São Paulo, 3 de fevereiro de 1954.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO	NAO EXIGIVEL
Imoveis, Maquinismos, Moveis e Utensilios, Veiculos, Privilegios e Marcas e Cauções	Capital, Fundo de Reserva Legal, Fundo de Depreciação, Fundo de Maquinas Obsoletas e Fundo p/ Devedores Duvidosos
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	126.848.635,20
Contas Correntes, Devedores por Duplicatas, Imposto Sindical, Empreg. e Operários, Agios Cambiais, Matéria Prima, Produtos Manufaturados, Selos de Vendas e Consignações	EXTIGIVEL A CURTO PRAZO
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	30.288.970,00
Contas Correntes	Contas Correntes, Dividendos a Pagar e a Distribuir, Lucros e Perdas, Fornecedores, Contas a Pagar e Pedidos Pendentes
INVESTIMENTOS	30.288.970,00
Obrigações de Guerra e Titulo de Renda	CONTAS DE COMPENSAÇÃO
RESULTADO PENDENTE	Cargos da Diretoria, Duplicatas em Cobrança, Duplicatas em Trânsito e Titulos Endossados
Adicional Compulsorio Imposto de Renda e Certificados de Equipamentos	10.011.312,40
DISPONIVEL	176.148.922,60
Caixa e Bancos	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Ações Cauçionadas e Bancos — C/ Cobrança	
176.148.922,60	

a) ANTONIO DE ANDRADE COSTA — Diretor Superintendente
a) HUGO CERVONE — Diretor
a) GABRIEL KORRUQUIAN — Diretor

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS 30 DE JUNHO DE 1953

DEBITO	CREDITO
Encargos do Semestre	Saldo anterior e deste semestre de Produtos Manufaturados, Juros Recebidos, Descontos Obtidos, Aluguéis e Prejuízos Recuperados
Anúncios e Publicações, Ordenados, Honorários da Diretoria, Assistência Social, Gasolina e Lubrificantes, Reparos e Conservação de Maquinas e Veiculos, Gratificações, Ferias e Indenizações, Gastos Gerais, Impostos e Licenças, Despesas Bancárias, Inst. de Previdência, Gratificação da Diretoria, etc., e saldo que passa para o semestre seguinte	16.844.089,40
16.844.089,40	16.844.089,40

a) ANTONIO DE ANDRADE COSTA — Diretor Superintendente
a) HUGO CERVONE — Diretor
a) GABRIEL KORRUQUIAN — Diretor

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS 31 DE DEZEMBRO DE 1953

DEBITO	CREDITO
Encargos do Semestre	Saldo
Anúncios e Publicações, Ordenados, Honorários da Diretoria, Assistência Social, Gasolina e Lubrificantes, Reparos e Conservação de Maquinas e Veiculos, Gratificações, Ferias e Indenizações, Gastos Gerais, Impostos e Licenças, Despesas Bancárias, Inst. de Previdência, Fundo de Reserva Legal, Fundo de Depreciação de Maquinas, Moveis e Utensilios, Veiculos Dividendos distribuidos e a distribuir, etc. e saldo à disposição da Assembléia	47.237.689,40
47.237.689,40	47.237.689,40

a) ANTONIO DE ANDRADE COSTA — Diretor Superintendente
a) HUGO CERVONE — Diretor
a) GABRIEL KORRUQUIAN — Diretor

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal das "Industrias de Papel J. Costa e Ribeiro" S. A., no desempenho de suas funções legais e estatutárias, procederam ao exame das contas, balanço geral e demonstração de lucros e perdas, relativos ao exercício de 1953, e tendo encontrado tudo em perfeita ordem, recomendamos a sua aprovação pela Assembléia Geral Ordinária.

São Paulo, 3 de fevereiro de 1954.

a) JORGE SARAIVA

a) JOSE MILANI JUNIOR

a) PEDRO DE ASSIS OLIVEIRA

PISCICULTURA

A verdade sobre o tucunaré

Não liquida outros peixes dos açudes e é ótimo alimento

Em agosto de 1952, desencadeou-se, em todo o Brasil, uma campanha contra o tucunaré. O "Correio da Manhã" (Rio de Janeiro, 28-8-1952) publicou telegrama de João Pessoa, dizendo: "o feroz tucunaré líquido, na falta de piranhas, os outros peixes, prejudicando, dessa forma, a população, pois o referido peixe não serve para a alimentação".

Em junho de 1953, o autor deste artigo e o biólogo José Teixeira Peixoto, do Serviço de Piscicultura (Dept. Secus, Min. Viação) efetuaram uma pescaria no açude particular "Varzea da Serra" (Baixio, Ceará; volume de 3.500.000 m³ d'água e profundidade de 12 m.). Esse reservatório tinha sido pechado com o Tucunaré-pintado, Glanis latipinna, em face da informação errada do proprietário a respeito da presença do Piranha, Serrasalmus, na sua bacia hidrográfica. Entre o peixeamento — junho 1946 — e a pescaria citados — junho 1953 — decorreram sete anos.

Trabalhando com uma rede de farlândia (pescaria de peixes mudos; plabias ou lambaris). Chara elde, Tetragodon, alevinos de outras espécies, etc.), três "galeões" ou rede de espera para Tucunaré (malha de 44 mm. dois fios; 45 mm. e 56 mm.), dois galeões para Sardinha, Tripteron (malha de 20 e 25 mm.) e um galeão para Curimatá ou Corimbata, Psectrodon (malha de 70 mm.), conseguimos os resultados abaixo, em duas horas de pescaria.

Curimatá: 125 g.; Cangati, Trahyerystes, 16 exemplares, peso total de 655 g.; Caril ou Casado, Psectrodon, 52 com 2.605 kg.; Curimatá ou Corimbata, 24 com 12.915 kg.; Peixes mudos, 6.250

RUI SIMÕES DE MENEZES
Biólogo

1.390 kg.; Traira, Hoplias malabaricus, 2 com 285 g.; Tucunaré-pintado, 3 com 2.575 kg.

Em 1953, antes da Semana Santa, o açude "Varzea da Serra" produziu (nove dias de pescaria diurna) cerca de 21.000 peixes das espécies acima discriminadas, e também Plaus ou Plavus, Lepomis.

Os resultados acima expostos evidenciam que não se pode afirmar, que o "tucunaré" líquido, na falta de piranha, os outros peixes". Sem embargo de tais resultados preliminares, pretendemos fazer pescarias experimentais em outro açude em condições semelhantes ao "Varzea da Serra"; tais pescarias serão feitas três vezes em cada açude. Outras pescarias, também repetidas três vezes serão promovidas em dois açudes onde existam Tucunaré e Piranha.

Para desfazer a afirmação e que o "Tucunaré" não serve para a alimentação a população nordestina, basta apresentar as cifras e Tucunaré secos e salgados, exportados do açude "Piranhas" (Cajalinas, Paraíba) para os mercados consumidores do litoral de Paraíba, Ceará, Pernambuco e Bahia, no período de novembro de 1948 a maio de 1953: 201.494 kg. Essa exportação, de setembro de 1942 (data da liberação da pesca,

dos anos após o peixeamento) a outubro de 1948, não é conhecida; calculando-a à base dos resultados do período conhecido (novembro de 1948 a maio de 1953), chegamos ao total de 271.101 kg. Concluindo, a exportação de Tucunaré seco e salgado do "Piranhas", de setembro de 1942 a maio de 1953, pode ser estimada em 472.595 kg.

O valor alimentício e excelente paladar do Tucunaré, considerado por diversos autores estrangeiros como o melhor deixe d'água doce da América do Sul, são atestados pelos seguintes autores: Alexandre Rodrigues Pereira (1787), Lebre (1872), Bates (1879), José Veríssimo (1895), Eigenmann (1912, 1913), Haseman (1915), Alípio de Miranda Ribeiro (1915), Henrique Silva (1915), Agenor Couto de Magalhães (1931), Amândio Mendes (1938), Rodolpho Von Ihering (1940), Eigenmann & Allen (1942), Eigenmann Magalhães (1945), George C. Myers (1947), M. B. Moraes Filho (1950), Pimentel Gomes (1950).

Maiores detalhes foram consignados em nosso trabalho — "Notas bio-econômicas sobre o Tucunaré" editado pelo Serviço de Informação Agrícola — (Série Estudos Técnicos — n.º 3).

NOTA DO S. I. A. — O volume referido pelo autor "Notas Biológicas e Econômicas sobre o Tucunaré" poderá ser adquirido pelos interessados ao Ministério da Agricultura — andar térreo. Os criadores e lavadores registrados no Serviço de Estatística da Produção poderão receber o livro gratuitamente, desde que o solicitem ao Serviço de Informação Agrícola, 4.º andar, edifício do Ministério da Agricultura — Rio de Janeiro.

NOTA DO S. I. A. — O volume referido pelo autor "Notas Biológicas e Econômicas sobre o Tucunaré" poderá ser adquirido pelos interessados ao Ministério da Agricultura — andar térreo. Os criadores e lavadores registrados no Serviço de Estatística da Produção poderão receber o livro gratuitamente, desde que o solicitem ao Serviço de Informação Agrícola, 4.º andar, edifício do Ministério da Agricultura — Rio de Janeiro.

COMPANHIA BRASILEIRA RHODIACETA

Fabrica de Raion

SORTEIO DE DEBENTURES

Proceder-se-á no dia 15 (quinze) de março próximo vindouro, a sorteio público para resgate ao par, de 369 (trezentas e sessenta e nove) debentures do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma, a serem sorteadas dentro das dez mil debentures emitidas em 31 de março de 1948 pela Companhia Brasileira Rhodiacta Fabrica de Raion, numeradas de 10.001 a 20.000 (dez mil e um a vinte mil), Série "B".

O referido Sorteio será realizado na data acima indicada, às 12 (doze) horas, na BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO, em seu edifício situado no Pátio do Colégio, andar térreo do Palácio do Café, na Capital deste Estado.

Santo André, 22 de fevereiro de 1954.

CIA. BRASILEIRA RHODIACETA FABRICA DE RAION.

DR. ROBERTO MOREIRA — Diretor-Presidente.

TECELAGEM SANTO ALBERTO S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores Acionistas, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 1.º de abril de 1954, às 10 horas, na sua sede social, à rua Dr. Silva Leme, 83, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Discussão e deliberação do Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 1953;

b) Eleição da Diretoria para o período de 1954-1956 e do Conselho Fiscal para o exercício de 1954 e fixação dos respectivos honorários.

Acham-se desde já à disposição dos sr. Acionistas no endereço acima mencionado, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1950, relativos ao exercício de 1953.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1954.

Manoel Rodrigues Gonçalves (Dir. Superintendente).

POR CARIDADE

Sebastião Ramos de Oliveira, internado no Sanatório Ademar de Barros, em São José dos Campos, recorre aos corações generosos, dos quais espera um auxílio para a manutenção de três filhos menores, enquanto dura a sua enfermidade. Donativos — diretamente, ou por intermédio deste jornal.

RILSAN BRASILEIRA S/A

COMUNICAÇÃO

Comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, à rua Álvares Penteado, 218 — 5.º andar desta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades Anônimas (Decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-1949), e relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 1953.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1954.

PELA DIRETORIA

Edouardo Sabino Oliveira, diretor-industrial.

